REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Sexta-feira, 13 de Fevereiro de 1914 | N. 563

A psychologia de um bandalho

Quatro annos de actividade politica do sr. Edwiges de Queiroz

DE HERMISTA A' MAGDALENA E DE MAGDALENA A' HERMISTA

O ministerio da Agricultura é um "bureau" de grossas patifarias

Para que lhe não tirem a pasta, o sr. Edwiges demitte antigos funccionarios e os substitue por afilhados do marechal Hermes e do sr. Pinheiro

EDWIGES DE QUEIROZ

Todas as indignidades por uma pasta de ministro

Quando o marechal Hermes galgou, ha pouco menos de quatro annos, as escadarias do Cattete, rudemente alvejado pelos anathemas do civilismo e fortalecido pelo apoio ingenuo de alguns republicanos sinceros, que, bem cedo, se deveriam desilludir das preconisadas qualidades de caracter do ex-ministro da Guerra, o sr. Edwiges de Queiroz, advogado sem clientella e politico sem prestigio, apresta-va-se para succeder, no governo Estado do Rio, ao sr. Alfredo Backer.

A toda gente que o abordava sobre o intricado caso fluminense — de tal modo intricado, que o sr. Nilo Peçanha o não quizera resolver — o sr. Edwiges assumia uns ares de mendigo enriquecido pela sorte grande, e affirmava que o empossado na presidencia do visinho Estado seria elle, não só porque havia sido eleito, como tambem por não lhe faltar o apoio do "compadre".

O "compadre" era o marechal Hermes da Fonseca, o homem das "bôas intenções" e das "virtudes não communs". Nelle repousava o sr. Edwiges todas as suas esperanças de proximo poderio, não lhe pairando, absolutamente, pela idéa, que o marechal commettesse a crueldade inqualificavel de fazer o que fez, isto é: dar mão forte ao sr. Oliveira Botelho.

Quando tal aconteceu, o candidato *manqué* á presidencia do Estado do Rio, vendo-se despenhado das alturas dos seus sonhos de grandeza, não pereceu, victimado por um traumatismo moral, mas, em compensação, após haver recobrado animo em face de tamanha ingratidão, por parte do "compadre", inscreveu o seu nome no livro, ainda em branco, dos Magdalenas do hermismo.

Pallido, abatido, aspecto enfermiço de quem sahira da Santa Casa ou de um carcere, após longos annos de reclusão, o sr. Edwiges era visto, diariamente, ás mesas dos cafés, envolvida a sua figura esqualida num *frack* surradissimo, de côr indefinivel, poido á altura dos cotovellos e deixando perceber, numa indiscreção lastimavel, a camisa ennegrecida. Quem delle se approximasse, fatalmente, ouviria coisas terriveis contra o marechal Hermes e contra o seu governo, isso numa gesticulação pavorosa de energumeno. Para o sr. Edwiges, escorraçado nas suas pretenções de empolgar o Estado do Rio, o marechal poucos dias antes um homem honrado e independente, passára a ser um sargentão boçal e incapaz de agir por si, um traidor miseravel ao conselheiro Peana, um ambicioso vulgar que, quando abandonasse a presidencia, deixaria o paiz aviltado e arruinado. A revolução, eis o remedio inadiavel e efficaz que o ludibriado compadre do marechal não cessava de aconselhar a quem lhe passasse por perto, numa voz esganiçada, de *camelot*, apregoando as excellencias de uma pomada para os callos, ou de uma loção para a quéda dos cabellos...

Ninguem lhe prestava attenção, porém. O governo do marechal Hermes da Fonseca merecia, já, todas as philipicas do sr. Edwiges e começava mesmo a provocar uma reacção energica por parte do povo, mas, o "presidente eleito do Estado do Rio" é que não possuia autoridade moral para se constituir em chefe de reivindicações ou em pregoeiro de movimentos libertadores. Todos o encaravam, sensatamente, como um despeitado, capaz de afocinhar na mesma gamella das ignominias que verberava, caso o houvessem deixado empalmar a governança da terra fluminense. E o sr. Edwiges, cansado de escrever inutilmente cartas furiosas a opposicionistas illustres, convidando-os para conspirar contra o governo do marechal, e convicto de que os seus *meetings* ridiculos no *Jeremias*, não produziam o minimo effeito, resolveu recolher-se com o seu *frack* furta-côr e o seu escumante despeito á obscuridade merecida.

Defluiram, porém, os tempos. O sr. Botelho, envolvido naquellas aventuras ousadas da colligação, deixou de ser o *enfant-gaté* do marechal para se tornar um estorvo á politicagem do morro da Graça. E, para arredar esse estorvo, foi chamado o sr. Edwiges, o mesmo homem que andára pregando pelos cafés a revolução contra o governo actual, e um dos maiores cavadores do descredito desse mesmo governo.

Sabe-se que o sr. Edwiges, deslumbrado desta capital, commettendo, emquanto percom a promessa de lhe ser entregue o Esmaneceu no exercicio desse cargo, as mais nauseantes baixezas e as violencias mais insanaveis, ennodoando-se, por ultimo, com o sangue dos populares, que, reunidos em comicio no largo de São Francisco, protestavam contra os desmandos e as patifarias da situação, que, havia pouco tempo, provocava ao aventureiro politico da Praia Grande epithetos violentos e não raro obscenos.

No ministerio da Agricultura, onde agora se encontra, o sr. Edwiges é o executor de quanta bandalheira grossa registram os ultimos mezes do governo marechalicio. As villas proletarias, porque nenhum ministro quizesse servir de encampador das ladroeiras que foram perpetradas nas respectivas construcções, passavam á jurisdicção do ministerio da Agricultura. A colossal negociata das cachoeiras de Paulo Affonso, teve egualmente, a sancção do sr. Edwiges, e, ultimamente, porque lhe não occorressem mais indignidades para o recommendar á complacencia do marechal Hermes e do sr. Pinheiro Machado, o politicoide fluminense começou a demittir arbitrariamente funccionarios activos e probidosos, fazendo-os substituir pelos afilhados daquelles dois sinistros empreiteiros do anniquilamento do paiz.

Demittindo funccionarios que, em outros tempos e em outra situação teriam os seus logares garantidos, pela intelligencia e criterio demonstrados, não attendendo siquer aos annos de serviço que muitos delles contavam, o ministro bandalho e subserviente arremessa á miseria dezenas de familias, tranquillo, cynico, inconsciente.

Mas, o que importam ao sr. Edwiges as desventuras dos lares sem pão e outras amargas provações a que estarão sujeitos as esposas e os filhos dos funccionarios lançados impiedosamente á rua?

Tudo isso nada vale aos olhos desse frio egoista e eximio calculador, que é o actual ministro da Agricultura. Enlameie-se a honra do Brazil com os arranjos mais ignobeis e as negociatas mais indecorosas; arrebate-se o pão á debeis e innocentes creancinhas; leve-se ao suicidio honrados chefes de familia, impossibilitados de proverem ao sustento dos seus; mas, que se não afaste do ministerio da Agricultura, onde se refaz dos magros dias em que *mordia* amigos complacentes, o "ex-presidente eleito do Estado do Rio"...

E, para que o não arranquem da ceva — todas as subserviencias, todas as indignidades, todas as injustiças!

Bandalho!

NOTAS AVULSAS

Conforme previmos, foram nomeados: chefe do serviço de estado maior da 3ª região militar, com séde no Maranhão, o major da arma de engenharia Maximiano José Martins; assistente, o capitão Moura Carvalho; e ajudante de ordens, o primeiro tenente Alvaro Peixoto de Azevedo.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, dos adjuntos de 1ª classe, guardiães e serventes de escolas.

Na proxima segunda-feira, 15 do corrente, terão inicio as provas do concurso para medicos da Armada, ás 11 horas, na Inspectoria de Saude Naval.

O ministro da Guerra nomeou: adjunto da 3ª secção da 4ª divisão do departamento da Guerra, o major da arma de artilharia Oscar Feital; fiscal da Escola Brazileira de Aviação, o capitão-tenente Jorge Henrique Muller; instructor do 2º grupo do 2º periodo da Escola Pratica do Exercito, o primeiro tenente Sinezio de Farias, do 4º batalhão de engenharia; e coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar de Barbacena, o segundo tenente Clarindo May.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se, hoje, no departamento central do ministerio da Guerra, a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes em algumas armas.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS
0547)

Foi concedida a jubilação, nos termos do art. 78º da lei nº 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica municipal, Clara Freitas da Silva Callado.

O general prefeito exonerou, hontem, o professor de desenho da Escola Profissional Feminina, Luiz Dumont.

O general prefeito nomeou, hontem, medico inspector do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, dr. Mamede Monteiro da Rocha.

SENADOR RUY BARBOSA

O eminente senador Ruy Barbosa, eleito presidente honorario do Club Civil Brazileiro, ainda não foi recebido pelo Club, nem recebeu o diploma respectivo, por desejar a directoria dessa associação que a entrega do alludido diploma se revista de toda solemnidade.

Essa sessão já está marcada para domingo, 15 do corrente, ás 20 horas, no salão de honra do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido pela sua directoria, para esse fim.

O senador Ruy Barbosa responderá á saudação que lhe vae ser feita pelo dr. Pinto da Rocha, por occasião da entrega do diploma. Sabemos que s. ex. aproveitará o ensejo para lêr, nessa sessão, a conferencia que tencionava fazer em S. Paulo, como candidato á presidencia da Republica.

A directoria do Club Civil desde hontem que está em actividade para dar á festa grande brilhantismo.

A distribuição dos convites será feita no sabbado, 14 do corrente, das 10 horas em deante e no domingo até as 16 horas, na séde social, á rua da Alfandega n. 96.

Até o dia da festa, a directoria do Club Civil Brazileiro reunir-se-á todas as noites.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

Córtem os coupons do nosso jornal e colleccionem-n'os

50 destes "coupons" dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

Todas as pessoas que desejarem uma ou mais carteiras para collagem dos "coupons" podem procural-as no nosso escriptorio, á avenida Rio Branco n. 151.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Está, felizmente, reduzido ás suas legitimas proporções o escandalo das requisições do ministro da Guerra. As explicações que, hontem, detalhadamente, vieram a publico, isentam de culpa o sargento Gouvêa, amanuense da 9ª inspecção. Esse modesto militar agiu apenas movido por um impulso generoso, procurando, sem ferir a disciplina, servir um necessitado.

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da Fazenda que ao 2º official Leopoldo José Pereira Leal, da Directoria Geral de Contabilidade, não póde ser reconhecido o que reclama, por parecer que o regulamento annexo ao decreto 9.169 A, de 30 de novembro de 1911, mal interpetrando o texto da lei, excedeu os limites da autorisação.

Para maior consideração do assumpto, s. ex. transmittiu ao seu collega cópia dos pareceres do consultor geral da Republica.

O general prefeito designou, hontem, o sub-director da directoria geral de Policia Administrativa, Francisco Mariano de Amorim Carrão, para substituir o director geral, dr. Aureliano Portugal, emquanto este estiver em goso de férias.

O ministro da Marinha determinou ao capitão-tenente Alfredo de Sá Rabello, encarregado da construcção da estação radio-telegraphia da ilha do Governador, que fique subordinado ao encarregado geral do serviço radio-telegraphico da Marinha, visto que o referido encarregado foi designado para dirigir e fiscalisar o serviço de construcção das novas estações.

Foi permittida, pelo ministro da Fazenda, a admissão official na Bolsa, de mil apolices de 1:000$000 do Estado de Minas Geraes.

O TEMPO

Amanheceu nublado. Choveu fortemente das 17 horas e 20 minutos em deante, trovejando. A' noite, correu viração e o tempo melhorou.

Temperatura: maxima, 25°,0; minima, 21°,8.

FORA DO SERIO

Opiniões sobre a negociata da cachoeira de Paulo Affonso.

Do Pinheiro — E' mais um caso para pôr em destaque o meu caracter deante do dos que comem pela minha mão.

Do Lage — O Jangote passou-me a perna; não importa; eu entro na hora da distribuição dos premios.

Do Rivadavia — Fizeram bem em dar a concessão; seria uma pena deixar perdida tanta potencia.

Do Jangote — Sou suspeito.

Do Hermes — Dar a minha opinião seria um vituperio.

Do Vespasiano — Operação de Cataratas? isto é com o Moura Brazil.

Do Rapadura — Uma força de um milhão de cavallos! E não se lembraram de mim!

◆ ◆ ◆

— A policia anda agora mettida em outro caso mysterioso: o da cabeça da creança encontrada nas mattas do Trapicheiro.

— Encontrará o criminoso?

— Qual! Pois si com o corpo inteiro ella não descobre nada, imagina agora, com a cabeça sómente.

Acabará por perder o pouco que lhe resta da propria.

◆ ◆ ◆

O ministro da Guerra concedeu licença ao alumno da Escola Militar, aspirante Carlos Miguel de Vasconcellos para, conforme pede, accrescentar ao seu nome o sobre-nome Querê.
(*Do Correio*)

Si a pretenção não causa damno
Tão simples é, como se vê
Deu o despacho o Vespasiano
— Pois mude o nome: é só *querê*.

◆ ◆ ◆

O Pinto Brandão, o feliz concessionario das cachoeiras de Paulo Affonso, não é obrigado pelo contrato a nenhum deposito.

— Que queres? foi jogo feito a cuspo de pinto.

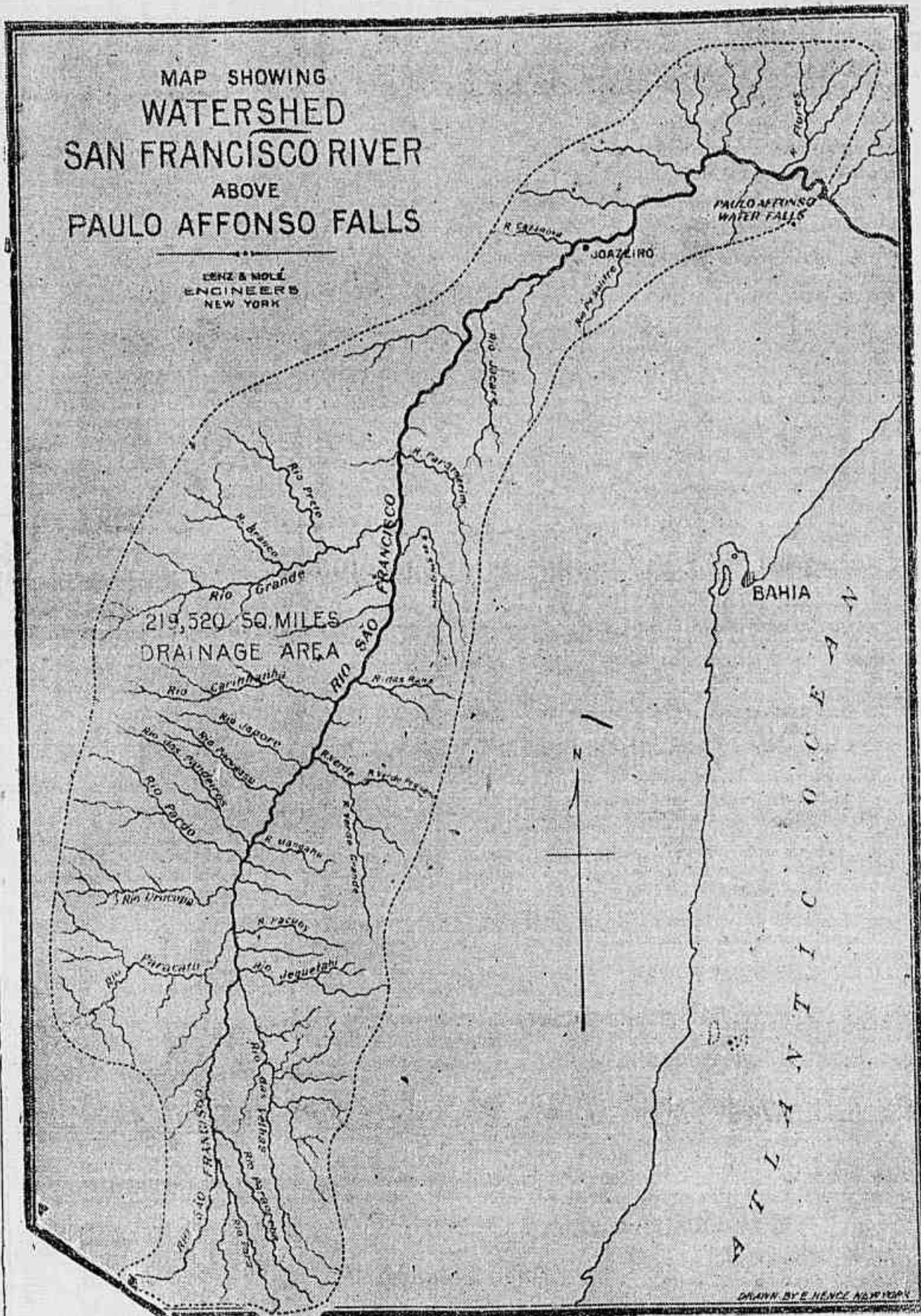
R. Dente

A cachoeira Paulo Affonso

COMO FOI PREPARADA A GRANDE «CHANTAGE»

O sr. Brandão indica o nome dos protectores da negociata

BRANDÃO, JANGOTE, LEMOS, CARVALHO & C.

O sr. Fonseca Hermes, furioso com o protegido, passa-lhe em publico uma descompostura e desiste da gratificação

Mappa organisado pela commissão de inglezes

O argumento invocado pelo governo para negar a mr. Reidy a concessão da cachoeira Paulo Affonso, é simples e exclusivamente insustentavel. E si, de facto, esse argumento não fosse uma burla para o fim de preparar a ganancia insaciavel da advocacia administrativa, exercida pelos despudorados apaches da situação, como se poderia, então, explicar a attitude favoravel do governo em presença da pretenção Ramos e Pinto Brandão? Pois, ambos não requereram a mesmissima coisa requerida, anteriormente, por mr. Reidy? Seria defensavel a um governo, medianamente honesto, julgar-se habilitado por lei expressa para dar concessões de aproveitamento de força hydraulica a uns e, logo em seguida, declarar-se incompetente a outro que o mesmo já havia requerido? E nem se argumente que assim agindo o governo procedera de bôa fé, porquanto, em administração séria, não se póde admittir solução de continuidade da orientação geral dos publicos serviços. E, depois, nas proprias informações recebidas pelas petições de Reidy, resalta a má vontade, o firme proposito no plano concebido em se negar a todo transe o requerido, e que estava na alçada do governo conceder. Basta dizer-se que o facto da cachoeira Paulo Affonso ter sido cantada pelo glorioso poeta Castro Alves, foi motivo preponderante, á falta de outros, para o indeferimento da pretenção Reidy. Dizendo-se isso, tem-se dito tudo. E, á medida que assim se procedia, com o unico concorrente capaz de cumprir o que fosse contratado, as melhores informações eram prestadas sobre a pretenção Pinto Brandão, fabricante de vinho do Porto no Brazil, industrial Fritzmack, por estar ella patrocinada por um alto politico influente, figura de destaque neste momento, de orelhas e de unhas grandes...

De todos os candidatos que se apresentaram em campo, para o aproveitamento da força hydraulica do São Francisco, de accôrdo com o disposto no decreto nº 5.407, de 7 de dezembro de 1904, mr. Reidy era o unico, exclusivamente o unico, em condições de realisar com garantias positivas a utilisação formidavel dessa energia armazenada naquelle rio. Já, numa série de conferencias realisadas com o ministro da Agricultura, mr. Reidy havia feito o governo sciente da organisação dos planos das obras, scientificando-lhe mais, que, dentro de seis mezes, a contar da data da assignatura do contrato, seriam ellas iniciadas em todas as suas modalidades. Só com estudos, o requerente tinha, até aquella data, gasto quantia superior a quatrocentos contos de réis, em moéda nossa, estudos esses que, ao proprio governo, não podiam ser, de modo algum, indifferentes e nem sobre os quaes chamar-se á ignorancia, por estarem sendo feitos, por estrangeiros, dentro dos limites do territorio nacional.

Independente da solução geral do problema de transformação da energia hydraulica em energia electrica, da sua utilisação industrial e transporte a distancias superiores a 225 milhas, o grupo financeiro representado por mr. Reidy dispunha dos capitaes necessarios a todas as demais obras complementares, sem que para tanto tivesse necessidade de recorrer a terceiros. Esse tinha em vista cumprir o que contratasse e, como elemento algum lhe faltasse para a realisação desse desideratum, aguardava sereno e confiante a palavra impessoal do governo. O governo tinha, pois, deante de si pessôa idonea, pessôa séria, pessôa honesta, que comnosco vinha concorrer directamente no desenvolvimento economico e financeiro deste paiz, digno de melhor sorte e de melhores homens; o governo ia tratar com pessôa digna e de cuja capacidade financeira e industrial não era licito duvidar; o governo, por fim, devia se sentir contente, dentro da orbita de suas attribuições, pela opportunidade deparada no momento para a realisação de uma das maiores aspirações do paiz, na organisação de sua vida industrial. Essa gente, porém, que tencionava collaborar comnosco na obra da nossa independencia industrial, não dá propinas, entende-se directa e sériamente com quem póde e com quem deve. D'ahi talvez o mal...

Sabido pelas aguias imperiaes que especie de gente representava mr. Reidy, e qual a somma de capital necessario ás obras, pois que, todas ellas já se acham projectadas e orçadas, procuraram, então, para o bom exito da negociata, afastar esse concorrente temeroso, custasse o que custasse, para que, depois, lhe pudesse pôr a faca ao peito: — ou adquire por compra directa o contrato resultante da concessão que obtivemos preventivamente, ou perde todo capital empregado nos estudos. E foi o que se fez. Indeferidos os requerimentos de mr. Reidy, foi a concessão apressadamente obtida e o contrato assignado com um pobre diabo, que, nem dinheiro teve para pagar o imposto de sello á União. O governo, pondo de lado pessôa idonea, não teve a menor tremura de consciencia em assignar esse contrato com fulão Pinto Brandão, figura apagada, sem idoneidade e a necessaria compostura moral e profissional em negocio de tal valor. E, ainda a tinta desse contrato não estava totalmente secca, já uma proposta de transferencia era feita a mr. Reidy, pedindo-lhe quantia superior a 4.000 contos, pela transferencia, e mais uma porcentagem, nunca inferior a 2 °/°, sobre o valor das obras a realisar.

Não se commenta, registra-se.

O sr. Brandão aponta os seus protectores na grande bandalheira

Os nossos collegas d' *O Imparcial* estamparam, hontem, declarações do sr. Antonio Pinto Brandão, o feliz concessionario, o qual confirma o que destas co-

lumnas temos dito sobre essa colossal patifaria.

Destacamos dessa entrevista o topico abaixo, em que são apontados o *leader* Fonseca Hermes e alguns outros politicos, como protectores do negocio, e em vesperas de serem gratificados pelo feliz concessionario.

Eis o que disse o sr. Brandão:

"Depois, por duas vezes, o sr. presidente da Republica reuniu os seus ministros, ainda para julgar da opportunidade e vantagens dessa concessão.

Nessas reuniões do Cattete, poucos foram os que divergiram da opinião do sr. Pedro de Toledo, favoravel á minha proposta; mas, o sr. presidente, então atacado pelos adversarios do negocio da prata, teve escrupulos em assignar o decreto que me permittia aproveitar a força hydraulica da cachoeira do Alto do Rio São Francisco.

Nesta occasião, o sr. Fonseca Hermes se achava na Europa.

Pois bem: o sr. presidente da Republica, apesar de já haver consultado toda aquella gente, a que me referi, não quiz assignar esse decreto, sem primeiro ouvir a opinião do sr. Fonseca Hermes, sobre a sua opportunidade e constitucionalidade.

O *leader* do governo, levado pelo seu bom senso, fez a defesa cabal de minhas justas pretenções; e foi contra o seu autorisado parecer que se insurgiu o ex-chefe de policia, o sr. Edwiges, da Praia Vermelha, affirmando ao sr. marechal Hermes que esse decreto vinha favorecer uma negociata inconstitucional, e, sob todos os pontos de vista, contraria á iniciativa particular.

Os arreganhos do actual ministro da Agricultura de pouco valeram.

O marechal é um homem que não tem medo de carêtas; fez vêr ao sr. Edwiges que já se havia manifestado favoravel á concessão e que não podia, nem lhe ficava bem, como governo, voltar atrás.

Nada mais preciso dizer-lhe para que possa avaliar as difficuldades que se me apresentaram.

Agora, felizmente, está tudo em paz; e espero poder gratificar generosamente todos os que me auxiliaram, na defesa da minha proposta."

Sobre esse ponto, talvez o mais interessante de todos, s. ex. manifestou-se reservadissimo; apenas, adeantou-nos que, nesse negocio, interessou *espontaneamente* doze pessoas, todas nacionaes, e, entre as quaes, conforme nos asseverou, figuram os srs. Fonseca Hermes, Arthur Lemos e Tiburcio de Carvalho.

O "leader" Fonseca Hermes fica indignado com as declarações e recusa, em publico, a gratificação promettida.

A Noticia, de hontem, publicou a seguinte declaração do sr. Fonseca Hermes:

"Em entrevista dada ao "Imparcial", o sr. Pinto Brandão deixa bem assignalada a unica intervenção que tive no seu negocio, com o haver opinado pela competencia federal em concessões dessa natureza.

Esse modo de pensar externei-o eu *post-factum* e dei a publico as razões em que me fundava.

Emittira essa opinião como a tenho dado, por vezes, sobre assumptos politicos e administrativos.

Entende o sr. Brandão que lhe prestei serviço, quando a sua pessôa e interesses não eram objectos de minhas cogitações e tem a petulancia de inscrever-me entre os que pretende *espontaneamente* gratificar.

Perdôo-lhe a injuria da lembrança pela inimputabilidade da origem e limito-me a dizer-lhe que recuso a offerta estupidamente projectada.

Bem sabe o entrevistado, e o concito, si é um homem de honra, a provar o contrario, que nunca me fallou sobre tal assumpto e, nem siquer, nos avistámos, desde que, ha muitos annos, deixei de frequentar o Grande Oriente do Brazil.

Si tivesse a audacia de propôr-me remuneração, por haver, em razão de minha posição politica, dado o parecer, que, no caso, lhe interessava, saberia repellil-o energicamente, como repillo agora o seu revoltante e indigno, si não ingenuo, proposito.

Guarde para si os proventos do seu negocio e poupe á perversidade canalha quem tão desinteressadamente envolveu-se nelle.

Affirmo, sem receio de contestação e com a altivez da verdade, que jámais troquei com o sr. Brandão uma palavra sobre a concessão, e o prohibo de continuar a occupar-se de minha pessoa na sua mania de distribuir os milhões problematicos com que sonha.

Rio, 12 de fevereiro de 1914. — *Fonseca Hermes.*"

E foi pelo "inimputavel" sr. Brandão, que o *leader* se interessou!

O sr. Arthur Lemos contra o sr. Brandão

O sr. Arthur Lemos, senador pelo Pará, constituiu o dr. James Darcy, seu advogado, para responsabilisar judicialmente o sr. Francisco Pinto Brandão, pelas declarações feitas á *Noite*.

O sr. Rosa e Silva e os lança-perfumes

A campanha ridicula movida contra os lança-perfumes acaba de soffrer o golpe de morte, com o laudo approvado pelo dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, portador de um nome justamente conceituado no nosso mundo scientifico. Quasi ninguem, aliás, sabia que o tão afamado producto nacional vinha sendo guerreado e isso pela simples razão de muito pouca gente deitar os olhos sobre a prosa desconchavada do jornal que o sr. Rosa e Silva montou para, de sucia com o sr. Pinheiro Machado, derrubar o governo do general Dantas Barreto.

Aos poucos que liam as estiradas do senador das essencias contra os lança-perfumes, não podia deixar de causar impressão esse divorcio, que vinha assim patentear uma mudança completa de habitos e a originalidade de querer reconquistar posições politicas, num Estado longinquo, combatendo, na capital do paiz, um divertimento que o povo adora com razão.

Tão infeliz foi o ex-senador pernambucano nesse primeiro gesto, como que procurou tomar Pernambuco das mãos do candidato do povo, que a imprensa unanime se collocou ao lado das autoridades sanitarias, applaudindo com enthusiasmo a decisão, que veiu apresentar o producto nacional, alvo principal dos ataques, como absolutamente inoffensivo, do que aliás estava toda a gente convencida, graças ao uso do *Vlan*, durante cinco annos sem que contra elle fosse articulada a menor reclamação.

O sr. Rosa e Silva tem que tomar outro rumo para realisar os seus sonhos de reoligarchisar Pernambuco: a ajuda do sr. Pinheiro Machado e a guerra aos lança-perfumes não chegam.

Por que não experimenta s. ex. uma campanha contra os "confetti" e as serpentinas?

O conde de Frontin em palpos de aranha

Um «truc» de reportagem d'«A Epoca»

O conde de Frontin andou, hontem, atrapalhado...

Alli pelas 9 1|2 horas, mandou formar um trem especial e, acompanhado de numerosa comitiva, seguiu para o interior.

Choveram, então, os commentarios, cada qual mais sensacional:

—O conde vae vêr de perto uma barreira enorme que cahiu na Serra...

—O director teve conhecimento de uma gréve do pessoal empregado nas obras de duplicação da linha na Serra do Mar.

—O dr. Frontin embarcou muito pallido e nervoso!... Quem sabe o que haverá lá pelo interior?...

—A maior gloria da engenharia nacional, ao que parece, vae vêr quantos trabalhadores ficaram soterrados no tunnel grande...

—O conde de Frontin soube de um grande descarrilamento no ramal de S. Paulo.

—O dr. Frontin recebeu telegramma communicando um encontro de trens na linha do centro!

Resolvemos, á vista da disparidade dos informes acerca da viagem do director da Central, mandar um dos nossos companheiros indagar, nessa via ferrea, do que realmente de grave alli occorria, de modo a provocar, logo pela manhã, a ida do conde de Frontin ao interior.

Mas, nada conseguimos apurar de positivo: o pessoal sob as ordens do anarchisador-mór da Central, justiça seja feita, estava hontem de uma discrecção á toda prova, primava mesmo por não saber de coisa alguma...

Que fazer, pois, deante de tão grande difficuldade em colhermos informações seguras sobre o motivo da viagem inesperada do conde de Frontin?

Só um "truc" jornalistico poderia salvar a nossa angustiosa situação, e, pois, não duvidámos um só instante em pol-o em acção.

Alli pelas 10 horas, fomos ao telephone e o puzemos em communicação com a residencia de um dos auxiliares de confiança do director da Central.

—Quem falla?

—Residencia do dr. X.

—O dr. Frontin ficou nesta capital, ou seguiu para Petropolis?

—Quem está no apparelho?

—O cunhado do ministro tal.

—Desculpe-me!... O dr. Frontin seguiu hoje pela manhã para o interior.

—Ah! Houve algum desastre?

—Não, senhor. Parece-me que algo de anormal está occorrendo na linha do centro.. Ouvi fallar em gréve de guardas freios nas estações de Entre Rios, Juiz de Fóra, Mariano e Lafayette.

—Neste caso, os trens da linha do centro devem estar atrazados?

—Estão, sim, senhor; tanto os de ida como os de volta.

—Escute. Muito agradecido pelo seu favor... Quem está fallando é *A Epoca!*...

—Pelo amôr de Deus! não me compromettal!...

—Fique descansado,, doutor! O pessoal cá de casa tem todo elle muito bom coração... Não se assuste... Durma socegado e Bôa noite!

O nosso informante, bem o sentimos, largou muito nervosamente o phone do apparelho no respectivo gancho...

Não era para menos; apanhado de sorpresa, mal teve tempo de pensar na hypothese de um "truc" de reportagem...

Quando, porém, hoje, ás primeiras horas da manhã, correr os olhos pelo noticiario d'*A Epoca*, e verificar a lealdade com que cumprimos a promessa feita de não lhe comprometter, dará, certamente, um prolongado suspiro, e dirá comsigo mesmo:

—Safa, que susto!... Mas, os rapazes são mesmo leaes, não ha duvida alguma!

O CEARA' ENSANGUENTADO

QUEM E' ESSE PADRE CICERO?

Escrevem-nos:

Exmo. sr. redactor d'"A Epoca".

No vosso jornal, onde o nortista, cheio de contentamento, encontra agasalho para as suas amarguras pedimos que publiqueis a carta que vos enviamos.

Velhos e manhosos profissionaes da politica, cheios de interesse e tresandando a tudo o que ha de mais vil e ignobil, os signatarios da arenga hoje publicada em defesa do banditismo dos sertões cearenses, nem ao menos puderam arranjar argumento, de melhor chicana para armar ao effeito nesta capital aonde julgam que ninguem os conhece e nem sabe o que se passa actualmente na infeliz terra da Luz.

Perderam os imbecis uma excellente occasião de guardar silencio nesta malfadada questão, que lhes ha de sahir ás avessas, estamos certos.

A cada periodo e a cada phrase os "representantes..." se traem de maneira barbara, sobretudo por tecerem todo aquelle acervo de monstruosidades em torno da figura sordida e famigerada desse famosissimo padre Cicero.

Este grande mystificador, dotado de muito mais malicia e muito mais audacia do que o pobre Conselheiro, de Canudos, é pelos Acciolys, Thomazes Borges "et reliqua", pintado como "personalidade conhecida e venerada em toda a vastissima zona do interior do Brazil, desde Minas Geraes até o Piauhy".

Antonio Conselheiro, gosando de celebridade egual a do mystificador do sertão cearense, chegou a ponto de crear a situação cujo epilogo foi a destruição de Canudos, pela acção ininterrupta das granadas.

Mas... e embora um illuminado, foi grande personalidade nos sertões do Brazil, aonde a barbaria e superstição dos pobres matutos, chegam á pratica de actos verdadeiramente inconcebiveis.

Euclydes da Cunha relata-nos as scenas que passaram em torno da Pedra Encantada, onde mães trucidavam os filhinhos derramando-lhes o sangue que mais tarde reverteria em riqueza e bem. Isto passou-se em Pernambuco, aonde um illuminado conseguiu levar os sertanejos barbaros a taes monstruosidades.

Monstruosidades da mesma ordem são as editadas pelo celeberrimo padre Cicero, em redor de quem a "representação" cearense borda os conceitos que parecem ter sido feitos, não para leitores da Capital da Republica, mas para os mesmos fanaticos a que a mystificação do padre excommungado, consegue trazer de armas nas mãos, sem saber por que ou para "fazer a guerra santa".

Contemos em poucas palavras quem é o padre Cicero, si ainda houver por ahi alguem que não saiba o mesmo quem seja.

Ex-sacerdote catholico, o padre Cicero sempre revelou-se um temperamento irrequieto, ambicioso e espertalhão.

Pelos sertões cearenses, entre os fazendeiros intelligentes que jamais se deixaram levar pelo absurdo das suas crendices formadas com intenções perigosas, contam-se coisas assombrosas a respeito de rapinagens: até o sachristão o padre embrulhava ao repartir a caixa das almas, apesar da combinação prévia de ser meio por meio.

Ninguem, cremos, no Brazil inteiro ignora a grande farça de que lançava mão o celeberrimo mystificador do Cariry, para conseguir o que afinal conseguiu, dada a ignorancia do povo que o rodeava.

Essa farça, "milagre" que o espertalhão do padre Cicero dizia operar-se na pessôa da sua concubina, a famosa Maria do Joazeiro, constava da transformação em sangue, no momento da communhão, da hostia depositada na lingua da "santa".

Essa mystificação, feita com rara habilidade pelo finorio do padreco, correu sertões afóra e écoou incalculavelmente entre as populações barbarisadas de infelizes terras.

E o matuto ignorante, ao saber do "milagre" da "santa", avido de conhecel-a e "ficar em graças," deixava o seu roçado em abandono para, muita vez, com a familia inteira fazer a romaria ao Joazeiro.

Os sertões das immediações se abalavam emquanto o "milagre" se repetia amiudadamente aos olhos dos matutos, parvos e boquiabertos.

E' por isto que ainda hoje os fanaticos fazem romaria ao Joazeiro aonde o "santo" padre, não sabemos se ainda vivendo com a famosa Maria, vae logrando receber montões de presentes do que possue de melhor o fanatismo sertanejo.

Com as suas predicas capciosas e sempre cheias de mystificação, o padre Cicero conseguiu o serviço braçal de centenas de homens, mulheres e creanças que, fanatisados, construiram innumeras casas que hoje lhes pertencem.

O pagamento do serviço, a pobre gente receberia no "Reino da Gloria".

E no Joazeiro existe hoje, na verdadeira acepção da phrase, a rua do padre Cicero.

Mas não fica ahi a serie de façanhas praticadas pelo mais tenebroso bandido dos nossos sertões.

Certa occasião, constou-lhe existirem umas minas de prata em determinada propriedade situada na Villa da Aurora e pertencente a uma familia cujo nome não nos occorre e é desnecessario referir aqui.

O padre Cicero, com a sua autoridade de "santo" exercida sobre os sertanejos broncos, tratou de adquirir por compra terrenos em torno da referida propriedade. Feito isto, começou a exigir o sitio cobiçado, sob pretexto de tel-o comprado.

Naturalmente, os proprietarios, procurando zelar pelo que lhes pertencia, oppuzeram resistencia á desmedida exigencia. Tanto peior.

Floro Bartholomeu, medico aventureiro e boçal, que por esse tempo andava a correr sertões em procura de fortuna facil, achou azado o momento.

Pairava então em Joazeiro e logo poz-se ao serviço do tenebroso cura.

Em seguida, dois sermões aos fanaticos, a suspensão por alguns dias dos santos trabalhos da construcção de mais algumas casas para o padréco e... a "guerra santa" contra a Villa da Aurora, numa madrugada, assaltada, saqueada, incendiada.

E ssim, sob os auspicios do fanatismo, era conquistada a propriedade alheia e se creava ao mesmo tempo a celebridade do doutor Floro, hoje egualmente endeusado pela lengalenga da "representação".

Fôra o doutor quem chefiara o assalto.

Por tudo isto e muito principalmente pela historia da hostia na lingua da Maria do Joazeiro, mereceu o padre Cicero a pena de suspensão de ordens e excommunhão da egreja.

Escusado será dizer que gente da ordem do grande mystificador e do audacioso bandido Floro Bartholomeu não podiam deixar de ter os seus serviços aproveitados pela quadrilha acciolesca.

E eis porque elles são politicos e como se explica a conflagração dos sertões cearenses, com o auxilio dos governos "perrecistas" de Parahyba, R. G. do Norte e Piauhy.

Cremos que só em repetir no que fica exposto acima quem é o famoso mystificador e excommungado, padre Cicero, está dada a melhor resposta as babujices sem pé nem cabeça dos notaveis comparsas desta comedia tragica e que a espiam de longe —os "acciolys, thomazem, borges et reliqua".

E que os mesmos não se esqueçam que quem sustenta Franco Rabello é o mesmo povo e a mesma rapaziada filha das melhores familias cearenses e aquelles que enxotaram do Ceará, após quatro dias de combate, a corja de abutres malfeitores".

OS BANDIDOS MARCHAM SOBRE O IGUATU'

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Um telegramma particular, aqui recebido e procedente de S. Matheus, affirma que hoje a columna commandada pelo coronel Pedro Silvino de Alencar achava-se a tres leguas dalli e distante de Iguatu', vinte e nove kilometros.

Espera-se o ataque a Iguatu', antes do domingo.

O CORONEL ADACTO AMEAÇADO?

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Tem-se notado, de hontem para hoje, alguma agitação a mais, nos dominios da politica, achando-se recolhido com sua familia, ao quartel do batalhão a que pertence, sob ameaça de dynamite, o coronel Adacto.

PROHIBIÇA DO EMBARQUE DE MATERIAL BELICO DE FORTALEZA PARA IGUATU'

FORTALEZA, 12 — O sr. Lima Brandão telegraphou prohibindo o embarque na estrada de ferro de materiaes bellicos de Fortaleza para Iguatu', onde estão acampadas as forças do governo, podendo, entretanto, fazel-o do interior para aqui. Esta ordem veiu completar outra já existente na Alfandega, no sentido de não consentir no despacho dos mesmos materiaes. O telegramma do sr. Lima Brandão tem sido commentado como uma prova de protecção aos rebeldes, porquanto o interesse do governo é transportar daqui para o interior e não do interior para aqui. — "Folha do Povo".

AS FORÇAS DO GOVERNO FAZEM EXPLORAÇÕES

FORTALEZA, 12 (A. A.) — A "Folha do Povo" publicou hontem um telegramma, procedente de Iguatu', dizendo que as forças do governo exploram os arredores, não havendo signaes do inimigo.

CIRURGIA

Para isentar de microbios os instrumentos cirurgicos, aviso aos srs. cirurgiões que tenho bellas e artisticas vitrines, hermeticamente fechadas, que vendo por preços excepcionaes, quer a dinheiro, quer em prestações.

Moreira Mesquita

173 — Rua. Vasco da Gama — 173

(Antiga da Conceição)

Rio de Janeiro

O concurso para escrivão da 4ª Vara Civel

As camaras reunidas da Côrte de Appelação classificaram, hontem, os candidatos no cargo de escrivão da 4ª vara civel, ficando assim constituida a lista triplice que vae ser enviada ao governo: Olympio da Silva Pereira, escrivão da 4ª Pretoria Civel; José Caetano Machado, escrivão do jury; e José Accioli Cavalcanti de Albuquerque, escrivão da 4ª Vara Criminal.

E' provavel que seja nomeado o sr. Olympio Pereira, fortemente amparado pela politica dominante.

O ministro da Fazenda marcou o praso de 90 dias, a contar de hontem, para sellagem do "stock" de saccos existentes no commercio e aos quaes se refere o art. 48, da lei 2.841, de 31 de dezembro ultimo e decreto legislativo n. 2.845, de 7 de janeiro ultimo.

O Brazil será representado na Exposição de Lyon

Em maio vindouro, será inaugurdaa na cidade de Lyon, na França, uma importante Exposição.

O governo já designou a delegação que representará o Brazil nessa Exposição.

Essa delegação ficou assim constituida:

Dr. Carlos Seidl, delegado official; Maurice de Lalande, Leopold Mabilleau, drs. Henrique Toledo Dodsworth e Nabuco de Gouvêa.

O dr. Carlos Seidl seguirá em março para assumir o alludido cargo.

A Prefeitura do Districto Federal será representada pelo dr. João da Costa Ferreira.

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, recommendou aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, providencias no sentido de ser dado exacto cumprimento ao disposto no art. 5º, das instrucções que acompanharam a circular n. 11, de 10 de abril de 1906, relativamente á apresentação, pelos responsaveis para com a Fazenda Nacional, no principio de cada semestre, da certidão de vida dos respectivos fiadores.

O ministro da Fazenda, para satisfazer ao seu collega da Agricultura, pediu ao presidente do Banco do Brazil, providencias sobre a acquisição de uma cambial de lbs. 6.170.40 pagavel em Londres, a qual deve ser enviada á directoria geral da Contabilidade Publica.

O ministro da Fazenda fixou em 10$000 a diaria requerida pelo inspector fiscal de consumo, Manoel Mattos Ayres, tem commissão no Estado de S. Paulo.

Amanhã, 14 do corrente, dará a Loteria Federal 200:000$000 ao portador do bilhete contemplado com o premio maior, no respectivo sorteio.

CAFE' GLOBO, Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & C. Rua Sete de Setembro 103

0557)

Um vendedor de jornaes é brutalmente espaldeirado no quartel da 52ª de caçadores

Passava Lourival Odorico da Conceição, hontem, ás 20 horas, pela rua do Areal, apregoando os collegas da noite. Eram pscius! daqui, pscius! de lá, procurando o vendedor de jornaes attender, solicito, a este ou áquelle chamado. Ao se approximar do quartel do 52º, Lourival, ao mesmo tempo, foi chamado por uma senhora, que se achava á janella de uma casa proxima, e por um soldado corneteiro daquelle batalhão. O vendedor de jornaes, num gesto de gentileza, attendeu primeiro á senhora, e, depois ao soldado corneteiro.

Antes não o fizesse, porque o seu acto cahiu no desagrado do soldado, que, correndo para a sentinella, ordenou que ella chamasse ás armas.

Dois soldados da guarda vieram á rua, prendendo Lourival e o levando para o interior do quartel do 52º de caçadores.

Alli, o official de estado maior, que era um capitão, baixo, cheio de corpo, de cabellos e bigodes alourados, depois de um pequeno pedido de satisfação, aggrediu, brutal, estupida e barbaramente, a Lourival Odorico da Conceição, applicando-lhe pranchadas, com a sua propria espada, na região lombar, sendo, nessa selvageria, acompanhado pelo sargento e pelo corneteiro.

Quando Lourival, já quasi solto das garras de seus algozes, ia se retirando, o sargento, depois de pedir licença ao capitão, deu-lhe uma forte cutilada no braço direito.

Na occasião em que Lourival transpunha o portão, o capitão, da casa da guarda, gritou-lhe: — Vá se queixar á imprensa, seu patife, tratante. Não me viste chamar, bandido! Estás ensinado, sabes?

Assim que se viu livre dos algozes, Lourival pôz-se a caminho d'"A Epoca", narrando o que acima escrevemos.

Mas, para nos certificarmos da verdade do que dizia Lourival, mandámos que despisse a camisa. As costas do pobre rapaz estavam horrivelemnte sulcadas por cinco vincos á espada. No braço esquerdo, um profundo vinco, e uma móssa proxima ao cotovello. O pobre rapaz achava-se duplamente prostrado pela dôr physica e pelo acabrunhamento moral. Dizia elle, com voz commovida, — fui praça voluntaria do Exercito, dois annos, e jámais soffri o menor castigo. Para attestar o que eu digo, ahi está o general Caetano de Faria, chefe do Estado Maior do Exercito, de quem fui bagageiro. Imagine, senhor redactor, que eu fui espaldeirado, na frente da guarda formada, pelo capitão e pelo sargento, tão selvagemmente, que até um cabo protestou contra aquella aggressão. O capitão prendeu o cabo e mandou mettel-o na solitaria. Essa aggressão causou tamanho escandalo, que toda a visinhança do quartel chegou á janella.

Ora, o que acabamos de descrever é tudo o que ha de mais estupido e selvagem. Esse capitão merece um correctivo á altura da brutalidade que praticou.

Esperamos que os generaes Silva Faro, inspector interino da 9ª inspecção, e Escobar, commandante da brigada estrategica, que são dois militares disciplinados e disciplinadores, tomem as mais energicas e urgentes providencias.

Com 6.000 bilhetes apenas, e o sorteio feito por urnas e espheras, fará a Loteria Federal, amanhã, 14 do corrente, uma extracção com um grande premio de 200:000$000.

O ministro da Fazenda designou, hontem, o bacharel Thomaz Landim, procurador fiscal da delegacia do Thesouro, no Estado do Rio Grande do Norte, para presidir o concurso de 1ª entrancia a realisar-se na mesma, servindo de secretario, o 2º escripturario Avelino Luiz Cavalcante de Albuquerque.

O ministro da Marinha concedeu trinta dias de licença ao guarda-marinha machinista, Jayme Magalhães Barreto.

O Tribunal de Contas autorisou o pagamento de 5:122$548, de gratificação a varios funccionarios da commissão demarcadora de limites com o Uruguay, na Lagôa Mirim e Rio Jaguarão.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS

0546)

BIGAMIA

Inquerito em segredo de justiça

A 1ª delegacia auxiliar está presentemente apurando um caso de bigamia.

O accusado, segundo ouvimos, é uma pessoa conhecida em nosso meio social.

Nesse inquerito, que corre em absoluto segredo de justiça, já prestou declarações uma das victimas.

E' provavel que ainda hoje o dr. Raul Magalhães tome o depoimento da outra victima e bem assim das testemunhas do segundo casamento.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram, hontem, pagamentos nas importancias de 116:196$966, do exercicio de 1913 e 96:150$627, do presente exercicio.

O Thesouro Nacional pagou hontem 975$000, de juros do emprestimo de 1903, para as obras do cáes do Porto do Rio de Janeiro.

«União Postal»

Com a regularidade de sempre, appareceu hontem a «União Postal» n. 21 do 2º anno.

O presente numero acha-se repleto de boa e interessante collaboração, dentre a qual se destaca a assignada pelos drs. Francisco Brant e Agu. Duarte Ribeiro. Publica ainda ponto para o concurso de 3º official e estampa nitidos «clichés».

CANDIDATURA MARIO HERMES

A' presidencia da Bahia

BAHIA, 12 (Especial) — Chegou a esta capital, o dr. Bandeira de Mello, propagandista da candidatura do deputado Mario Hermes á successão do sr. Seabra.

O jornal "O Estado" entrevistou o dr. Bandeira sobre a referida candidatura, causando a entrevista optima impressão.

O dr. Bandeira disse a "O Estado", estarem já os jornaes do sul em forte propaganda da candidatura Mario Hermes e terem já directorios organisados, em numero de oito, para sustentarem a victoria.

O partido situacionista continu'a firme, apoiando o sr. Seabra.

O governador continu'a cercado de muitos amigos de grande prestigio.

Ha, aqui, grande interesse pelo pleito de 1º de março. Apesar da cabala dos grupos opposicionistas, o governo, parece, obterá grande maioria de votos.

200:000$ em vesperas de Carnaval vem a proposito. Para obtel-os basta comprar um bilhete da Loteria Federal, a extrahir-se amanhã, 14 do corrente.

O dr. Simoens da Silva esteve, hontem, no gabinete do general prefeito, afim de convidal-o para assistir á conferencia que effectuará, hoje, ás 20 horas, na Bibliotheca Nacional.

O general Bento Ribeiro far-se-á representar pelo seu official de gabinete, dr. Augusto Cavalcante.

O ministro da Fazenda dirigiu aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, uma circular, declarando que, "ex-vi" do disposto no artigo 79, n. 2, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno, que extinguiu a inspecção das repartições de Fazenda, cessarem as attribuições conferidas aos agentes fiscaes dos impostos de consumo, para balancear e inspeccionar as collectorias das rendas federaes.

Um pseudo-medico ás voltas com a Saude Publica

O "doutor" Oliveira Bastos vae ser engaiolado

O dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, tendo recebido uma denuncia contra o falso medico Oliveira Bastos, dirigiu hontem, ao dr. Francisco Valladares, chefe de policia, o seguinte e longo officio:

"Tendo vindo a esta directoria o dr. Araripe de Albuquerque denunciar Oliveira Bastos como infractor do Codigo Penal e do regulamento sanitario em vigor, por estar exercendo illegalmente a medicina e a pharmacia, tomei as providencias que me competiam, recommendando ao pharmaceutico desta directoria, José de Carvalho Del Vecchio, sob cuja fiscalisação se acha a zona onde se diz estabelecido o denunciado, que prestasse as necessarias informações. Das indagações a que procedeu, aquelle pharmaceutico colheu os esclarecimentos que a este junto e submetto a vossa apreciação, solicitando as providencias que no caso couberem.

Para maior esclarecimento, junto egualmente os rotulos que foram affixados pelo denunciado em dois vidros de remedios apprehendidos pelo denunciante dr. Araripe de Albuquerque, em casa de uma doente que o chamára para que lhe prestasse cuidados medicos, e que, anteriormente, tinha consultado Oliveira Bastos".

No relatorio que apresentou ao sr. director da Saude Publica, o sr. pharmaceutico Del Vecchio diz apurado que no local determinado nos rotulos não existe pharmacia alguma, nem é conhecido o "dr." Oliveira Bastos.

Depois, aquelle pharmaceutico foi entender-se pessoalmente com o accusado, em seu proprio consultorio; e desse modo verificou que os remedios a que se refere a denuncia são preparados e fornecidos por elle proprio.

O "dr." Oliveira Bastos mostrou ao sr. Del Vecchio o logar da manipulação, onde se achavam cerca de dez vidros com drogas diversas, não dispondo então de meios para medir ou pesar as suas drogas.

De tudo quanto viu e ouviu, concluiu o pharmaceutico da Saude Publica que o "dr." Oliveira Bastos exerce illegalmente a pharmacia e, talvez, a medicina, contra o disposto no regulamento vigente.

"Por isso, conclue o relatorio, levo o facto ao vosso alto conhecimento, para que o mesmo seja denunciado como incurso no art. 156 do Codigo Penal, conforme preceitúa o paragrapho 2º do art. 250 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, ainda em vigor. Aguardo vossas ordens para posterior procedimento".

Como nos demais annos, no mez de fevereiro, effectuar-se-á amanhã, 14 do corrente, a extracção da Loteria Federal, pelo systema de urnas e espheras, com um premio de 200:000$000.

Adquiriram immoveis:

Joaquim Rodrigues Lopes, predio, á rua Intendente Magalhães nº 38, por ...... 2:500$000;

Tenente Abelardo C. de Farias Alvier, terreno, á rua Santa Sophia, por ...... 6:400$000;

José Martins de Andrade, predio, á rua Belmira, n: 87, por 4:000$000;

Luiz Furtado de Mendonça, terreno, á rua Visconde de Caravellas, por ...... 26:000$000;

Lourenço Gomes Valladão, predio, á rua Tuyuty nº 100, por 4:050$000; e

Jeronymo Medeiros da Rocha, predio, á rua Mathias nº 70, por 18:000$000.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS

0548)

O LENOCINIO

A policia poz a mão em mais dois exploradores de carne humana e vae expulsal-os

O dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, teve, ha dias, denuncia de que Estileau Mariano Gonçalves e Jorge M. Cid, exploravam as mulheres Celina Juncos e Maria Soller.

Hontem, o 2º delegado auxiliar fel-os prender e os está processando, para expulsal-os do territorio nacional.

Esses individuos, ha cerca de seis dias, installaram-se na pensão Island, á rua do Cattete nº 152, com as duas mulheres a quem apresentaram como esposas.

Dois dias depois, porém, as mulheres apromptaram as malas e partiram, dizendo destinarem-se ao Estado de Minas, onde iam visitar parentes lá residentes.

E foram, ficando Estileau e Jorge na pensão, passando, porém, a residir em um só quarto.

Uma pessoa que conheceu as duas mulheres na pensão Island, viu-as numa casa da rua da Gloria, residencia de "demimondaines".

Foi, então, dada a denuncia, resultando disso a prisão dos dois individuos.

As mulheres, muito embora a policia já tenha elementos mais que necessarios para pedir a expulsão dos traficantes, negam ser exploradas...

Um pequeno escandalo na «gare» da Central

Hontem, á tarde, houve um pequeno escandalo na «gare» principal da Central do Brazil, devido á pessima educação de um dos seus funccionarios.

Em um carro de 1ª classe de um trem vindo do Rio das Pedras, viajava o dr. Sylvestre de Carvalho, quando foi grosseiramente insultado pelo chefe do referido trem.

Ao chegar o comboio áquella estação, o dr. Sylvestre procurou o alludido funccionario, afim de que o mesmo lhe désse uma satisfação.

Foi quando um verdadeiro exercito de empregados do sr. Frontin tentou aggredir aquelle cavalheiro.

Não conseguindo o seu intento, vaiaram-n'o estupidamente o que forçou a intervenção do guarda-civil de serviço na «gare».

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico e oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua de S. José, 74, telephone 3.397 Central das 2 1|2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 29 (Carvalho de Sá).

A Colonia dos Dois Rios é um manancial de escandalos

UMA SÉRIE DE FACTOS INNOMINAVEIS

O cháos administrativo e a immoralidade triumphante

A Colonia Correccional de Dois Rios, na ilha Grande, é um caudaloso manancial de escandalos. Ahi, onde a policia e a justiça enviam os incipientes e reincidentes dos crimes de vadiagem, embriaguez e outros, praticam-se as scenas mais revoltantes e deprimentes. Todos os vicios, todas as podridões de que a besta humana, na sua degenerescencia, é capaz de praticar, são cultuados na Colonia Correccional com mais carinho do que em Sodoma e Babylonia. E' o dominio da pornéa, em essencia.

O desgraçado, quasi sempre adolescente, vae para alli espiar o vicio de vadiagem e, ao cabo da pena, adquiriu os vicios mais torpes, mais degradantes para a especie humana, dos quaes o menos deshonesto é o roubo. A verdade manda dizer que esse descalabro não data de hoje, e, sim, desde a origem da Colonia.

Com excepção apenas da administração do engenheiro Domingos Bernardes, todas as outras têm sido séries de escandalos. A actual administração, porém, ultrapassou a espectativa, batendo o coronel Antonio Joaquim Vieira, conhecido pela autonomasia de "Vieirão", o "record" dos pessimos directores que por alli têm passado.

Este homem é um individuo rustico e retardatario, desses de quem se póde dizer que é um homem amoral.

Profundamente ignorante, bronco e máo, o coronel "Vieirão" está muito aquém do cargo que desempenha, para desgraça da humanidade. Aquelle meio criminoso foi-lhe um campo feracissimo á propugnação dos instinctos máos.

Mas, o "Vieirão" não está só, pois, á sua rabadilha fórma uma cáfila de individuos abjectos, com os quaes se acha identificado.

As noticias que chegam desse horrivel desterro sóbem ás raias de uma calamidade moral e que, mesmo deante da quadra escandalosa que atravessamos, não deixam de causar uma forte e inestimavel impressão.

O dr. Herculano de Freitas, dando acolhimento aos reclamos dolorosos que promanavam daquella ilha infernal, ordenou um rigoroso inquerito, nomeando para dirigil-o o coronel Odylio Bacellar Randolpho Mello.

"A Epoca", que possue noticias colhidas "in-loco", iniciará, hoje, uma série importante de factos que tiveram por theatro a ilha Grande. Mas comecemos.

Entre os asséclas do coronel "Vieirão", ha um individuo que acóde pelo nome de Fuão Madureira. Este sujeito exerce as funcções de alfaiate, tendo como vencimentos apenas 150$000. Trabalham nessa officina, como aprendizes, mulheres correccionaes e muitos menores. Foi nessa officina que o tal Madureira constituiu o seu serralho.

Contra as disposições regulamentares, o Madureira trancafia-se com as mulheres e os menores, das 5 horas em deante, indo acabar o serão, quando a madrugada já vae alta. Mas, o desplante desse typo vae longe. Ha tempo, Madureira comprou um gramophone e o installou na officina, com grande gaudio para a sua pessoa. A' noite, era um gosto ver aquella gente, presa da cachaça, que anda aos garrafões, nas scenas mais degradantes.

O jogo tambem alli impera franca e escandalosamente, sendo um frequente passa-tempo na colonia.

Os conflictos alli são a cada hora, sem haver quem lhes opponha embaraço. Ainda, ha poucos dias, o correccional Seraphim esteve 60 dias na enfermaria, curando-se de um ferimento que lhe fez o "Carvão de Pedra 2º", que, como sempre acontece, ficou impune. Por motivo do jogo, teve logar outro conflicto, do qual sahiu um correccional com a vista vasada. Os correccionaes andam armados de facas, garruchas e revólvares, dando á Colonia Correccional um aspecto de praça de guerra e feira de sicários.

Estão recolhidos á Colonia 214 menores, que vivem á vontade e na maior promiscuidade, sendo submettidos á pratica de actos repellentes, ao jogo e á libertinagem.

Ha certos menores, porém, que despertam as predilecções do "Vieirão", que os convida para dormir na sua residencia particular. Entre esses menores, se destaca o de nº 91, que é uma especie de favorito.

A série de escandalos é grande. Por hoje, aqui fica apenas o esboço; amanhã, então, desvendaremos o "grosso" do escandalo.

Os fanaticos de Taquarussú

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — O jornal "O Dia", desta capital, publicou hoje o seguinte telegramma:

"Campos Novos, 11 — Acampamos hoje, 10, nos campos de Espenilho, de regresso de Taquarussú, depois de inhumados os cadaveres dos fanaticos encontrados no reducto.

As casas principaes, inclusive a de Praxedes e a egreja, pontos de maior resistencia dos fanaticos, foram destruidos pelos incendios produzidos pelos projectis da artilharia.

Os ranchos novos, construidos, [illegible] de pranchões de pinho, depois do inicio do ajuntamento, mandei incendiar. Não mandei perseguir os fugitivos, afim de evitar chacina de mulheres e creanças, cujo numero o coronel Rocha estimou em 600.

Os fanaticos combatentes no reducto, calculados pela intensidade do fogo, em cerca de 250, com armamento variado, defenderam-se valentemente, arrostando, entrincheirados, o fogo da artilharia durante cerca de quatro horas.

O bom exito da acção é devido, principalmente, á artilharia, collocada em posição dominante.

As metralhadoras e a infantaria prestaram sempre posição fóra do alcance das armas dos fanaticos.

Mesmo assim, conforme telegramma anterior, quatro praças foram attingidas, sendo morta uma, de nome Henrique Barnabé, pertencente ao 54º de caçadores e ultimamente alistado em Campos Novos.

A praça do 54º ferida, foi José Francisco de Carvalho, e a do Corpo de Segurança, o cabo Deodato José da Conceição. Todos os ferimentos são leves.

Os fanaticos possuiam, além de outro armamento, um fuzil Mauser pertencente ao soldado do regimento de segurança ferido no combate de 29 de dezembro e que falleceu dias depois, no reducto.

O fuzil Mauser foi encontrado, achando-se em poder do tenente-coronel Schmidt. — Respeitosas saudações. Tenente-coronel *Alleluia Pires*, commandante da expedição."

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — O governador do Estado, coronel Vidal Ramos, recebeu o seguinte telegramma:

"CAMPOS NOVOS, 10 — Tenho grande prazer em communicar a v. ex. que, nomeado para fazer a vanguarda effectiva, composta de praças do regimento de segurança e do 54º de caçadores, estive sempre em contacto com o inimigo, notando nos soldados da milicia estadoal muito valor, sangue frio e disciplina, tal como os seus camaradas do Exercito.

O tenente Ferreira portou-se sempre, ao meu lado, do modo o mais correcto e valoroso.

Com prazer felicito v. ex. pela posição que tomou o regimento de segurança, não merecendo depreciações desleaes.

Tomamos hoje o reducto, sendo encontrados 36 cadaveres. — Saudações—*Capitão Vieira da Rosa.*"

O tenente-coronel Alleluia Pires, commandante da expedição, fez tambem lisongeiras referencias ao comportamento do commandante, officiaes e praças do regimento de segurança do Estado.

QUERIA MORRER...

E apenas tomou um purgativo

Uma mocinha romantica, Elisa Nogueira, de 18 annos de edade, moradora na casa n. 135 da rua Martha da Rocha, no Engenho de Dentro, tinha um namorado, coisa muitissimo natural, em se tratando de uma moça cheia de aspirações.

Elisa, porém, é um tanto ciumenta. Dahi os constantes arrufos que tem com o seu bem amado.

Hontem, deu-se mais uma das costumeiras scenas, que terminou pela partida do bem amado com a declaração formal de que não mais voltaria.

Tinha, portanto, a mocinha perdido a partida. Fôra-se o bem amado, para não mais voltar.

Foi então que a romantica mocinha pensou em fazer uma «fita».

Si bem pensou melhor o fez.

Dahi a momentos, Elisa tomava de um vidro contendo oleo de arruda, ingeriu todo o seu conteúdo e deu immediatamente o alarma.

Acudindo pessoas da familia, trataram de pedir soccorros á Assistencia, por intermedio do soldado n. 113 da 1ª companhia do 5º batalhão.

Minutos depois, comparecia a ambulancia, cujo medico verificou que a mocinha romantica apenas sentia os effeitos de um purgante...

A proposito de uma local publicada hontem, pela "Gazeta de Noticias", informa este gabinete que a inspecção da Colonia Correccional de Dois Rios foi providencia exclusivamente suggerida pelo chefe de policia, mediante representação ao ministro da Justiça, o qual designou para esse fim o coronel Odylio Bacellar Randolpho Melo.

Não é exacto que o coronel Pessôa, commandante da Brigada Policial, tivesse qualquer iniciativa ou intervenção neste assumpto.

A crise argentina e a saúde do dr. Saenz Pena

O SR. DE LA PLAZA ORGANIZARA' O MINISTERIO DE ACCORDO COM O SR. SAENZ PENA.

BUENOS AIRES, 12 — (A. A.) — O dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, mantem a mais absoluta reserva a respeito do novo ministerio, sabendo-se sómente que antes de fazer as respectivas nomeações conferenciará com o sr. Saenz Pena, presidente da Republica.

O SENADO ARGENTINO VAE DISCUTIR A LICENÇA DO SR. SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 12 — (A. A.) — O Senado deve reunir-se hoje para discutir si a prorogação da licença pedida pelo sr. Saenz Pena, presidente da Republica, deve ser concedida por tempo illimitado, conforme a resolução approvada pela Camara dos Deputados, ou por tempo limitado, conforme já resolvera anteriormente o mesmo Senado.

A CRISE MINISTERIAL CONTINUA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Nada transpirou ainda sobre a crise politica e a recomposição ministerial, havendo apenas muitos boatos e constas, de que se fazem éco os jornaes da tarde e da noite.

Pessoas muito chegadas ao vice-presidente da Republica em exercicio, dr. Victorino La Plaza, têm procurado conferenciar a respeito com s. ex. que, dizem, mantém-se impenetravel, mesmo para os seus amigos mais intimos.

O vice-presidente evita conversar sobre a solução da crise e a reserva de s. ex. chega a tal ponto, accrescentam, que mau grado as mais habeis insinuações feitas sobre o caso, nada é possivel descobrir.

"O RIO ILLUSTRADO" — Bem escripto, com arte e gosto, cheio de um humorismo fino, apparece mais um numero do "Rio Illustrado". Como sempre, a interessante revista patentêa em suas bellas paginas o talento dos que a dirigem.

Gratos.

HOTEL AVENIDA

o maior e mais importante do Brazil — Situado no melhor ponto da Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações. Diaria de 10$000 para cima. *Rio de Janeiro.*

AS CORREIÇÕES NO FÔRO

Um incidente entre o presidente e o secretario da Côrte de Appellação

AO ALTO, OS FUNCCIONARIOS DO FÔRO NA GALERIA DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO; EM BAIXO, UM ASPECTO DA SALA DOS JULGAMENTOS

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, teve, hontem, logar, na Côrte de Appellação, a audiencia inicial das correições que vão ser feitas no fôro desta capital.

Aberta a audiencia, usou da palavra o presidente, explicando que convocára os funccionarios da justiça, afim de serem verificados a legitimidade dos seus titulos de nomeação e o pagamento do respectivo sello.

Em seguida, o desembargador Nabuco de Abreu fez o historico das correições, em a nossa legislação, citando as leis que a regularam, taes como o decreto de 1851, a lei nº 1.030, a lei nº 1.338 e, por ultimo, o decreto 9.263, que restabelece as correições.

Por esse decreto, a correição abrange o periodo comprehendido entre 1911, data da sua promulgação, e a data de hontem.

A correição da Côrte de Appellação, da sua secretaria, das varas de orphãos e da provedoria, será feita, por proposta do desembargador Nabuco, pelo conselho supremo; a dos juizes do civel, será feita pelos respectivos juizes, alternadamente; finalmente, a das varas criminaes, será feita pelos juizes das varas civeis.

Quanto ás pretorias, a correição nas civeis será feita pelos juizes das varas criminaes e, nas pretorias criminaes, pelos pretores civeis.

Serão designados dois juizes para fazer a correição dos tabelliães.

Exposto o processo pelo qual serão feitas as correições, o presidente declarou que ia dar começo á apresentação dos titulos, com excepção dos pertencentes aos juizes, por já constarem do registro da Côrte de Appellação.

Todos os promotores, curadores e adjuntos, e, em seguida, os escrivães, tabelliães, escreventes, officiaes de justiça, etc., fizeram entrega ao secretario da Côrte, dos seus titulos, em numero de 223, dos quaes 18 do ministerio publico.

Por occasião de se proceder á entrega dos documentos, occorreu um lamentavel incidente entre o dr. Evaristo Gonzaga, secretario da Côrte de Appellação, e o desembargador Nabuco de Abreu. Motivou-o, ter o dr. Evaristo proposto que, para pôr a salvo a sua responsabilidade, fossem dados aos serventuarios recibos dos seus titulos.

A providencia era tardia, porquanto muitos dos funccionarios, preenchida a formalidade, já se haviam retirado. Isto mesmo fez sentir o desembargador Nabuco ao dr. Evaristo Gonzaga, censurando-o, em termos assaz vehementes.

As correições no fôro deverão prolongar-se por quatro mezes, podendo esse prazo ser prorogado.

Terminados os trabalhos, será apresentado ao ministro da Justiça, pelo presidente da Côrte de Appellação, um relatorio, em que serão constatados todos os factos observados, devendo ser processados os serventuarios cujos titulos não estejam de accôrdo com as disposições da lei.

MANOBRAS DA ESQUADRA

O começo de incendio a bordo do "Floriano"

A CONFIRMAÇÃO DO ACCIDENTE A BORDO DO «BAHIA»

O que o almirante Alexandrino informa sobre os exercicios

A divisão de cruzadores irá ao Norte ?

O «Benjamim Constant» — OUTRAS NOTAS

As manobras da nossa frota de guerra continuam offerecendo assumpto para a imprensa diaria. Ainda hontem registrámos o accidente, passado hontem a bordo do couraçado "Bahia", por occasião do lançamento de um torpedo e no qual sahiram feridos dois homens de sua guarnição, facto este que as autoridades navaes dizem ignorar, em virtude da ausencia de telegrammas sobre a movimentação da esquadra em exercicios.

Cumprindo a nossa missão, bastante pesarosos, temos que registrar hoje, um outro accidente, passado hontem a bordo do couraçado "Floriano", unidade essa ancorada no porto desta capital, desde domingo, pela madrugada, quando regressou de Angra dos Reis por ordem do governo.

Este vaso de guerra pertence á divisão que mais tem contribuido para que o noticiario naval seja bordado de commentarios pouco agradaveis.

Hontem pela manhã, como é do dominio publico, manifestou-se a bordo do couraçado "Floriano", do commando do capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, um começo de incendio, felizmente sem prejuizos e victimas a registrar.

Pelos rolos de fumo que se desprendiam, verificou-se, incontinente, a bordo que o fogo partia do paiol da estopa, com alguma intensidade.

O immediato do referido vaso de guerra fez soar o toque de reunir, ficando a postos toda a maruja da guarnição que, entrando em acção, extinguiu o fogo em poucos minutos.

Compareceu immediatamente a bordo do "Floriano" a Policia Maritima, sendo recusados os seus serviços, em virtude de estarem terminados os trabalhos de extincção.

Logo que as autoridades superiores da Armada, tiveram conhecimento do facto, partiu para bordo o almirante Gustavo Garnier, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, que, alli chegando, determinou varias providencias.

Não houve prejuizo algum a não ser a pequena porção de estopa que foi queimada.

O "Floriano" pertence á 2ª divisão naval, considerada de instrucção, sendo o navio capitanea.

Esta divisão é composta daquelle couraçado e mais do "Deodoro" e cruzador "Republica", e tem como commandante em chefe o contra-almirante Americo Brazilio Silvado.

A CONFIRMAÇÃO DO ACCIDENTE OCCORRIDO NO "BAHIA"

Hontem pela manhã, as autoridades navaes, abordadas pelos representantes da imprensa, que desejavam pormenores sobre o accidente occorrido a bordo do scout "Bahia", no porto de Angra dos Reis, declararam que ainda não haviam tido conhecimento do facto, pelo que não podiam affirmar coisa alguma.

Não havia chegado telegramma algum do commandante do scout "Bahia", capitão de fragata José Maria Penido.

O ministro da Marinha, logo que chegou ao seu gabinete de trabalho, em conferencia com o chefe do estado maior da Armada, resolveu que fosse expedido um telegramma ao commandante do "Bahia".

O almirante Baptista Franco immediatamente redigiu o despacho, enviando-o em seguida, isto ás 12 horas e pouco.

A's 17 horas, o ministro da Marinha recebia um officio do commandante do scout "Bahia", communicando-lhe, entre outras coisas, o facto por nós narrado.

Quasi ás 18 horas, um telegramma do commandante Penido informava que não havia telegraphado logo após o facto, por consideral-o de pouca importancia.

O caso é que estão feridos um official e um marinheiro, ambos com queimaduras sem importancia e que houve uma qualquer coisa no tubo de torpedos do navio, ficando assim confirmada a nossa nota de hontem.

O QUE O MINISTRO INFORMA SOBRE AS MANOBRAS

O ministro da Marinha está positivamente bem intencionado quanto ao proseguimento dos exercicios, tanto assim que declarou o seguinte a um dos nossos collegas da tarde:

"Parece infundada a noticia de que toda a esquadra, que se encontra em exercicios no sul da Republica, venha a esta capital antes do fim do mez corrente.

O que está positivamente assentado pelo sr. ministro da Marinha é exclusivamente o regresso dos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", que deverão chegar ao Rio, nos dias 20 ou 21 do corrente. Os dois couraçados, antes disso, terão a estadia de um ou dois dias na ilha Grande.

Quanto ás divisões de cruzadores e de contra-torpedeiros, permanecerão em Florianopolis, proseguindo nos exercicios parciaes, conjunctamente com os "scouts" "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

No dia 25, dia em que deve partir do nosso porto a divisão allemã, será ella comboiada até fóra da barra pelos couraçados "Minas Geraes", "S. Paulo", "Deodoro" e "Floriano". Trocados os ultimos cumprimentos com aquella divisão, os quatro couraçados tomarão o respectivo rumo, seguindo directamente para Santa Catharina.

Em fins de março, todos os navios em exercicios ficarão divididos em duas esquadras perfeitamente eguaes, sendo desde logo iniciados os exercicios preliminares para o desenvolvimento do grande thema marcado pelas instrucções.

Esse thema, que deve ser realisado nos primeiros dias de abril, como já noticiámos, resume-se no seguinte:

Uma esquadra inimiga, vinda do sul, tenta apoderar-se da ilha de Santa Catharina para restabelecer em terra e no mar uma solida base de operações, que lhe sirva de auxilio e de onde possa enviar reforços ás forças de terra que operam nas fronteiras.

A outra esquadra, vinda de pontos diversos, se esforçará para impedir semelhante occupação".

Nós, entretanto, não duvidando da palavra de s. ex., continuamos convictos de que o nosso porto no dia 1º de março estará enriquecido com a esquadra. As ordens para esta providencia, o sr. Alexandrino deve recebel-as em tempo opportuno.

A 3ª DIVISÃO NAVAL VAE AO NORTE

O ministro da Marinha, ao que ouvimos, está no firme proposito de mandar a 3ª divisão naval ao norte da Republica, afim de, em exercicios, percorrer todos os seus portos.

Esta divisão está sob o commando do capitão de mar e guerra Francisco Burlamaqui Castello Branco e é composta do cruzador "Barroso", navio capitanea e cruzadores-torpedeiros "Tamoyo", "Tupy" e "Tymbira".

Ao que sabemos, a partida desta divisão, do porto desta capital, será na primeira quinzena do mez de julho do corrente anno e a sua demora será de dois a tres mezes.

O NAVIO-ESCOLA "BENJAMIN CONSTANT"

O navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra, partirá depois de amanhã, do porto de S. Francisco, com destino a esta capital. A sua viagem, segundo ordens superiores, será feita a vela.

O "Benjamin Constant", como é sabido, está em viagem de instrucção no sul da Republica, para os alumnos da Escola Naval, devendo chegar ao nosso porto por toda a proxima semana.

O elegante vaso de guerra, logo que chegar ao nosso porto, receberá ordem de aprestar-se para emprehender uma viagem de instrucção ao norte da Republica, levando a seu bordo a nova turma de segundos tenentes que concluiu o curso na Escola Naval.

O programma desta viagem ainda não foi elaborado pelas autoridades superiores da Armada.

—

O ministro da Marinha enviou hontem, ao seu collega da Guerra, um telegramma do commandante da 3ª divisão naval, capitão de mar e guerra Castello Branco, sobre o 2º tenente do Exercito, Azir Mendes Roiz Lima, delegado daquella corporação junto ás manobras da esquadra.

Ao que ouvimos, esse despacho refere-se á matricula daquelle official na Escola de Aviação.

Cofres "Berta"
Garantem valores contra o fogo e roubo

Camas "Berta"
São as mais solidas, hygienicas e confortaveis

Fogões "Berta"
para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e asseiados

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

MOREIRA LEÃO
Unico depositario
141, Rua Uruguayana, 141
RIO DE JANEIRO

Apprehensão das armas que pertenceram a Saldanha da Gama

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — A ultima versão que corre, nesta capital, sobre a origem das armas apprehendidas na fronteira, pelas autoridades de Rivera, diz que as mesmas pertenceram ás forças commandadas pelo almirante Saldanha da Gama, durante a revolução federalista.

PEPTOL cura estomago, fraqueza, prisão de ventre.
0687

A dieta alsaciana vota 100.000 marcos para o Kaiser

BERLIM, 12 (A. A.) — Na dieta alsaciana foi approvada por 27 contra 23 votos a contribuição annual de 100 mil marcos, concedida ao imperador.

Essa contribuição tinha sido rejeitada no anno anterior.

Esta attitude da dieta torna patente o espirito conciliatorio dos poderes alsacianos, assim como o desejo de uma futura unidade de vistas com o governo do imperio allemão.

No novo gabinete argentino só entram politicos independentes

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Segundo consta, farão parte do novo gabinete sómente personalidades independentes em politica, sendo excluidas as que já tenham feito parte dos ultimos governos.

"A Transoceanica"

EMPRESA DE VIAGENS
Carta patente n. 33
Capital.......... 200:000$000
Telephone 5.892. Caixa postal 1.715
Rua da Quitanda n. 120
Succursal em S. Paulo:
RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 4

De accordo com os tres finaes 135, da Loteria Federal extrahida hoje, foram sorteadas as inscripções das séries:

A — (*Liberal*)..........	135
B — (*Especial*)..........	135
C — (*Senior*)..........	135
D — (*Popular*)..........	135
E — (*Estações Thermaes*)	135

O Fiscal do Governo
Dr. A. Bessone Corrêa.
A Directoria

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1914.

NOTA DA DIRECTORIA — Na série A foi contemplado o sr. Bernardo Sotto, negociante desta praça, á rua do Ouvidor, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta á Europa, em primeira classe, e uma cambial de lbs. 30.0.0.
720)

Aggravam-se os padecimentos do sr. Saenz Pena

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Correm novos boatos pessimistas acerca do estado de saude do sr. Sraenz Pena, presidente da Republica, que, de accordo com o que se diz, teria peorado muito.

Esses boatos, porém, carecem em absoluto, de confirmação.

O autor da tragedia do Cubango de Nictheroy vae ser ouvido

Em o «Forum» de Nictheroy, será ouvido, amanhã, Americo Alves Bellas, autor da tragedia do Cubango.

O laudo do exame de sanedade a que procederam os drs. Alfredo Rangel e Martins Teixeira conclue que o accusado não é um epileptico mas sim um tuberculoso.

PEPTOL digere,
nutre, faz viver
0686

O autor das «Selvas e Céos» é um degenerado constitucional e alcoolico

A' justiça da visinha cidade de Nictheroy, foi hontem entregue o laudo do exame de sanidade, a que fôra submettido o poeta João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa d. Annita Levy Barreto.

Ficou constatado que o autor das «Selvas e Céos» é um degenerado constitucional e alcoolico.

PARC ROYAL
HOJE:
SALDOS e RETALHOS
Em todas as secções e
SALDOS DE ARTIGOS PARA HOMENS
Na secção competente
723)

Um officio do ministro do Interior

Pedido de explicações ao seu collega da Fazenda

O ministro do Interior dirigiu, hontem, ao seu collega da Fazenda, o aviso seguinte:

"Em resposta ao aviso nº 11, de 7 de fevereiro corrente, em que solicitaes providencias, a respeito do desaccôrdo que se nota entre a tabella de vencimentos dos funccionarios da 3ª secção da secretaria da Camara dos Deputados, creada por deliberação de 26 de dezembro de 1911, que fixa a gratificação de 700$000 mensaes, para o chefe de secção da mesma secretaria, pelo serviço da acta e a tabella explicativa do orçamento deste ministerio, para o exercicio vigente, que consigna para tal chefe a quantia de 8:400$000, dividida em ordenado e gratificação, cabe-me declarar-vos que a mencionada tabella explicativa do orçamento deste ministerio para o exercicio de 1914 está, bem como as dos exercicios de 1913 e 1912, de accôrdo com a lei nº 2.544, de 4 de janeiro de 1911, que augmentou na verba nº 8, além de outras quantias, a de 231:000$, para vencimentos do pessoal da 3ª secção da secretaria da Camara, creada pela citada deliberação, no numero da qual está o chefe de secção da acta, com 8:400$000.

Verificando-se, porém, que, pela tabella creada pela alludida deliberação da Camara, o chefe de secção da acta, tem sómente gratificação, na importancia de 700$000 mensaes, julgo imprescindivel que na dita tabella do ministerio seja substituido o dizer: — "1 chefe de secção da acta, com 5:600$000 de ordenado, e 2:800$000 de gratificação", — pelo seguinte: — "1 chefe de secção da acta, podendo ser chefe de secção da secretaria, com 700$000 mensaes, de gratificação especial."

Na tabella da proposta do orçamento deste ministerio, para o futuro exercicio de 1915, ter-se-á em visto tal alteração."

Dr. Aristides Pereira da Silva
receita PEPTOL
0681

Limpeza Publica

O major Portinho, ajudante do superintendente do serviço da Limpeza Publica e Particular, acompanhado do capitão Silva Porto, administrador da estação do Rio Comprido, têm procurado diversos pontos da cidade, assistindo á varredura dos logradouros publicos, principalmente nos em que é grande o trafego de vehiculos.

Tambem visitaram os diversos rios e vallas, na parte urbana e suburbana da cidade, assistindo á sua limpeza, afim de evitar que as aguas transbordem, o que felizmente não tem acontecido, apesar das continuadas chuvas.

O monumento da passagem dos Andes

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Inaugurou-se, hoje, officialmente, no morro da Gloria, da cidade de Mendoza, o monumento commemorativo da passagem das cordilheiras dos Andes, pelo exercito commandado pelo general San Martin. A inauguração revestiu-se de grande solemnidade, achando-se presentes o governador da provincia de Mendoza, o general Gregorio Velez, ministro da Guerra, representando o governo federal o general Raphael Aguirre, chefe da delegação do Exercito argentino e os membros da mesma delegação, o general Boonen Rivera, representando o governo do Chile e os delegados do Exercito chileno, todas as autoridades civis e militares, membros do governo, do Senado e da Camara provinciaes, e grande numero de convidados.

Ao pé do monumento formou uma guarda de honra de cem homens, pertencentes ao regimento de granadeiros a cavallo.

Por occasião de ser descerrada a cortina que cobria o monumento, a banda da policia acompanhou-os com os hymnos argentino, chileno, peruano e patriotico, expressamente escripto para esta solemnidade, cantados pelas sociedades locaes, de senhoras.

Fallaram o governador da provincia, em nome do governador provincial, o ministro da Guerra, em nome do governo federal, o general Raphael Aguirre, em nome do Exercito argentino, o general Boonen Rivera, em nome do Exercito chileno e o dr. Adolpho Carranza, director do Museu Historico Nacional.

O monumento, todo de bronze, mede 8 metros de altura e está collocado sobre um pedestal construido com pedras extrahidas da cordilheira, ornado de baixo-relevo, medindo uma altura total de quarenta metros e tem um aspecto de extraordinaria imponencia. E' obra do esculptor Ferrari.

A cidade apresenta um aspecto magnifico, achando-se toda ornamentada e sendo enorme o movimento pelas ruas e praças, principalmente devido ao grande numero de forasteiros que vieram assistir á inauguração e ás festas, que se prolongarão até amanhã, á noite.

O povo tem acclamado com enthusiasmo os officiaes do Exercito chileno que vieram representar o seu paiz nesta inauguração.

CAFE' PAULICE'A
Casa de 1ª ordem
GASTÃO RIBEIRO & C.
Aberto toda a noite. Piano das 7 horas da noite á 1 hora da manhã.
Pelo habil pianista Cardoso Menezes Filho
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 73

A amnistia aos politicos portuguezes

LISBOA, 12 (A. H.) — A proposta de amnistia aos presos politicos deve ser apresentada, amanhã, ao Parlamento, e está sendo, nesta occasião, objecto de attento e cuidadoso estudo, por parte dos membros do ministerio.

Segundo consta, a proposta de amnistia determinará que sejam postos em liberdade todos os individuos condemnados por crimes politicos ou delictos referentes a reivindicações sociaes ou, ainda, presos sem julgamento, exceptuando-se apenas os que dirigiram os movimentos. Estes serão expulsos de Portugal.

Os individuos ainda não julgados, serão tambem postos em liberdade, mas isso não prejudicará o seguimento do processo, até o final, afim de que, em face da sentença, se possa qualificar o grão de delicto e vêr quaes dentre elles são ou não os dirigentes.

O desfalque nos Correios do Estado do Rio

Em o juizo federal da secção do Estado do Rio, foi hontem iniciado o summario de culpa a que responde Anthero de Siqueira Senna, accusado do desfalque na repartição dos Correios.

Foram ouvidos os srs. Alberto Mendonça e Cornelio Lopes Junior, este 1º official e aquelle segundo.

Em favor do accusado impetrou uma ordem de *habeas-corpus* o dr. Francisco Roberto Monteiro.

O dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, despachando a petição, solicitou as respectivas informações do dr. Muniz Varella, administrador, tendo o escrivão designado o dia de hoje, ás 13 horas.

ESMOLAS

A senhora residente á rua Senhor de Mattozinhos n. 34, póde procurar nesta redacção a quantia de 1$000, que está a seu dispôr.

Dr. Caetano da Silva
receita Peptol
0685

Licenças na Fazenda

O ministerio da Fazenda concedeu hontem as licenças seguintes:

de 60 dias, ao delegado fiscal em commissão no Rio Grande do Sul, Luiz Vossio Brigido, e ao operario da Imprensa Nacional, Antonio Olegario da Costa; de 3 mezes, ao 2º escripturario da Alfandega de Parahyba, Francisco de Figueiredo e de 30 dias ao operario da Imprensa Nacional, Genuino Lucas.

—

O ministro da Guerra exonerou, a pedido, o capitão Perminio Carneiro Leão, do logar de instructor do 12º grupo da extincta Escola de Applicação de Artilharia e Engenharia.

O concurso d'«A Epoca»

AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Tendo de se dar inicio á construcção do predio que vae ser sorteado entre os nossos leitores, por occasião do segundo anniversario d'*A Epoca*, rogamos aos proprietarios de terrenos apresentarem propostas de venda dos mesmos durante o praso de oito dias, que terminará em 14 do corrente. O terreno deve ser em logar salubre, em condições de receber construcção e, quando na zona suburbana, em logar proximo á estação da E. de Ferro e das linhas de bondes.

As propostas devem vir dirigidas ao direct desta folha, em carta fechada, assignada pelo proponente, indicando as dimensões, local e o preço do terreno.

A escriptura será assignada immediatamente após a escolha.

Não acceitamos propostas de intermediario

NAS DOBRAS DO MYSTERIO

O caso do Trapicheiro

Tratar-se-á de um crime ou de uma pilheria do máo gosto ?

A policia acredita tratar-se de uma «blague»

JOSE' S. OLIVER, *preso como suspeito*

Tratar-se-á de um crime envolto em mysterio, ou simplesmente de uma pilheria de máo gosto, com o fim de dar o que fazer á policia? Era a pergunta hontem feita por todos quantos acompanham com interesse o caso do morro do Trapicheiro. De facto, todos os indicios colhidos pela policia que investiga o mysterioso facto, deixam transparecer a hypothese de uma brincadeira de máo gosto.

Ha mesmo quem diga que o caso não passa de uma "blague", organisada por alguem que desejava conhecer a argucia da reportagem policial de um vespertino que ante-hontem circulou pela primeira vez.

Tudo leva a crêr que o facto, em si, não tenha a importancia que a principio parecia ter.

O exame medico pericial, feito hontem no Necroterio Policial, pelos legistas Suzano Brandão e Sebastião Côrtes, nada de positivo apurou que venha auxiliar á policia em suas investigações.

Entretanto, mesmo tem se tratado de um exame superficial, aquelles clinicos ficaram mais ou menos convencidos de tratar-se de uma "blague" praticada por alguem que para esse fim tivesse "qualquer interesse."

Por aquelles mesmos facultativos foram encontrados tambem indicios de que a cabeça encontrada no Trapicheiro já havia estado alguns dias em conserva, o que vem mais fortalecer a hypothese de se tratar de uma brincadeira, aliás de máo gosto.

Entretanto, pela autopsia a que hoje deverá ser submettida a cabeça, talvez se elucide de uma vez o mysterioso caso. Emquanto isto, porém, não se realisa, vamos informar aos leitores o que hontem occorreu na delegacia do 17º districto, relativamente ao caso da cabeça.

—

Até hontem, á tarde, estiveram as autoridades do 17º districto policial em completa dobadoura para a descoberta do fio conductor que os levasse á descoberta do autor ou autores de tão nefando crime.

DUAS PRISÕES... RELAXADAS!

Assim é que hontem, durante o dia, foram presos, por serem suspeitos, dos individuos Castilhos de Souza e Jovino Felix, ex-[illegible]rinheiros, quando se encontravam á margem do riacho existente no Trapicheiro.

Interrogados pelo delegado Pereira Guimarães, esses individuos declararam que haviam ido alli tomar banho. Mais tarde, apurada a sua innocencia, foram os individuos postos em liberdade, assim como Euclydes dos Santos, o individuo ante-hontem preso, tambem por suspeitas.

OUTRAS DILIGENCIAS

A' policia do 17º districto, desde hontem, paralysou as diligencias para a descoberta do autor do mysterioso crime. Entretanto, outras diligencias vão ser emprehendidas e essas são para a descoberta do autor não do crime mas sim da pilheria.

Assim pretende a policia descobrir qual foi o individuo que primeiro deu aviso á policia, por um apparelho telephonico.

Nesse sentido, deverão prestar declarações dois cavalheiros que chegaram a ver o tal individuo.

Segundo informações colhidas pela policia, trata-se de um rapaz alto, moreno, de pequenos bigodes e que na occasião usava chapéo molle de côr cinzenta e fita preta.

Emfim, talvez hoje se venha a descobrir tudo com o resultado da autopsia da cabeça, a não ser que no final do caso os medicos apresentem o laudo de autopsia opinando para a hypothese do suicidio.

LUIZ N. SOARES, *que tambem foi preso*

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

LONDRES, 12 (A. H.) — A Camara dos Communs rejeitou a moção apresentada pelo deputado trabalhista, Mac Donald, censurando o governo da União Sul Africana pelas medidas excepcionaes que promulgou, por occasião da recente greve dos ferro-viarios.

A QUESTÃO DO HOME-RULE

LONDRES, 12 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Lords, foi approvada, por 243 votos contra 55, a emenda apresentada ante-hontem por lord Middleton, em que se declara — "considerar desastroso para o paiz continuar o governo a querer impôr o "home-rule" á Irlanda, sem prévia consulta da nação".

LONDRES, 12 (A. H.) — Foram embarcadas, hoje, para a America do Sul, 100.000 libras esterlinas.

França

PARIS, 12 (A. H.) — O "Temps" publica um telegramma de Petersburgo noticiando que pelo accordo hontem celebrado entre os delegados financeiros francezes e o governo russo, sobre a questão das officinas Putiloff, foi augmentado o numero dos administradores francezes daquella empresa.

O telegramma accrescenta que o contrato prevê egualmente a admissão de muitos engenheiros francezes nas officinas e arsenaes que actualmente são servidos por allemães.

PARIS, 12 (A. H.) — Realisou-se, hoje, a eleição para prehenchimento das vagas existentes, na Academia de Letras.

Feita a apuração dos votos recolhidos, verificou-se que tinham sido eleitos academicos, os srs. Alfredo Capus, autor dramatico; Pedro de la Gorce, historiador, e Pergson, philosopho.

— Os deputados, srs. Painlevé e Lanessan, ao discutirem, hoje, o orçamento do ministerio da Marinha, insistiram na necessidade de ser augmentada a verba para a defesa das costas, affirmando que eram insufficientes a defesa do litoral da Mancha e do Atlantico.

PARIS, 12 (A. H.) — O "Figaro" publica hoje um artigo assignado pelo sr. Gaston Calmette, esclarecendo e precisando os termos de um artigo anterior em que o director desse jornal fazia referencias a certas republicas da America do Sul e que parece ter sido interpretado como um ataque a esses paizes.

O sr. Calmette declara que não pretendeu jamais pôr em causa a politica financeira da America do Sul; si os titulos do Brazil, da Argentina e do Chile se resentem do mal estar mundial, a baixa soffrida por esses valores é, relativamente, menos sensivel que a dos titulos europeus.

Os interesses vitaes do Novo Mundo estão acima de qualquer receio. Ao demais, acrescenta o sr. Calmette, a probidade com que os governos desses paizes têm satisfeito os seus compromissos é uma garantia da mais completa segurança.

Servia

BELGRADO, 12 (A. H.) — O rei Pedro recebeu, hoje, em audiencia especial, o sr. Venizelos, chefe do governo da Grecia.

Hespanha

BOATOS DE CRISE MINISTERIAL — DISSOLUÇÃO DO SENADO

MADRID, 12 (A. H.)—O governo, oppondo, assim, um desmentido cathegorico aos boatos de crise ministerial, resolveu levar amanhã á assignatura regia, o decreto dissolvendo a parte electiva do Senado e convocando as novas eleições de senadores, para o dia 15 de março proximo.

Italia

ROMA, 12 (A. H.) — A Camara dos Deputados elegeu, hoje, uma commissão especial, composta de nove membros, para dar parecer sobre o projecto apresentado pelo sr. Finocchiaro-Aprilo, ministro da Justiça, estabelecendo a prioridade do casamento civil.

Da commissão fazem parte sete deputados ministeriaes, um da opposição e outro socialista.

O GOVERNO PROVISORIO DA ALBANIA

ROMA, 12 (A. H.) — Informam de Durazzo que Essad-Pachá entregou, hontem, á commissão internacional de fiscalisação, os seus poderes de chefe do governo provisorio albanez. A acta foi lavrada e assignada no consulado da Italia, daquella cidade.

A Durazzo, chegaram 400 habitantes de Dibra e Kroia, que foram alli saudar Essad-Pachá.

Hoje, de manhã, Essad-Pachá passou revista ás tropas, pronunciando, por essa occasião, uma allocução patriotica, que foi enthusiasticamente acclamada.

Em seguida Essad-Pachá e os delegados do povo albanez, partiram, a bordo do "Adriatico", para Brindisi, sendo aqui esperados amanhã.

DELEGAÇÃ ALBANEZA

ROMA, 12 (A. H.) — Ao contrario do que se pensava, a delegação albaneza que vem a esta capital, acompanhada por Essad-Pachá, offerecer o throno ao principe de Sied, não desembarcou em Brindisi, mas sim em Bari, segundo informam noticias aqui recebidas, agora á noite, desta cidade.

Essad-Pachá e a delegação albaneza partiram de Bari em trem especial, com destino a Roma, onde deverão chegar amanhã de manhã.

Portugal

LISBOA, 12 (A. H.) — Informam do Porto, ter sido preso alli, hoje, um corretor do "Hotel Souza", situado á rua Bellomonte, e que é apontado como autor dos varios attentados com bombas de dynamite, que ultimamente se deram naquella cidade.

A policia deu tambem uma busca na residencia do corretor, onde apprehendeu uma clavina e varias bombas de dynamite.

Japão

TOKIO, 12 (A. H.) — A Camara Baixa adoptou na sessão desta tarde, o orçamento geral do Estado, com as reducções no orçamento da Marinha, que foram introduzidas pelas commissões de finanças das duas Camaras.

Estados-Unidos

WASHINGTON, 12 (A. H.) — (Official) — Os Estados Unidos, reconheceram o novo governo do Perú'.

Colombia

BOGOTA', 12 (A. H.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, as eleições presidenciaes realisaram-se em todo o paiz com a mais absoluta tranquillidade e com grande enthusiasmo, sendo em toda a parte garantida a maxima liberdade de voto. Os jornaes, nos seus commentarios, são accórdes em reconhecer que o pleito, pela fórma como correu, demonstra que os progressos alcançados pela Colombia nos seus costumes politicos lhe asseguram definitivamente a paz interior.

Argentina

O "RECORD MUNDIAL DE ALTURA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Tratando do "record" mundial de altura, obtido nesta capital, ha dois dias, pelo aviador Hewbery, diz "El Diario", em sua edição de hoje:

"Ao passo que de toda parte chegam á Hewbery, as mais enthusiasticas manifestações de admiração pelo seu "record" mundial de altura, o governo argentino é o unico que se mostra indifferente.

Tal facto é tanto mais estranhavel, quando todos os membros do governo, pelos seus secretarios ou ajudantes de ordens, são por demais prodigos em ociosas visitas de felicitações pelo mais insignificante motivo.

No caso presente, nem uma palavra de estimulo souberam levar a quem conseguiu que todas as nações do mundo fixassem a sua attenção sobre o argentino que logrou realisar tal façanha, que nos deve encher de justo orgulho."

Uruguay

PRISÃO DE MILITARES QUE CONSPIRAM CONTRA O GOVERNO

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — Foi hoje preso e recolhido, incommunicavel, ao quartel general do Exercito, o coronel Manoel Dubra, accusado de conspirar contra o governo.

São esperadas, de hoje para amanhã, e pelo mesmo motivo, outras prisões, de militares e de importantes vultos na politica nacional.

— O ministro do Brazil nesta capital, dr. Bruno Chaves, esteve hoje no ministerio das Relações Exteriores, onde conferenciou com o respectivo ministro sobre o incidente motivado pela apprehensão de armamentos em Rivera.

Chile

O PERU' EM CALMA — A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Parecendo assegurada a tranquillidade no Perú', depois do recente movimento revolucionario que deu em resultado a mudança do governo, foi determinado o immediato regresso, a Valparaiso, do cruzador "Zeuteno".

Interpellado sobre os motivos que determinaram a partida daquelle navio de guerra, para as aguas peruanas, o governo declarou que essa medida visava porêm, caso fosse necessario, os interesses neutros que porventura estivesse ameaçados pelos revolucionarios.

NAUFRAGIO DO VAPOR CHILENO "BRESS"

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Telegramma de Punta Arenas traz a noticia de haver naufragado, entre Rio Grande e San Sebastian, o vapor chileno "Bress".

Faltam pormenores do desastre.

NACIONAES

Bahia

AS INUNDAÇÕES DO SUL DA BAHIA

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — Continuam a chegar noticias animadoras das zonas flagelladas pelas innundações.

O intendente municipal de Cachoeira solicitou do governador do Estado, uma bomba a vapor, para praticar a evacuação das aguas estagnadas naquella cidade e provenientes das ultimas enchentes.

Em conferencia que teve com o dr. Julio Brandão, intendente municipal, ficou resolvido pelo dr. J. J. Seabra, fosse feita a remessa da bomba pedida, sendo a mesma cedida pelo Corpo de Bombeiros.

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — Nesta capital continuam, ainda, os movimentos em favor das victimas das innundações do sul do Estado.

O Club Allemão realisa, na proxima quarta-feira, um festival, cujo producto reverterá em beneficio das populações flagelladas pelas enchentes.

A classe typographica, domingo proximo, realisa um bando precatorio com o mesmo fim e a companhia de seguros "Albingie" pôz á disposição da commissão de soccorros ás victimas, a quantia de 500 marcos.

— Os operarios portguzes que trabalham nas obras do Estado, a cargo da empresa Lafayette, declararam-se, hoje, em gréve, allegando a falta de pagamento de salarios, ha dois mezes.

O governo, porém, declarou nada dever á empresa Lafayette.

Mortes horrorosas

Antonio Maria, portuguez, de 24 annos, solteiro, cavouqueiro, morador em Inharajá, quando hontem pela manhã atravessava o leito da Linha Auxiliar, proximo á estação que dá o nome áquelle logar, foi colhido por um trem, ficando completamente esmagado, tendo morte immediata.

A policia do 23° districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio, para a necessaria autopsia.

Outra victima foi o soldado n. 164, da 1ª companhia do 3° batalhão da Brigada Policial, Adolpho Maria de Vasconcellos, casado, com 31 annos e residente em Cascadura.

O infeliz atravessava o leito da Estrada, naquella estação, quando aconteceu ser colhido pelas rodas do trem S C 61, que lhe produziram morte instantanea.

O cadaver de Adolpho foi removido para o Necroterio, da Brigada Policial, com guia da policia do 20° districto.

SUICIDIO OU CRIME?

A morte de Miguel Manzollilo, occorrida em dias do ultimo mez do anno findo, continúa a preoccupar a policia.

Ainda hontem o dr. Raul Magalhães, 1° delegado auxiliar, que preside o inquerito, tomou por termo as declarações das testemunhas, Assendina Menale e Ersilia Marina, moradoras no 1° andar do predio onde morava Manzollilo.

Essas testemunhas affirmam não ter ouvido gritos de soccorro. Adeantam mais que quando chegaram ao local ainda encontraram o revólver na mão de Mazollilo, já então cadaver.

As testemunhas acreditam ser a morte daquelle homem producto de suicidio.

O inquerito continúa, devendo ainda a policia ouvir mais algumas testemunhas.

8$500 Sapatos de verniz, entrada baixa, laços á ingleza. Na Avenida Passos 123.
0601

Dois presos em luta dentro de um xadrez

A policia do 5° districto prendeu os individuos Lucio da Silva e Marcolino de Oliveira, por encontral-os vadiando, na zona daquelle districto.

Prendeu-os e recolheu-os ao xadrez, não tendo, porém, o cuidado de revistal-os.

Horas depois, era o commissario de dia alarmado com os gritos de soccorro, partidos do xadrez.

Correndo para lá, encontrou os dois presos em luta corporal, sendo que, então, Bernardino já estava ferido.

E' que Lucio, que se achava armado de faca, o ferira na região hypogastrica.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e, depois, collocado em outro xadrez, pois que, o ferimento que apresenta não é de gravidade.

A policia, porém, encheu-se de vergonha e resolveu nada contar á reportagem...

Pudéra! Um "cochilo" dessa ordem...

UM GRANDE ESCANDALO

Uma firma commercial accusada dos crimes de roubo e contrabando

Sobre esse facto de que nos vimos occupando, ha dias, o sr. Manoel Lourenço Salvado, remetteu hontem, ao dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1914. Illmo. sr. dr. segundo delegado auxiliar. — Amigo e sr. Tendo deparado na Secção Livre do matutino *A Epoca* de que tinha sido despedido da casa Gougenhein & Comp., rogo a v. s. venia para rebater esta calumnia, de que é autor o sr. Paulo Henrique Denizot, socio gerente da referida firma; fui empregado desta firma desde março de 1912, até 2 de janeiro do corrente anno, data esta em que me retirei da casa em vista de já estar estabelecido com o ramo de Estiva Maritima, cujo contrato foi assignado, por mim e meus socios, na data acima de 2 de janeiro p. p. Ora, sendo a minha exoneração feita por carta endereçada a Gongenhein & Comp., e entregue ao sr. Denizot, muito admiro agora, o proprio sr. Denizot allegar que fui despedido.

Nesta carta, em que me despedia, pedia ao mesmo tempo, que os srs. Gougenheim & Comp. me apresentassem um substituto, porquanto não mais podia zelar pelos seus interesses; em resposta, me foi apresentado o sr. Raul de Saules, pedindo-me então o sr. Denizot que, para orientar o mesmo meu substituto, continuasse a ir ao seu escriptorio, o que annui com a minha presença quotidiana até o dia 10 de janeiro, dia em que deixei por completo de comparecer.

E' intuitivo que, como diz o sr. Denizot, si fôra despedido não continuaria a frequentar a sua casa em materia de serviço; portanto, neste terreno, o sr. Denizot falta com a verdade.

Analysando, si de facto fôsse eu despedido, porque o sr. Denizot só depois de ser intimado pela policia, facto que "se deu no dia 4 do corrente, fez a publicação que se vê nos numeros do *Jornal do Commercio* de 5 e 6 do corrente?"

Sem mais, sempre ao inteiro dispor de vossas presadas e honrosas ordens, me subscrevo com estima e consideração de v. s. Amg. Att. Cd. Obgd. — *Manoel Lourenço Salvado.*"

Dr. R. Chapot Prévost

Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente de clinica cirurgica e docente na Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4 as terças, quintas e sabbados.

Telephone, 5351 central
0616)

Vida dos Estudantes

ESCOLA NORMAL

Na Escola Normal de Nietheroy serão chamadas hoje a exame de 2ª época:

4° anno — Prova oral de literatura: Amalia Guilhermina Pereira, Amelia Ferreira Pacheco, Flavio Augusto de Figueiredo, Haydée Ennes de Oliveira, Libania de Menezes Rocha, Maria Thereza Pombo Tibau, Marina Martins de Oliveira e Maria da C. B. de Albuquerque.

Prova oral de Chimica:

Ambrosina A. Corrêa, Helena Ribeiro de Almeida, Adelaide Diniz, Regina Sodré Coelho, Carolina Coelho e Odette de Oliveira.

3° anno — Prova oral de Phisica: Olga da Costa Arêas, Alice Valentim Tavares, Octavia Silva, Anna Gabriela Sodré e Amelia Diolet Ramos.

1° anno — Exame de Portuguez: Ottilia Paiva.

ESCOLA SUPERIOR DE SCIENCIAS

Reabrem-se na proxima segunda-feira, as aulas dos cursos de Direito, Pharmacia e Odontologia.

Acham-se abertas as matriculas para os referidos cursos.

De ordem do director, são convidados todos os lentes desta Escola, para uma reunião que terá logar no dia 14, ás 16 e 1|2 horas.

COLLEGIO MILITAR

Realsiam-se hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames:

2° anno de adaptação, sciencias — Alumnos ns. 157, 230, 239, 266, 324, 385, 410, 521, 618, 649, 650, 656. Supplementar 712, 769, 788, 878 (ultima chamada).

2° anno de adaptação, geographia — Alumnos ns. 104, 187, 318, 366, 376, 501, 826, 840, 857, 859, 862, 866. Supplementar 872, 873, 884, 885, 887.

1° anno geral provisorio, portuguez — Alumnos ns. 659, 668, 707, 737, 741, 748, 751, 781, 790, 792, 801, 835. Supplementar 809, 831, 836.

1° anno geral provisorio, francez — Alumnos ns. 72, 223, 321, 647, 708, 741, 847, 863, 864, 879, 895, 898. Supplementar 901, 909, 914, 918, 919, 921.

1° anno geral provisorio, inglez — Alumnos ns. 407, 497, 651, 662, 677, 678, 685, 693, 694, 714, 724, 726. Supplementar 733, 740, 747, 767, 772.

1° anno geral, francez — Alumnos ns. 53, 108, 148, 260, 282, 314, 322, 323, 344, 602, 610 e 614. Supplementar: 624, 630, 637 e 644.

1° anno geral, Arithmetica — Alumnos ns. 193, 214, 237, 246, 256, 285, 316 e 320. Supplementar: 325, 333, 335 e 345.

2° anno geral, Arithmetica — Alumnos ns. 89, 639, 615, 620, 641, 642, 652, 655 e 657. Supplementar: 669, 719, 794 e 833.

3° anno geral, Inglez — Alumnos ns. 92, 212, 315, 329, 363, 364, 405, 460, 614, 528, 536, 837. Supplementar: 538, 543, 566, 571 e 531.

4° anno geral, Physica e Chimica — Alumnos ns. 10, 61, 70, 95, 175, 186, 192, 241 e 273, Supplementar: 290, 302 e 310.

ATTENÇÃO

a CASA PAZ

Antiga fabrica de fôrmas e chapéos para senhoras e creanças, que por longos annos funccionou á rua Sete de Setembro 193; participa á sua mudança para á mesma rua 163, (em frente ao Parc Royal), onde espera continuar a merecer a mesma preferencia que sempre lhe foi dispensada.

Pede visitar esta casa para julgar do Grande Sortimento das ultimas novidades, á preços baratissimos.

J. C. PAZ

0682)

SPORT

PEDESTREANISMO

A reunião, hontem realisada, na redacção do "Jornal do Brasil", com o fim de ser combinado o meio mais efficaz de acção, na grandiosa obra de reerguer nesta capital, o pedestreanismo e a cyclismo, hoje, tão decadentes, obteve enorme exito, não só pelo numero de "sportmen" que compareceram, mas tambem pela grande messe de bôas idéas que foram approvadas.

Amanhã, daremos noticia detalhada, a respeito.

BOXING

A luta, hontem travada no Palace Theatre, entre Jack Murray e Bert Swan, durou tres "rounds" sómente, em vista de um accidente occorrido com este ultimo "boxeur".

Hoje, será a mesma desempatada.

O domador de jacarés... é duro de *roer*.

O Jack que se prepare...

FOOT-BALL

VILLA ISABEL FOOT-BALL CLUB

A confortavel séde desta sympathica sociedade sportiva teve, ante-hontem, a satisfação da visita do presidente eleito da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, dr. Alvaro Zamith.

A's 20 horas, acompanhado pelo sr. Alberto Silvares, presidente do club, foi o referido "sportman" recebido pelos demais directores e associados na bella secretaria da novel mas já pujante sociedade.

Após animada palestrada, foi servida uma taça de champagne aos presentes, sendo, pelo presidente do Villa Isabel, brindado o dr. Alvaro Zamith.

Respondendo á curta oração do presidente do Villa Isabel, o dr. Zamith não escondeu a sua agradavel impressão na bôa ordem e organisação encontradas na séde do Villa Isabel Foot-Ball Club, felicitando aos seus directores pelos progressos constantes daquelle club.

A' sahida, os associados cantaram o interessante hymno do Club, causando este facto agradavel impressão.

Columna Operaria

Protecção escandalosa

A CUMPLICIDADE DO MARECHAL

O procedimento do marechal presidente da Republica, mandando, de novo, entregar a chefia da direcção dos trabalhos das famosas villas proletarias ao ultra-felizardo tenente Pulcherio, é o maior escandalo e desafôro que se póde imaginar. Quem é que, hoje, no Brazil, e até mesmo na Europa, não sabe e não tem ouvido fallar da tremenda bandalheira que essas villas têm proporcionado, a esses *lagalhês*, que se dizem amigos do marechal?... A imprensa, pessoas insuspeitas, funccionarios publicos, militares de terra e mar, têm commentado esse monopolio das villas, que tem sido o sorvedouro mais nefasto dos dinheiros publicos, nestes ultimos tempos da bacchanal republicana.

As ladroeiras, as transacções, os tramas, a desmoralisação a que se impôz essa propina que o *sr. Pulcherio* arranjou, foi e ficará para sempre perpetuada como a mais repugnante negociata que a Republica e o governo do marechal Hermes podiam organisar para favorecer o filhotismo, esses bajuladores interesseiros, que por ahi andam surripiando o suor do povo, a titulo de favorecerem os infelizes operarios.

O presidente da Republica continuando a manter o sr. Pulcherio nesse logar, de onde elle já de ha muito devia estar arredado, demonstra cumplicidade na transacção, pois, os jornaes e o povo estão mais do que convencidos de que as villas têm sido um plano architectado para que os apaniguados, parentes ou servos do governo, arranjem casas, gosem e desfrutem as regalias e o dinheiro que possam angariar nessa tão perniciosa exploração.

O honrado ministro da Fazenda, o director do Patrimonio Nacional, o ministro da Agricultura e outros vultos de destaque na politica e na administração publica, conhecem, felizmente, a grande roubalheira que tem havido, e o Tribunal de Contas tambem tem encontrado infidelidade nos fornecimentos, mas, como tudo isso é para satisfazer o marechal e o seu amigo... Pulcherio, passam uma esponja por cima, e a orgia vae correndo á vontade desses grandes... protectores do operariado brazileiro.

Fosse o presidente da Republica mais consciencioso, e já teria dado um golpe decisivo nessa torpe cavação das suas villas, que em nada o glorificam, pois, em antes de concluidas, já estão renegadas pelos operarios e cognominadas como obra ridicula e de extorsão.

Medite o marechal na loucura que praticou, mandando recomeçar os trabalhos das villas, avalie as queixas e os crimes que se têm commettido em seu nome, com a capa dessas obras e, depois de comprehender esses horrores, mande entregar os trabalhos á pessôa edonea, ou, então, venda, de uma vez, essas casas a particulares que queiram comprar as habitações concluidas e as que estiverem para concluir.

E' esta a melhor fórma que poderá nobilitar o seu proceder, attendendo ás innumeras queixas e accusações dos escandalos que têm sido aclarados e praticados por esses que se dizem pessoas de sua inteira confiança.

O marechal, não agindo para dar uma satisfação ao povo, é porque é cumplice da bandalheira. — *João José de Freitas.*

Aos ex-freguezes das padarias que dão commissão ou, melhor, aos meus collegas que gostam de sustentar lerias nos jornaes com a cara mascarada

Senhor redactor.

Verdade é que nós estamos com o Carnaval á porta. Mas, esses meus collegas sabem bem o quanto eu sou inimigo de botar mascara no alto da minha synagoga. Eu sustentarei esta discussão perante a imprensa, porque as referencias feitas a essas padarias que dão commissão são completamente falsas.

Por conseguinte, a mentira só vale, emquanto a verdade não apparece.

O assumpto que elles metteram o bedelho foi tão bem interpretado, que não houve, tanto patrões como empregados, que não ajulgassem que esta polemica era escripta por um dono de padaria do mesmo bairro, para angariar freguezia, e que, ha bem pouco tempo, se encontrava entre o nosso seio social.

Collegas: queiram me dizer: com que intuito quereis acabar com a commissão?

Será inveja?

Então, seria melhor fazerem propaganda entre a nossa classe, para que os vendedores sejam todos contemplados, em todo o Rio de Janeiro, com a mesma commissão.

Eu, então, serei o vosso companheiro de luta, fazendo causa commum. — *Gumercindo Gonçalves.*

CENTRO COSMOPOLITA

São convidados todos os socios a reunir-se em assembléa geral, extraordinaria, hoje, ás 21 1|2 horas.

Rogamos a presença de todos os bons socios, que têm amor á sociedade e desejam ver o seu progresso.

S. B. T. T. E CAFE'

Reunião da directoria e conselho hoje, ás 19 horas, para tratar de interesses sociaes. Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Séde social: rua Municipal 9.

GRUPO DRAMATICO ANTI-CLERICAL

Sabbado, 14 de fevereiro, ás 20 ½ horas, realisa este Grupo um grande espectaculo no theatro do Centro Gallego, á rua Visconde de Rio Branco n. 53, por cima do Cine-Max.

1ª parte — Conferencia sobre o thema "A Grande Luta".

2ª parte — Representação do drama em 4 actos de Arthur Rocha, "Deus e a Natureza".

3ª parte — Baile familiar.

Além do programma annunciado, fallará a propagandista d. Juana Buela.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Este Centro reune-se hoje, ás 20 horas, na rua dos Andradas n. 87, e nesta reunião será effectuada uma conferencia pela propagandista das idéas libertarias, Juana Buela, sobre o seguinte thema: *A emancipação da mulher.*

A entrada será franca.

A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Eis um thema que muito deve interessar a todos aquelles que se preoccupam com os problemas sociaes.

Juana Buela, a intelligente operaria anarchista, desenvolvel-o-á, hoje, ás 20 horas, na séde da Federação Operaria, á rua dos Andradas n. 87, 1° andar.

E' mistér que os homens livres do Rio compareçam á referida conferencia, acompanhados das esposas, irmãs, filhas e demais pessoas de familia e de sua amisade.

O assumpto é deveras interessante.

Abandonada pelo amasio, poz termo á existencia

A nacional de côr parda, Antonia Cordeiro de Mello, de 28 annos de edade, residente á travessa Patrocinio n. 16, foi durante longo tempo amasiada com um individuo a quem considerava como esposo.

Um dia, porém, esse individuo pretextando ter de realizar um negocio, partiu para o Estado de Minas.

Passaram-se mezes e, ha cerca de tres dias, Antonia veiu a saber que o seu amasio casara-se, fixando residencia naquelle Estado.

Vendo-se abandonada, Antonia pensou logo no suicidio, o que levou a effeito hontem.

Pela manhã, Antonia, aproveitando a distracção das pessoas de casa, embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo em seguida.

Aos gritos da tresloucada rapariga, acudiram diversas pessoas que foram encontral-a envolta em chammas, a debater-se nos estertores da morte.

A Assistencia Municipal compareceu ao local, já encontrando-a, porém, morta.

Professor, Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dôr, a . . . . . . 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a . . . . . 5$000
Obturações de dentes, de ... 5$000 a . . . . . . 10$000
Limpesa de dentes, a . . . . . 5$000

Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a 10$000.

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electrico-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

Capital Federal

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO S. PEDRO — "Figuras e Figurões".

THEATRO RECREIO — "Amor de perdição".

THEATRO S. JOSE' — "Zig-zig-bum!"

THEATRO RIO BRANCO — "O Chico Gostoso".

PALACE THEATRE — Attracções.

Noticias, reclamos, etc.

"FIGURAS E FIGURÕES" — Despede-se, hoje, do cartaz do theatro S. Pedro, a empolgante revista "Figuras e Figurões", que será substituida pelo "vaudeville" "Lambeféras".

Quem ainda não apreciou naquella peça, os trabalhos de Olympio Nogueira, Abigail Maia, Elvira Mendes, Julia Martins e outros artistas do esplendido conjunto do theatro S. Pedro, não perca a opportunidade de assistir ás despedidas da "Figuras e Figurões".

"AMOR DE PERDIÇÃO" — O já muito conhecido e não menos applaudido drama "Amor de perdição", extrahido do romance com o mesmo titulo, do grande escriptor portuguez Camillo Castello Branco, estará, hoje, em scena, no theatro Recreio.

O "Amor de perdição, entregue á competencia dos artistas que trabalham no theatro Recreio, dispensa qualquer referencia elogiosa.

"ZIG-ZIG-BUM!" — Para se ouvir uns trechos de musica interessante e delicada e passar alguns momentos de alegria plena, não ha como tomar uma entrada e assistir uma representação da revista carnavalesca, de Cardoso de Menezes, "Zig-zig-bum!", que vae em franco successo no querido theatrinho da praça Tiradentes.

Depois disto, só com a vista...

"CHICO GOSTOSO" — A revista em tres actos, "O Chico Gostoso", original de Alfredo Breda e musicada pelo sympathico maestro Paulino do Sacramento, que hontem iniciou a sua carreira nas tres sessões do theatrinho da avenida Gomes Freire, parece que fará uma longa permanencia no cartaz do Rio Branco.

Para o Pinto Filho, que já se fez tão querido da platéa carioca, e outros artistas que trabalham naquelle theatro, nunca faltam applausos, principalmente dos adoradores de Momo, que, no "Chico Gostoso" tem opportunidade de... vivar á vontade os Democraticos, Fenianos e Tenentes.

PALACE THEATRE — Continua sendo muito frequentado o Palace Theatre.

Bons numeros e sempre variados, justificam o acolhimento dispensado a esse apreciado centro de diversões.

THEATRO APOLLO — E' amanhã que se dará a estréa da companhia dramatica Eduardo Victorino, da qual faz parte a distincta e muito querida actriz patricia, Lucilia Péres.

A apreciada artista, em sua estréa, que se dará com a comedia em 3 actos, de Ed. Bourdet, traducção de Portugal da Silva, terá occasião de receber innumeras provas de sympathia da platéa carioca.

Primeiras

Zig-zig-bum!, revista em 3 actos, de Cardoso de Menezes, no São José.

A nova peça do apreciado revistographo Cardoso de Menezes, levada, ante-hontem, á scena no São José, attrahiu a esse theatro tres enchentes á cunha, não sendo de esperar outra coisa, visto que se tratava de uma revista carnavalesca... em tempo de Carnaval.

A companhia que ora occupa o São José tem innumeros admiradores, e estes, difficilmente, faltarão á primeira de uma peça, como essa, precedida de grandes reclames e que, por isso mesmo, vinha sendo anciosamente esperada.

O titulo por si só, despertaria á curiosidade de uma multidão de carnavalescos, principalmente dos admiradores dos tres grandes club — Democraticos, Tenentes e Fenianos.

E foi o que aconteceu.

"Zig-zig-bum!", comquanto não apresente originalidade, agradou immenso aos apreciadores de trabalhos congeneres.

A Ventarola, a Caixa e o Bombo, Tango Argentino, Radiogramma, são numeros que, por certo, assegurarão uma longa permanencia do "Zig-zig-bum!" no cartaz do São José.

Alfredo Silva, Pepa Delgado, Antonieta Olga e Maria Lina, concorreram brilhantemente para o exito da noite de ante-hontem, no theatro da praça Tiradentes.

Os demais artistas agradaram em seus papeis.

A musica do maestro Costa Junior, já muito conhecido e apreciado, não é inferior a que elle tem escripto para outras peças. Ha numeros interessantes e que, por isso mesmo, receberam as honras do *bis*.

A encenação da "Zig-zig-bum!" é vistosa e de muito gosto artistico.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anno, a exma sra. d. Francisca Pereira de Souza, esposa do tenente Alvaro A. Pereira de Souza, que receberá de seus innumeros parentes e amigos um abraço.

— Faz annos hoje, o sr. Mario Barroso da Silva, 4° escripturario da E. F. Central do Brazil.

— Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Leonidia Gonçalves Péres, filha da viuva Innocencia Péres.

— Passa hoje o data natalicia do capitão Bernardino Alves Dutra.

— Muitas felicitações receberá hoje, por completar mais uma data natalicia, o tenente-coronel Candido Mariano Damasio, do corpo de Saude do Exercito.

— Vê passar hoje a data festiva de seu natalicio, o 2° tenente Americo Albano dos Santos.

— Festeja hoje, seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Eugenia de Almeida, prendada filha da exma. sra. d. Candida de Almeila e noiva do sr. Augusto de Magalhães Couto, nosso auxiliar nas officinas de linotypia.

— A menor Jenny, dilecta filhinha do sr. Mario Luiz Citti, faz annos hoje.

— A exma. sra. d. Erithréa Amorim, professora publica, vê passar hoje a data de seu natalicio.

— Está em festas, hoje, o lar do sr. Agostinho Villaça, por motivo do anniversario do seu estimado filho, o talentoso estudante de medicina, sr. Evandro Pires Domingues.

— Faz annos hoje a galante Odette, filha do dr. Adel Bauer Pinto.

— Sylvio, o talentoso filho do sr. Alfredo de Moraes e Silva, despachante da Alfandega, faz annos hoje.

— Passa hoje a data anniversaria do tenente Heitor Flores de Moraes, que por esse motivo será muito felicitado.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gracil senhorita Nair Cardoso Pires, dilecta filha do major Francisco Basilio Cardoso Pires, lançador municipal.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario, o encantador menino Nestor, filho do sr. João Corrêa Cardoso e de d. Ludovina Cardoso.

— Passa hoje o anniversario natalicio do escrevente da Armada, José Joaquim de Souza, inferior geralmente estimado pelos seus camaradas de classe e superiores.

Por esse motivo o anniversariante será muito cumprimentado.

— Faz annos hoje, o sr. Carlos Chelles Pinto Coelho, empregado na Pensão Nogueira.

— Faz annos hoje, a senhorita Arlinda Silva, filha do major João José da Silva, funccionario da Santa Casa, desta capital.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa, Abelardo Pardal.

— Faz annos hoje, o coronel Firmo de Moura, guarda livros de importante firma desta praça.

— Faz annos hoje, o sr. Mario Barroso da Silva, 4° escripturario da E. F. Central do Brazil.

— Completa hoje o seu 50° anniversario natalicio, o tenente Gregorio José de Souza, corrector do Hotel Familiar Globo.

CONFERENCIAS

Realisa-se, amanhã, na Sociedade Geographica do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, a conferencia do consocio Octavio Fontoura, sobre a recente viagem que fez de Cuyabá a Belém, pelo rio Xingú'. Essa conferencia é illustrada com projecções luminosas.

CHEGADAS

Chegou, hoje, de Lisboa, pelo "Sierra Cordoba", o sr. Araujo Cunha, que tendo acabado de ultimar os seus dados a respeito da campanha de diffamação contra a emigração portugueza, nos promette para breve o seu livro "Contrastes luzo-brazileiro", em reputação aos argumentos trazidos por uma parte da imprensa lisboeta, por occasião dessa campanha.

HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel:

João Rezende, Belmiro Pereira Gomes, Gracindo R. Ferreira, José Poli, coronel Carlos G. Araujo e senhora, Miguel Ginefra, dr. Paulo Moretz Sohn Barros, coronel José Camilo da Costa, dr. Luiz Gonzaga de Menezes, dr. Adolpho Oliveira Figueiredo, Mario Velloso e familia, coronel Adolpho Magalhães, Axel Malm, dr. Eduardo Leite Pinto, Eduardo Gomes e senhora, Domingues Grado, Alcindo Teixeira, Plinio Franklin Roseira, Juvino Teixeira Martins e F. G. Quintanilha.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os srs.:

Galdino Motta e filho, José Cesario de Souza, Carlos Gonçalves, José Mendes de Araujo, Octavio dos Santos Ferraz, Mario Guedes, José R. Braga de Carvalho, Miguel Caldeler Vilogne, capitão Tharcillo F. Pupin Caldas e familia, tenente Mario Cardoso, Orlando Oliveira Araujo e familia, Pericles Martins, Aureliano de Carvalho, Manoel Barbosa, Umberto Luiz, Ernesto Schmidt, Ramos Cesar, Pedro de Almeida Nogueira, pharmaceutico M. S. Ribeiro e tenente Gabriel Paiva da Luz.

— Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Saint-Clair Leite, Octavio Teixeira Marinho, tenente A. Ferreira Junior, dr. F. J. Teixeira de Almeida, dr. Antonio Cavalcante Sobral, José Teixeira de Carvalho, tenente Pedro Appollinario de Oliveira e Silva, mme. Ivétta R. de Oliveira e Silva e dois filhos menores, dd. Clelia Moreira, Ida de Andrade, Eugenia Moreira, Guilhermina Moreira, Virginia de Andrade, padre Manoel Lima, Moacyr Muniz, José Moreira de Almeida, Targino Vieira, coronel Carlos Frederico Pinto, Antonio Diniz Ferreira, Cesar Ramos e mme. Carmen Cesar e Fernando Weyel.

MISSAS

D. MARIA OLYMPIA DE MAGALHAENS

Na egreja da Lapa do Desterro teve logar hontem, ás 9 horas, a missa pelo repouso eterno de d. Maria Olympia de Magalhaens, veneranda progenitora do dr. Cesar de Magalhaens e do sr. Augusto Cesar de Magalhaens.

A esse acto de piedade e religião assistiram muitas pessoas amigas da familia da saudosa extincta, entre as quaes se viam professores da Faculdade de Medicina, clinicos, advogados, negociantes e grande numero de senhoras.

—N altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, será, amanhã, ás 9 horas, celebrada uma missa em commemoração ao nono anniversario do fallecimento do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

A missa é mandada rezar pelos filhos, filhas, genros, nóras, netos e demais parentes.

—A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, faz celebrar, hoje, na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma do capitão dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

Na mesma cathedral e tambem ás 9 1|2 horas, será rezada outra missa por alma do mesmo militar, e esse acto de religião, é mandado celebrar pela familia do finado.

JOSÉ PINTO CORRÊA

No altar-mór da matriz de Sant'Anna, foi rezada, hontem, ás 9 horas, missa de 7° dia, por alma do saudoso negociante, sr. José Pinto Corrêa, socio da firma commercial desta praça, Corrêa & Sampaio.

O piedoso acto teve grande solemnidade, officiando o rev. padre Luiz Thomatis, acolytado pelo menino José Araujo Netto, sendo no orgão executados, por d. Adolphina Viriato Lopes de Araujo, durante a ceremonia religiosa, trechos de musica sacra.

O vasto templo achava-se repleto de pessôas amigas e admiradoras do estimado extincto, figurando entre os presentes, os srs.:

Intendente Rodrigues Alves, coronel Jeronymo Beretta, dr. João Guimarães, do "Jornal do Brazil", capitão José Bastos Guimarães, Francisco Pinto, dr. Alfredo Macedo, Daniel Guimarães Paulista, major Henrique Guimarães, da "Gazeta de Noticias"; tenente Arthur de Moura Bastos, capitão Arthur Alves Fontes, Nestor Massena, d'"O Paiz", capitão Joaquim de Oliveira, coronel Zacharias Maia, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, A. S. M. Memoria a El-Rey D. Sebastião, representada pelos srs. tenente-coronel A. Mendonça, presidente; capitão Antonio Coelho da Silva, 1° secretario; Joaquim José Fernandes, thesoureiro; capitão Francisco Segreto, procurador; tenente João Pinheiro e Luiz de Oliveira, membros do conselho administrativo e Antonio Joaquim de Passos, socio iniciador; capitão Izaias Maia, tenente João Climaco de Souza Chavita, Arnaldo Pereira Rosas, capitão Amancio Amorim, Pedro Ferreira da Costa, Salvador Segreto, Archangelo Russo, Francisco Segreto & Comp., dr. Sá Osorio, Adelino Rey Arcos, major João Luiz da Costa Antunes, dr. Henrique Ortiz Freitas Bastos, tenente Antonio Rodrigues Lage, Fernandes & Comp., tenente Avelino André da Costa, commendador A. J. Peixoto de Castro, tenente Abelardo Machado Mendes, Adalberto Marques da Silva, Candido Ferreira, commendador J. L. Coimbra, tenente João Lessa da Silva, capitão José Pio da Costa e senhora, senhoritas Zelia e Maria Sampaio, Bernardo Corrêa da Costa, capitão Marcos José de Sampaio e senhora, Antonio Penna, Leoncio Bahia, Manoel Muñoz Galvão, capitão José Miguel de Carvalho, deputado dr. Pereira Braga, professor dr. Felippe Nery P. de Andrade, tenente Joaquim Ferreira de Magalhães, capitão Mario Ribeiro Travão, tenente Julio Alberto da Silva, José Maria Fernandes, Teixeira & Moreira, major dr. Leopoldo Manoel de Carvalho, coronel Matheus Martins, d'"A Republica"; major Luiz Jannuzzi, capitão Americo Veiga, Palmerino Martins de Souza, Pery Santos, tenente Francisco Guimarães, do "Jornal do Brazil"; capitão Miguel Pinto Vieira, tenente Pedro Paes de Azevedo Madureira, dr. Albino Lattari, tenente José Viriato Marins, Annibal H. Madeira, José Maria Penna, Carlos Fonseca, Alexandre Fortunato Ferreira, capitão Francisco Queiroz Pereira, Leonardo Lopes Alves, Vicente Garofalo, Manoel Caldeira da Fonseca, capitão Hernani Marcellino Leite, commissario de policia; tenente José Baptista de Azevedo, C. Guimarães & C., Albano Carvalho Lagarto, dr. Luiz Bisetta, Marcellino Daloro Dantas, Santos Pereira e senhora, Manoel Olegario Ferreira, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Corrêa e Almeida, Eduardo dos Santos Pereira, Antonio Gonçalves de Magalhães, José Barreto de Souza, pharmaceutico Leite de Menezes, Avelino Magalhães, Soares de Rezende & C., Arthur Cardoso, Raphael José da Silva Lima, Cunha Osorio & C., Luiz Pedro Corrêa Vieira, Cicero Trindade, dr. Raul de Magalhães, 1° delegado auxiliar; Justino Alves Delgado, Alvaro Teixeira Alves, José Vieira da Silva Gonçalves, Luiz Freire, João Luiz Moreira, Fanzeres e senhora, João Teixeira de Souza, Julio Pinto da Motta, Francisco Coutinho, Lydio Procença, Murias & C., Seraphim Pereira da Silva, Gustavo Coutinho, Fernandes Mourão & C., José Francisco dos Santos, José Augusto Brito Mendes, José Amendoeira e Antonio da Silva.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, em S. Domingos, o sr. Benjamin Borges Ribeiro de Castro, 2° official do ministerio do Exterior. O seu enterramento, realisar-se-á, hoje, no cemiterio de Maruhy, sahindo o feretro, ás 17 horas, da rua General Osorio, 68.

ENTERRAMENTOS

Terá logar hoje no cemiterio de S. João Baptista o enterro dos restos mortaes de d. Alexandrina de Souza Mello, fallecida á rua do Senado n. 144.

O sahimento está marcado para 8 horas da manhã.

Foram sepultados hontem.

Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Adhemar, filho de Francisco Martins Tavares, 4 annos, rua Vieira Bueno; Rosina P. Caputo, 70 annos, casada, travessa Chiquita n. 7; José Lourenço, 47 annos, casado, Santa Casa; Manoel Leopoldino Pacheco, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Saturnino, filho de Miguel Antonio dos Santos, rua Monte Alegre n. 97; Bernardo Silva, 60 annos, casado, Necroterio Municipal; Manoel Chrysosthomo, 21 annos, solteiro, rua Ferreira de Araujo n. 40; Joanna Candida Ferreira, 46 annos, viuva, Hospital São Sebastião; Maria Adelaide, filha de Manoel Joaquim, dois e meio annos, rua Bella de São João n. 179; Antonio Maia, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial; Cesario da Silva, 20 annos, solteiro, Necroterio Policial; Magdalena Maria da Conceição, 50 annos, casada, Necroterio Publico; Habib Barbara, 60 annos, casado, avenida Passos n. 195; Damiano Nunes de Almeida, 33 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito.

Cemiterio do Carmo:

Mario Lopes Asaly, 28 annos, solteiro, Villa Celita n. 41.

Cemiterio S. João Baptista.

Manoel Fernandes, filho de José Teixeira, 10 mezes, ladeira do Barroso n. 453; Sylvio, filho de Eduardo Teixeira dos Santos, 19 dias, rua Carvalho de Sá n. 14; Walter, filho de Martinelli, 1 anno, rua Chefe Divisão Salgado n. 46; João Pedro, 3 mezes, rua Tavares Bastos n. 67; Leopoldo Teixeira, 53 annos, casado, Necroterio Municipal.

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestações: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.

Queixou-se e... ficou detido

A' delegacia do 12° districto compareceu, hontem, Greco Alberto, estabelecido com barbearia á avenida Gomes Freire, afim de se queixar contra o seu collega José da Costa Carneiro a quem accusou de haver lesado Dinitra Calich, residente á avenida Mem de Sá n. 51, em varias duzias de toalhas.

José Carneiro compareceu á delegacia e negou a origem das accusações que lhe foram feitas. Entretanto apresentou provas em que demonstravam ser Greco explorador de Dinitra, motivo pelo qual foram os tres removidos para a 2ª delegacia auxiliar.

Alli ficaram presos e Dinitra detida para ultimas averiguações.

ULTIMA HORA

Benjamin Borges Ribeiro da Costa

A viuva Borges da Costa e familia participam a seus parentes e amigos o fallecimento de Benjamin Borges Ribeiro da Costa, que será sepultado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua General Osorio n. 68, S. Domingos, para o cemiterio do Maruhy.

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE OS CABELLOS QUEM QUER. TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER.

Porque **O PILOGENIO**

Faz crescer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito:

Drogaria Giffoni — 17, Rua 1° de Março 17 — RIO DE JANEIRO

620

BOROPHENYL

O melhor especifico das molestias da Pelle e Garganta como Eczemas, Darthros, Empingens, Frieiras, Comichões, etc.

A' VENDA EM TODA A PARTE

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

BATALHA DE... AGUA

Uff! que, emfim, consegui mudar a epigraphe da cabeça das "Notas".

Ha tres dias, que o leitor, ao abrir "A Epoca", encontrava nas "Notas", á guisa de chronica, muitas linhas epigraphadas com estas palavras: — Batalhas de "confetti".

E, emquanto o leitor satisfeito, sabia pelas "Notas" que em tal ponto, e a tal hora, se realisaria uma estupefaciente batalha de "confetti", lá na portaria do céo, São Pedro mandava chamar o encarregado do reservatorio celestial e ordenava-lhe, com um sorriso, cofiando a sua barbicha alvissima:

— "Quinta-feira, você abra as torneiras e, deixe o resto commigo!"

E foi toda aquella chuva que, hontem, á tarde, desabou sobre a cidade, deixando os cariocas pegados em flagrante, como baratas tontas (mal comparando).

Este senhor São Pedro sempre foi meu amigo e tambem dos *chauffeurs*. Com o aguaceiro de hontem, eu lucrei muito, porque fui descançar na cama, que é logar quente, e os *chauffeurs* lucraram ainda mais, porque os autos eram disputados, á empurrões.

Pucha!... que ha bem tempo que não se via cahir do céo tanta agua! Parecia até que toda esta amplidão azul, que nós todos contemplamos nos dias de estio, se transformára em chuva, e chuva de cada pingo da grossura das contas de ambar de um collar, que eu vi no collo mais niveo, que se póde imaginar.

Palavra de carnavalesco, como gostei da chuvarada de hontem. Fiquei alegre, mesmo: e, daqui da porta de casa, contemplava, a sorrir, os cariocas e as cariocas, que, neste dias... nestes dias... são parisienses, na extensão da palavra.

Para terminar, direi que a chuva de hontem, além do mais, me obrigou a reflectir sobre esta coisa banal: — si eu tivesse em mãos a importancia do custo das meias que vi, hoje, era millionario e... fazia presente á minha adorada "zinha", de uma caixa de meias do verdadeiro fio d'Escossia.

Si ella soubesse a impressão que me causaram as meias que hontem vi, quando ella tomou o bonde!

Salve! amigo São Pedro! Sabbado e domingo mais agua e conte com a minha gratidão!

BATALHAS DE "CONFETTI"

Para amanhã, sabbado, temos batalhas de confetti e lança-perfumes nos seguintes logares:

Na avenida Salvador de Sá, segundo esta carta, hontem recebida:

"Ao caro "Mariolla", venho, por meio desta, pedir o favor de annunciar para sabbado, 14 do corrente, uma batalha de "confetti" e lança-perfume, a realisar-se na avenida Salvador de Sá, das 19 horas até que os escrivães da madrugada venham fazer a sua primeira escripta. A festa promette ser brilhante; os negociantes do local mandaram ornamentar a avenida, para mais graça dar á festa. Desde já, grata, a commissão assigna, com a respeitavel saudação. — *Aracy Figueiredo, Isabel Mariozzi, Idalina Lopes, Aeleda Couto, Fernandina Travassos, Alice Caneco, Renato Villares, Bertholdo da Silva, José Mariozzi, Augusto Couto Soares, José Teixeira de Moraes e Adalberto da Silva Leal.*"

Na rua Sampaio Vianna:

Realisa-se, amanhã, ás 20 horas, uma batalha de "confetti" e lança-perfumes, á rua Sampaio Vianna. Foram organisadores da mesma, as senhoritas, Santinha Braga, Francisca, Laura e Angela Dourado; Arlinda P. Guedes, Maria da Gloria Santaella e Gaby Ribeiro de Almeida, e o sr. Carlos Vianna Marques de Souza, que será o presidente da commissão de festejos.

Na rua D. Marianna, em Botafogo, segundo a carta abaixo transcripta:

"Exm°. amigo dr. "Mariolla".

Saudando o illustre amigo, rogamos a fineza de publicar nas "Notas Carnavalescas", do nosso querido jornal "A Epoca", que um grupo de distinctas senhoritas e cavalheiros, residentes á rua D. Marianna, em Botafogo, organisaram uma grandiosa batalha de lança-perfume, para ter logar no proximo sabbado, 14, ás 20 horas, na rua D. Marianna.

Antecipam sinceros agradecimentos.

Pela commissão — *Oscar Ferreira, Vera Rodrigues Costa e Nadina Leite.*"

Para domingo, temos, nos seguintes pontos:

No jardim da praça da Gloria, segundo a carta abaixo transcripta:

"Exm° sr. redactor d'"A Epoca".

Um grupo de senhoritas e rapazes pertencentes ao Paulistano Foot-Ball Club, afim de partilhar tambem dos folguedos de Momo, organisaram uma batalha de "confetti" e lança-perfumes, que se realisará no proximo domingo, 15 do corrente, no jardim da praça da Gloria, tendo inicio ás 18 horas e prolongando-se até ás 23 (das 6 ás 11 horas da noite).

Como é a primeira organisada nesse local, esperam grande concorrencia.

Pela publicação desta, são unanimes os agradecimentos dos organisadores.

A commissão. — Srtas.: *Elvira Caetano, Lina Martins, Ermelinda Eiras, Rosa Joia, Odette Espindola e Edeméa Carvalho*, e srs.: *José Gonçalves da Costa, Homero Lopes Fogaça, José Caetano, Eugenio Romano, Cicero Allan e José Joia.*"

Na praça da Gloria:

Domingo, 15 do corrente, terá logar, no jardim da praça da Gloria, uma imponente batalha de "confetti", organisada por um grupo de graciosas senhoritas e elegantes rapazes democraticos.

A commissão compõe-se das senhoritas: Dolores, Christina, Constancia, Aurora e Nair Torres; Olivia, Djanira, Ferminna; e rapazes, dr. Waldemar Vaz, bacharel Hernani Soares, dr. Arlindo Bastos, Hilario de Oliveira, Julio Velloso, Danton de Carvalho e Henrique de Moraes.

Abrilhantará a festa a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu digno, quão illustre, commandante.

No largo de Madureira, segundo a carta abaixo transcripta.

"Ao batuta carnavalesco "Mariolla".

O Blóco dos Pisca-Pisca pede á vossa exm*. pessôa, annunciar n'"A Epoca", uma batalha de lança-perfume e "confetti" para o proximo domingo, dia 15, no largo de Madureira, onde fazem parte os batutas: Allipio, "Lord Garrafinha"; Fontes, "Lord Sabichão"; Edmundo, "Lord Dortorzinho", e Anisio, "Lord Suino", e as senhoritas Baratinhas e outras

Ficamos muito gratos..."

Na estação do Meyer, pela nota recebida, hontem:

"Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914.

Illm°. sr. "Mariolla", redacção d'"A Epoca".

O Blóco Chupa na Chupêta, constituido de moças e rapazes da estação de Meyer, pretendendo organisar, no domingo, dia 15, ás 19 horas, uma batalha de "confetti" e lança-perfume, na estação do Meyer, ao lado do cinema Mascotte, vem, muito respeitosamente, pedir á v. s. que, por meio do seu querido jornal, convide a todas as gentis senhoritas e rapazes do mesmo bairro a não deixarem de comparecer á esta brilhante festa.

E' preciso notar, sr. "Mariolla", que o Blóco Crupa na Chupêta é formado por distinctos rapazes desta estação.

Agradecendo, esperamos que esteja bem concorrida. — *O Blóco Chupa na Chupêta.*"

No Riachuelo:

Teremos, no proximo domingo, uma batalha de "confetti" e lança-perfume, á rua Cerqueira Lima, em Riachuelo.

O successo da batalha de domingo foi ruidoso. A do dia 15 vae ser, talvez, mais gloriosa, ainda.

Um elegante e gracioso grupo de senhoritas riachuelenses está envidando todos os esforços, auxiliado por varios rapazes, para que o exito da batalha seja unico.

Uma banda de musica tocará, durante a batalha. Haverá distribuição de premios.

A commissão está, até agora, composta das senhoritas, Filhinha Mattos, Dinah Peixoto e Mathilde Peixoto.

Os premios serão conferidos á senhorita mais simples e graciosamente phantasiada, á senhorita mais graciosa e á senhorita mais batalhadora.

O jury será composto de chronistas carnavalescos.

E' de esperar, pois, o successo monumental da batalha riachuelense.

No largo de Madureira:

Este seu amigo, recebeu, hontem, a seguinte carta, assignada pelos camaradões Pim, Pam, Pum:

"Madureira, 10 de fevereiro de 1914.

Inesquecivel "Mariolla". Saudações. — Bastante exito obteve a batalha de "confetti" no largo de Madureira, organisada pelos blócos deste logar. Começada a batalha, o valente Club dos Democraticos desfilou na sua promettida passeata, que nos levou até Cascadura, onde fomos galhardamente recebidos pelo pessoal alegre do Club Cascadura, e, escusado é dizer que o Blóco do Pim, Pam, Pum, tambem tomou parte na mesma, mostrando ao publico o seu estandarte.

A passeata foi seguida de diversos estandartes, os quaes receberam o nome de paineis ambulantes.

Os estandarte foram pintados pelo nosso amigo Lord Pu'a, que, apesar de ser carpinteiro, tem a mão leve para o risco.

Pela honra que nos deram as exmas. senhoritas, os blócos reunir-se-ão, hoje, para tratarem de assumptos de nova batalha, a se realisar no proximo domingo, no mesmo largo.

Esta será ainda com maior brilhantismo, porque o pessoal do sexo barbado, enthusiasmado com a festa anterior, está preparando um subterraneo denominado "Du Brésil á la Suisse", para facilitar o transporte do lança-perfume "Rodo".

Sem mais, somos os tres inseparaveis amigos, que nos confessamos muito gratos pela publicação. — *Pim, Pam e Pum.*"

NA RUA MARECHAL FLORIANO

Estiveram, hontem, aqui em nossa redacção, os srs. Antonio Pinhão, Nelson Gonçalves e Alexandrino Lopes, que vieram dizer a este seu amigo, que a carta ante-hontem publicada sobre a batalha de "confetti" na rua Marechal Floriano, foi uma pilheiria.

Disseram estes cavalheiros, que me mostraram um abaixo assignado, que a commissão organisadora da batalha do dia 15, nesta rua, que será ornamentada, illuminada a "giorno" e na qual serão armados coretos, é composta dos negociantes F. Neves, Nagib Nasser, Bichara Tobet, João Esteves e Eugenio Lopes & Irmão, com auxilio do commercio local.

O perimetro para a batalha, é o comprehendido entre o largo de Santa Rita e a praça da Republica.

B. C. DOUTORES A GANCHO

Eis o teôr da communicação assignada pelo Dr. K. Olho e remettida hontem:

"Amigo e sr. Mariolla — Meus cumprimentos.

Levo ao conhecimento do amigo que, embora um pouco tarde, foi organisado aqui em Bomsucesso um bloco carnavalesco que, para começar a dança vae levar a effeito, no dia 15 do corrente, uma formidavel batalha de "confetti" e lança-perfumes e si não tiverdes medo de cães vadios (aqui é o reino delles, cachorros!), podeis dar um pulinho até aqui para conhecerdes a directoria do Bloco Doutores a Gancho, que é composta do Dr. Palito, presidente; Dr. Sabido, vice-presidente; Dr. K. Olho, 1° secretario; Dr. K. Lixto, 2° secretario; Dr. Tella, thesoureiro; e Dr. Karrança, orador.

P. S. — E' preciso notar que o Dr. Sabido nada tem de commum com o de egual nome, collaborador do "Cosmopolita".

E até cá, sim? Mas venha de capote.

Do amigo, etc. — *Dr. K. Olho.*

Bomsuccesso, 9 de fevereiro de 1914."

Estou sciente, Dr. K. Olho. Aquelle "introduzo" foi tirado cá pelo degas, emquanto as "Notas" são ainda uma secção moralizada. Desculpe, sim?

G. U. DAS SEMPREVIVAS

Este popular gremio dançante da Cidade Nova realisou, nos dias 7 e 8 do corrente, duas "soirées" que nada ficaram devendo ás precedentes.

A directoria deste gremio participou-nos que hontem realisou, em homenagem ao seu archi-popular pianista Bulhões, um baile "masqué", isto é um substancial forrobodó, para o qual este seu amigo recebeu convite e lá esteve firme.

Filiado a este gremio, fundou-se um rancho carnavalesco, com o titulo de Segredo das Semprevivas, com o seu caramanchão á rua Senador Euzebio n. 540, onde diariamente se fazem os ensaios para a muito proxima luta no reinado de Momo!

Apesar do pouco tempo de vida, promettem fazer um figurão pois, os ensaios são dirigidos pela incontestavel competencia do mestre de canto João Paiva dos Santos.

O Segredo das Semprevivas é composto das seguintes senhoritas:

Georgina e Elza da Motta, Amazilia e Ottilia Sampaio, Maria da Gloria, Custodia Pinto de Carvalho, Rosa Miranda da Costa, Mari Vitalina, Isaura Galvão, Lucinda Conceição, Adelaide e Albertina Silva, Olicia do Nascimento, Antonia de Oliveira, Paula, Isidora e Ephigenia da Silva, Alzira Fernandes, Florencia e Maria dos Santos, Josepha da Conceição, Maria da Silva, Julia M. de Lourdes e outras cujos nomes não conseguimos.

Este rancho cantará, quando sahir á rua, a seguinte marcha:

O concilio

Marcha para a "Sempre Viva"— Letra de Aristoteles N. de Faria.

1°

Côro
Vem pastoras gentis tão formosas
Illusão da folia e graciosas
Damas
O que nós offerecemos compassiva
A excellencia da formosa "Sempre Viva"
Directores
Esta flor por muito tempo formosa.
Que irradia mais do que a rosa
Damas
Que alegria que goso sem par
Por a "Sempre Viva" nunca desfolhar

2°

Conjunto
E digamos todos sem receio
Que esta florzinha é sem egual
Que as outras flores desmentida
Tres dias depois está sem o natural
Directores
E mesmo sem ter o perfume
No concilio excellencia resumé
Damas
Mesmo sem exhalar nos captiva
Esta florzinha sincera "Sempre Viva",

3°

Directores
Bem sei, oh! florzinha
Que nos ama com profundo ardor
Damas
E alegria nos cogita
Si nos embebe ao fallar nesta flor
Directores
Assim pergunta o cantor
Côro
Bem creio que tu
E' que nos enches de alegrias e de encantos
Directores
Oh! diz-me pastoras que sentes
Damas
Senti que esta flôr tinha um perfume excellente.

CLUB DE CASCADURA

Por iniciativa das gentis senhoritas Jurema Machado, Iara Lacombe, Iracema Machado, Aida Lacombe, Jupyra Machado, Juracy Pacheco, Cidalina Pacheco, Dejanira Fialho, Laura e Aurora Fereira, realisou-se domingo ultimo uma importante batalha de "confetti" e lança-perfumes na rua D. Pedro, em frente ao Club de Cascadura, que perdurou até ás 24 horas.

dura, que perdurou até ás 24 horas.

O Club de Cascadura fez uma passeata e ao recolher-se deram inicio ás danças, que se prolongaram até á madrugada.

No proximo sabbado haverá grande baile á fantasia offerecido pelo sr. Samuel Durão ao Grupo dos Batutas.

Domingo, outra grande batalha de "confetti", organisada pelas mesmas senhoritas, no mesmo local, e uma valente feijoada porca ao pessoal do barracão, e, á noite, danças até o Chico vir de cima.

GRUPO DOS CURAO'S

Hontem, o redactor desta secção recebeu a seguinte carta, que publica para todos os effeitos:

"Illmo. sr. redactor d'"A Epoca" — O Grupo dos Curaôs vem, por meio desta, participar que mais uma vez reapparece na capital, para festejar o carnaval, com os seus canticos sertanejos. Creio que hão de estar lembrados que nós o anno passado brincámos muito e fomos admirados pelos vossos photographos. Esperamos que nos faça o obsequio de dar uma noticia sobre o grupo.

Desde já ficam agradecidos — *Os curaôs.*

Nem um vivente me assombra
Sou onça, tigre, Jesus;
Da gamelleira na sombra
Sei rezar no pé da cruz,
Trago rosario bonitinho
Sou mandigueiro e adivinho
Curo de cobra tambem
Bebo agua na cabaça.

GRUPO DOS ARRUELAS

Os arruellas escreveram-me hontem uma cartinha, cujo teor é o seguinte:

"Ao illustre e bom amigo Mariolla — Os arruellas agradecem e enviam os seguintes versos e os nomes dos directores:

O sol que illumina a terra
A terra sustenta a flor.
Os olhos que me dominam
Aperta Arruella é meu amor.

Directoria:
Presidente, Arruella-mór.
Secretario, Arruellinha.
Thesoureiro, Arruella apertada.
Procurador, Torne-a quadrada.
Subscrevemo-nos — *Os arruellas.*"

B. C. DO ANGU' ENCRENCADO

Villa Isabel este anno conta para mais de dez blocos e grupos carnavalescos.

A carta abaixo dá-me sciencia de mais um bloco carnavalesco em Villa Isabel, e um bloco composto de senhoritas:

"Illmo. sr. Mariolla — Saudações. Venho por meio deste communicar-lhe que um conjunto de senhoritas e de "senhoritos" do bairro de Villa Isabel formou, á ultima hora, mais um blóco denominado "Blóco do Angu' Encrencado".

A sua directoria está assim organisada: Presidente, senhorita Amelia (lord encrencea); vice-presidente, senhorita Dencautina (lord Grande); 1ª secretaria, senhorita Esther (lord Formatura); 2ª secretaria, senhorita Diamantina (lord Pequena); 1° thesoureiro, John (lord querido das moças); 2° dito, João (lord Banana); mestra de canto, mme. Pepita (lord Gorda); cosinheira, Anninha (lord Angu').

Este blóco realisa, sabbado, uma grande festança, para a qual o sr. Mariolla receberá um convite. A presidente, senhorita Amelia (lord Encrenca)".

Sejam muito felizes, e que alcancem muitas victorias, são os meus votos. Contem commigo.

G. C. F. TRIUMPHO DO ENGENHO DE DENTRO

De procedencia da secretaria deste gremio carnavalesco familiar, e assignada pelo camaradão Manoel Torrezão, 1° secretario do mesmo, recebi hontem a seguinte communicação:

"Gremio C. do Triumpho do Engenho de Dentro — Ao sympathico Mariolla — Communico ao amigo que tem ao seu dispor o salão do Gremio Carnavalesco Familiar Triumpho do Engenho de Dentro, com séde á rua Luiza n. 38.

Fazem parte da directoria os srs. José Baptista, como presidente; Ernesto J. Monteiro, vice-presidente; Valeriano Teixeira, thesoureiro; Manoel Torrezão, 1° secretario; Tertuliano de Oliveira, 1° fiscal; Alvaro Lima, 2° fiscal; e Ivo de Carvalho, procurador.

Confeccionam o estandarte os srs. Candido Nunes e Gastão Ferreira da Silva.

Mestre de canto, Luiz de Oliveira; mestre geral, José Antonio da Cunha.

No mais, peço-lhe uma visita á nossa séde, qualquer sabbado ou domingo.

Tem ahi um dos nossos cantos:

O Triumpho é só quem merece
Ser adorado pelas meninas,
Porque nasceu no jardim das formosas
Elle é um cravo e ellas são cravinas.

Secretaria do Triumpho do Engenho de Dentro, em 5 de janeiro de 1913 — O 1° secretario, *Manoel Torrezão.* ....

CONSTOU...

Hontem, que os cinco clubs suburbanos, que fazem prestito, não sahirão á rua, á vista da recusa do general prefeito, que deliberou terminantemente não auxiliar os pequenos clubs, fugindo, dest'arte, aos dispositiviso da lei municipal, que cogita deste citado auxilio.

Amanhã, syndicaremos o que de verdade existe neste consta.

CORRESPONDENCIA:

O. F. Machado — Não comprehendi patavina do que me escreveu. A carta de S. Paulo e.. o envelope não tinha sellos.

Um nosso admirador — Amanhã.

Senhoritas da praia da Saudade — Amanhã attendel-as-ei. Como é para o dia 18, temos tempo.

Chupeta-Mór (H. Mello) — O seu nome, meu caro Mello, não consta de uma lista que tenho em mãos remettida pela directoria dos "Chupetas".

Eu estou resolvido, a não mais publicar "bagleus". Desculpe-me.

Um que cahiu na esparrella — Que é que você quer que eu faça?

Olha, filho; eu como não tenho namorada, lá não fui.

Senhoritas do Meyer — O pessoal do "K... H... I...," já está prevenido.

Fiquei curioso de saber o que o envelope continha, que vossencia nem imaginam. Si não fosse um crime, tinha-o aberto

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado a MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem é sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu o pagamento das dividas de exercicios findos, de que são credores; o capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, Oscar Taves & C., Maria Fortunata da Conceição, Grillo Porfirio de Mello, 1° tenente Oscar Machado de Castro e Silva e capitão-tenente Thomaz de Aquino e Freitas.

— Mandou-se abonar ao praticante de pharmacia do Laboratorio Pharmaceutico, José Eustachio de Castro Mascarenhas, em dinheiro, o valor das rações á que tem direito.

— Por despacho de 9 do corrente mez, do vice-almirante ministro da Marinha, exarado no requerimento do segundo-tenente commissario Ernani Pivatelli, foi permittido transcrever-se, nos assentamentos do referido official, o elogio constante do officio do vice-almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, chefe da commissão naval do Brazil na Europa, sob n. 1.274, de 18 de julho de 1913.

— *Conselhos de Guerra:*

Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha:

Hoje, 13 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Bezerra da Silva, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes: capitão de corveta honorario José Ignacio da Silva Coutinho; primeiros-tenentes João de Lamare São Paulo e commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos; segundos-tenentes pharmaceuticos José de Vasconcellos Mendonça Filho e Joaquim Jansen do Amaral Faria; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de primeira classe Antonio Pedor de Oliveira, Julio Soares Bezerra e Antonio Duarte da Costa.

Amanhã, 14 do corrente, ás 12 horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval José Theodoro, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes: o capitão de fragata engenheiro machinista reformado João Figueiredo de Souza; capitão-tenente reformado, capitão de corveta honorario Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, capitão-tenente reformado João Augusto Pereira do Amorim Junior; capitão-tenente engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e 1° tenente commissario Oscar Pientznaur; devendo comparecer o réo.

Amanhã, 14, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de segunda classe Armando Nogueira Neves, do qual é presidente o vice-almirante graduado reformado Sabino de Azeredo Coutinho e são juizes: o capitão-tenente Aristoteles de Castro e primeiros-tenentes Mario Pereira da Silva Torres, Oscar Lima Freire do Pilar, Frederico Monteiro de Barros e Antonio Joaquim Cordovil Maurity; devendo comparecer o réo e seu curador; e ainda no citado dia e hora, o a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e são juizes: o capitão de corveta medico dr. Wenceslão Francisco Magarão; capitão-tenente reformado commissario José Luiz de Lima Junior; primeiros-tenentes medico dr. Julio Pires Porto Carreiro, commissario Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista reformado João de Araujo Guimarães; devendo comparecer o respectivo réo.

No Batalhão Naval:

Hoje, ás mesmas horas, no Batalhão Naval, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Alfredo Alves Ribeiro, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Arthur Alvim.

PURGATIVO HOMŒOPATHICO

INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia na medicina homœopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornar necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de reseccar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veiu sanar esta falta; o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequeninos tabiettes, poder ser dosado como purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como tambem póde ser usado pelas creanças de qualquer edade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso delle e póde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro n° 811.

Pharmacia Homœopathica

Deposito (Casa R. Hess & C.)

Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n. 61)

"FIGURAS E FIGURÕES" — Apresenta-se, em seu numero de hoje, apreciavel como sempre.

Representando em bellas paginas, amplamente illustradas, a semana carioca, infallivel ser-lhe-á o successo.

Agradecemos.

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Clinica medica e molestias das creanças.

Residencia, rua S. Salvador 73, Cattete. Consultorio, rua da Quitanda n. 19, das 3 ás 5 horas da tarde.

0614)

EM PARIS

Dois larapios... com medo dos «apaches»

Bernhard Holtzer e Karl Michalk

A' 1 hora da manhã, como de costume, mr. Proust tinha já fechado o seu pequeno bar, situado em o n° 42 da rua d'Amsterdam; por traz, porém, da porta de ferro, cuidadosamente abaixada, mme. Proust, antes de juntar-se ao marido, já deitado numa peça ao lado, verificava a receita do dia, ajudada pela sobrinha, mlle. Maria Glidener, que desempenhava no estabelecimento as funcções de caixa.

Quasi ao concluirem a contagem da féria, as duas senhoras notaram, inquietas, um certo rumor, que parecia provir dos quartos dos fundos.

Intrigadas, mlle. Maria Glidener e a tia atravessaram um longo e estreito corredor, que vae de um extremo a outro do rez-do-chão, e, chegadas ao quarto que precede o do casal Proust e que é o da sobrinha, premiram o botão da luz electrica: não havia ninguem.

Supondo, então, que o marido se divesse levantado, mme. Proust chamou-o; elle continuava dormindo.

Depois, examinando as portas, a patrôa teve um sobresalto: a que dava para o pateo da casa estava entreaberta e com a fechadura forçada.

Mr. Proust foi immediatamente acordado; o "concierge", mr. Corbet, egualmente.

Posto ao corrente do facto, este ultimo correu a ver si a porta do pateo que dá para a rua estava fechada, afim de cortar a retirada aos malfeitores. Ao mesmo tempo, mlle. Glidener sahiu pela porta do botequim, a avisar a policia.

Dois guardas que estavam a pouca distancia acudiram logo e, introduzidos no local, de revólver em punho, deram uma batida em regra na casa. Inutilmente: nada encontraram.

Todavia, por precaução, mr. Corbet collocou uma lampada deante da sua porta.

E o silencio tombou, de novo, recolhendo-se cada qual aos seus aposentos.

Ora, mr. Corbet, por dever do officio, é um homem que se levanta cedo; ás 6 horas da manhã, pois, já estava de pé.

Não sem surpreza, porém, notou que a lampada estava apagada.

Como ninguem tivesse entrado após o incidente, elle concluiu que os larapios, vendo-se encerrados, tinham tentado escapar-se.

Mr. Proust abria o bar; postos de accordo, ambos enviaram um vendedor de jornaes ao posto policial mais proximo.

Na adega, com effeito, verificou-se que deram começo a uma nova batida.

Attendendo ao chamado, tres guardas uma caixa de cerveja pertencente a mr. Proust estava fóra do logar em que fôra e llocada.

O "concierge" lembrou, então, que os "visitantes" talvez se tivessem refugiado num compartimento abandonado, cuja porta dava para a adega.

Os agentes procuram entrar ahi, encontrando resistencia.

Comprehendendo que estava em bôa pista, um delles deu um tiro de revólver para o chão.

Quasi ao mesmo tempo, a porta cedeu; os ladrões lá estavam, tremulos, todos dois, encostados á parede.

Um delles empunhava um Browing, mas, á primeira intimação, deixou a arma cahir, erguendo os braços.

Docilmente, ambos se deixaram prender, sem proferir nenhum protesto. "A pour cause": eram allemães e ignoravam completamente o francez.

No commissariado, os dois malandrins só puderam dar explicações através de um interprete.

Bernhard Holtzer e Karl Michalk, que assim se chamam, nasceram em Kiel, com um intervallo de um dia apenas, a 30 e 31 de dezembro de 1895.

Operarios pintores, tinham ido para Paris á caça da fortuna, mas as suas intenções não deviam ser muito puras, pois que, em seu poder foi encontrado um numero regular de instrumentos de roubo, já bastante usados.

Holtzer contou ao magistrado esta commovente historia:

— Nós chegámos de Kiel já ha alguns dias. Tendo-se esgotado rapidamente as nossas economias, vimo-nos obrigados a dormir sob as pontes e pelos bancos. Hontem, á tarde, cerca de cinco horas, passavamos pela rua d'Amsterdam, quando reparámos que a porta do numero 42 estava aberta. Entrámos, ao acaso, a buscar um abrigo. Dormimos na adega. Sentindo fome, procurámos forçar a primeira porta que se nos deparasse, a ver si encontrariamos o que comer, ou algum dinheiro. Quanto ao revólver, de cujo uso o senhor me reprehende, eu o comprei com o fim de me defender dos "apaches" parisienses, que sempre nos foram pintados, em Kiel, como individuos muito perigosos.

Michalk, mais franco, confessou facilmente que elle e o companheiro estavam dispostos a tudo.

Isto, esquecíamos de dizer, aconteceu á 11 do mez passado, em Paris.

2$000 Chinellos de pellinho, botina ou amarellos, a ponto, artigo forte. Para meninos, 1$800. Na Bota Fluminense.

0600

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas ja estão funccionando

— E' o que ia fazer, Beaumarchais, no dia em que me prenderam. A minha adorada Henriqueta acabava de receber a maior injuria que póde dirigir-se a uma mulher honrada. Imagine que a senhora que costumava dar-lhe trabalho, de combinação com o dono da casa, deitaram-lhe em rosto as relações que tinha commigo, negou-se a continuar a tratar com ella, e o dono da casa expulsou-a brutalmente. Jurei então protegel-a, e desfazendo a sua resistencia, casar com ella. Ia pôr em pratica o meu plano, e dei ainda os meus passos, quando soube que durante a minha ausencia, a policia lhe assaltou a casa e a levou presa... Dahi a minha reclamação a meu tio o intendente, e a ordem de tambem me prenderem a mim.

Beaumarchais que acabava de escutar com profunda attenção a narrativa do joven Eduardo, exclamou:

— Tantas contrariedades num só dia? Ahi anda mysterio... anda intriga... e apostaria cem contra um que é intriga feminina. Um homem não procede de semelhante modo.

Eduardo, maravilhado pela perspicacia do poeta, exclamou:

— Acertou, meu amigo, acertou...

— Vamos a saber, acaba de fallar-me de uma mulher que dava trabalho á sua amasia, a qual conspirou com o dono da casa. Quem é essa mulher?

Eduardo ia responder, mas não teve tempo, porque se abriu a porta repentinamente, e appareceu Paulo Dupré, ancioso, livido e sobresaltado, exclamando em tom de terror:

— Senhores... estou perdido...

Beaumarchais e Eduardo levantaram-se como que movidos por occulta mola, exclamando:

— Que ha de novo?

— Que tem?

Mas o bom do carcereiro não teve tempo de responder.

No corredor ouviam-se passos accelerados que se iam approximando.

De subito mão vigorosa empurrou a porta, e com porte altivo e o rosto severo, appareceu no quarto de Paulo Dupré o governador da Bastilha.

Que succedera? Que queria dizer a insólita apparição deste funccionario, que geralmente não costumava apparecer no interior da casa, contentando-se com digerir os pingues rendimentos do seu cargo.

Vamos referil-o brevemente.

O official da guarda que deteve Beaumarchais, quando este tratava de penetrar no castello, julgou do seu dever, depois de reflectir um pouco, avisar o governador do castello da presença do turbulento literato, entendendo que um homem da sua qualidade e importancia, não podia deixar a cama as oito horas da manhã, nem mostrar tanto interesse para entrar no recinto da fortaleza, só pelo gosto de conversar com um humilde carcereiro.

Por isso julgou conveniente transmittir as suas suspeitas e observações ao governador.

Este personagem destacou logo um homem da sua confiança para observar o que succedia, e ás primeiras noticias que o seu confidente lhe trouxe, foi direito ao aposento n. 190, destinado a Eduardo.

Não passou desapercebido esta manobra ao bom Paulo Dupré, que se apressou a dirigir-se ao seu quarto para aparar o golpe que o ameaçava, já despedido Beaumarchais, já separando-o, por algum modo do prisioneiro, não teve porém tempo, porque o governador poz-se logo em seu seguimento, e apesar do carcereiro apressar o passo, chegou ao seu quarto perseguido, por assim dizer, pelo seu chefe.

Paulo Dupré considerou-se homem perdido.

Quando Eduardo viu apparecer o governador da Bastilha, fez-se pallido e teve medo, não por elle, mas por um homem que tanto se esmerára em o obsequiar.

Só Beaumarchais permaneceu impassivel, ou pelo menos, não se lhe alteraram as feições.

O poeta estava tão senhor de si naquella situação tão critica, que não fazendo caso

O Cadastro da Policia — 5 volume

Com a chegada do seu extremoso amigo, parecia que se lhe abria o céo; que os horisontes até então cerrados e obscuros se limpavam, enchendo-se de luz; numa palavra, o soccorro de um homem tão poderoso, tão incansavel nos seus empenhos, e tão affeiçoado á sua pessoa, deu-lhe tanto animo, que já não duvidou do bom resultado dos seus vehementes desejos.

Não tinham decorrido cinco minutos, e Eduardo entrava no aposento de Dupré, e lançava-se nos braços de Beaumarchais, que ouvindo o rumor dos seus passos, levantava-se correndo ao seu encontro.

— Generoso amigo! dizia o joven cavalheiro.

E Beaumarchais, devolvendo o abraço repetidas vezes, perguntava com a sua habitual serenidade:

— E isso, desde quando?

CXXVI

Quem é ella?

Durou muito tempo a expansão entre o poeta já amadurecido, apesar dos seus annos, e o moço aristocrata, sempre franco, expansivo e generoso, a despeito dos seus brasões.

Os que pelas obras que escrevia Beaumarchais, cheias de malicia e despreoccupação, não o consideravam capaz de prestar culto á religião desinteressada da amisade, que se nutre de sacrificar e de rasgos de abnegação, si o vissem sahir do seu aposento em meio da chuva, arrostando o frio e os incommodos, madrugando e desfructando dos guardas a sua entrada na fortaleza, si o observassem naquelle momento em que duas almas se confundem num só abraço, emendariam o seu erro, confessando que o autor do *Figaro* era tão excellente escriptor, como bom amigo.

Ah! é preciso a pedra de toque da desgraça para conhecer os que nos amam.

Nos momentos da fortuna, quando o animo se acha livre de preoccupações, e o corpo e o espirito não sentem necessidades, é muito facil encontrar um amigo em cada homem, e um agasalho em cada amigo; mas um infortunio, uma contrariedade qualquer fazem com que aquelles que antes os rodeavam, os abandonem, e não se lembrem mais delles.

Aquelles que resistem a esta prova, é preciso amal-os profundamente, pois como se diz na eterna bemaventurança, são muitos os chamados, e poucos os escolhidos no reino da amisade.

Eduardo agradeceu profundamente aquella demonstração de affecto, e a sua gratidão subiu de ponto, quando conheceu os incommodos que o bom do Beaumarchais se impozera para responder dignamente ao seu chamamento.

Passadas as primeiras expansões proprias da situação do preso, e a estimavel presença do seu visitante, Eduardo e Beaumarchais sentaram-se ao lado um do outro, e travaram animado colloquio.

— Meu bom Eduardo, disse o poeta, vejo que está no caminho de ser um grande homem.

— Eu?

— Sim.

— Por que?

— Porque principia muito bem a aprendizagem. Foi assim que eu principiei. A Bastilha é ao mesmo tempo o primeiro capitulo de todas as historias brilhantes.

— Pois veja, amigo, eu daria de bom grado a fama e a gloria pela liberdade.

— Comprehende-se facilmente... a liberdade foi sempre o anhelo mais vehemente de todos os corações... Por isso toda a França suspira pela sua posse, havemos de contribuir para um dia lh'a dar, nós todos os que alguma vez a havemos perdido no fundo de uma masmorra.

Paulo Dupré, que estava presente, comprehendeu que não devia ouvir uma conversa em que podia figurar alguma palavra subversiva.

Afinal era uma particula de autoridade, e como as acanhadas dimensões da casa não

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Commissario politiqueiro

O CELEBERRIMO JOÃO ODON

O dr. Valladares vae, hoje, conhecer mais uma bravata do façanhudo commissario João Odon de Souza, o terror de Bangu', o espoleta eleitoral do senador Rapadura.

No domingo passado, este atrevidaço commissario andou ameaçando os eleitores que procuravam a 2ª secção eleitoral para votar no marechal Menna Barreto.

Além desse procedimento ostensivamente contrario ás ordens do chefe e attentatorio da liberdade do voto, ainda o sr. Odon ficou no meio da rua, rasgando cedulas e mandando embora os eleitores, dizendo-lhes que não votassem *nesses bandidos de calça encarnada*...

Ahi tem o glorioso Exercito brazileiro a phraseologia grotesca e indecente de uma autoridade policial contra homens da altura moral do bravo soldado que a opposição levou ás urnas, suffragando-lhe o honrado nome.

Desesperado, porque não póde evitar que o importante chefe politico em Bangu' tenente Antonio Carreira da Silva levasse os seus amigos á 2ª secção, onde foi brilhante a votação do marechal Menna, o arreliento commissario Odon, auxiliado por um individuo chamado José Dias de tal, promoveu grosso sarilho na sala eleitoral, e, quando viu as coisas feias, foi se pondo ao fresco...

Insultado e aggredido, o estimado chefe Carreira reagiu dignamente e foi, logo cercado pelos eleitores independentes.

Portanto, podia ser muito mais grave esse conflicto promovido pelo terrivel commissario Odon, si não fosse a calma dos proprios mesarios, que procederam correctamente, apurando regularmente a eleição.

Assim, conseguiu o atribilario João Odon infundir o terror, afastando da secção muitos eleitores do marechal Menna Barreto, que, apesar das manobras e capadoçagens desse politiqueiro, teve 43 votos de homens livres, que resistiram ás violencias do preposto dos rapaduras.

Tambem reagiu nobremente o sr. Francisco Solano de Araujo, que não ligou importancia ás ameaças e deu o seu voto ao marechal.

Os eleitores mais receiosos recuaram, ante as ousadias deste ferrabraz da zona...

Bangu' é uma localidade digna de melhor sorte. A população honesta e laboriosa não póde estar á mercê das proezas do commissario Odon, um politiqueiro vulgar, que abusa e pratica violencias á sombra do cargo que exerce.

O dr. Valladares, que prometteu cumprir a lei e condemnar abusos e excessos precisa punir o commissario Odon, ou então... premial-o...

Elle é um emerito cavador de eleições á páo!...

BANGU' — Para commemorar a passagem do 20º anniversario natalicio dos jovens cavalheiros Antonio Carregal e Guilherme Pastor, uma pleiade de moços distinctos da localidade promoveu uma justa manifestação aos anniversariantes, na séde no Bangu' Athletic Club, gentilmente cedida pela directoria.

Guilherme Pastor e Antonio Carregal, cujas qualidades moraes e intellectuaes prendem as sympathias da maior parte do povo banguense, completando ambos, no dia 10 do corrente, o seu vigesimo anniversario, tiveram occasião de ver o quanto gosam de immensas sympathias, pois, em uma sala reservada do querido Bangu' Athletic foi offerecida a ambos farta mesa de cerveja, doces, etc.

Nessa occasião, foram erguidos varios brindes, entre os quaes destacámos o do sr. Firmino de Carvalho, que teve palavras arrebatadoras e, além de brindar os anniversariante, proferiu um bello discurso, referindo-se ao nosso jornal, como baluarte da imprensa brazileira.

Terminada esta ceremonia, Antonio Carregal recebeu um abraço de cada um de seus dedicados amigos, que alli se achavam e, bem assim, Aurelio Pastor, que representava seu irmão, Guilherme Pastor, que, por motivo de força superior, deixou de comparecer.

Entre as pessôas presentes, vimos: Srs.: Antonio Carregal, Aurelio Pastor, Francisco Carregal, Alberto Gomes, Francisco Gomes, Oscar Lemos, Orestes Gaspar, Domingos de Souza, Octavio Barbosa, Emilio Framback, Roldão Maia, Bernardino Silva, Horacio Martins, Zeferino Ferreira, Firmino de Carvalho, pel'"O Progresso"; Mario de Carvalho, Francisco Campos, Joaquim Alvarez, Alberto Daniel, Irineu Silva, Tolentino Gomes, Antonio Vasconcellos, Henrique de Oliveira, Henrique Destré, Valentim Rodrigues, Firmino Costa, Martiniano Ferreira, Americo Pastor e outros cujos nomes nos escaparam.

MADUREIRA — Completamente coberta de matto e com vallas infectas, que attestam a incuria dos encarregados da Limpeza Publica e muito prejudicam a saude dos seus moradores, encontra-se a rua Maria de Freitas, nesta zona, bem proxima á estrada de Ferro Central do Brazil.

Apesar de ser pequena e povoada, a turma de conservação das ruas e estradas por ella jámais passou, pois, si isso acontecesse, não estaria no lamentavel estado em que se verifica.

Razão temos nós, quando nos insurgimos com a Limpeza Publica, pois, sómente devido á sua incuria, ruas como a de que nos occupamos, ficam transformadas em mattos bravios, onde pódem, facilmente, se occultar os malfeitores.

Si fossem destacados pelas diversas zonas suburbanas alguns trabalhadores, para as capinar convenientemente, outro seria o aspecto dellas.

Mas, isso não se faz, sendo, portanto, justissimas as recriminações que fazemos, no interesse unicamente de servir com lealdade a população suburbana.

— Quem, hontem, quizesse passar pela rua Firmino Fragoso não o podia fazer, porque estava transformada em um grande mar.

A chuva que cahira copiosamente invadira-a totalmente, chegando ao limiar das portas das casas!!

Agora, fica, por muitos dias, o lamaçal, prejudicando o transito, para, depois, aos raios solares, desprender um fétido insupportavel.

E os moradores que supportem tudo isto, porque assim quer a Prefeitura do Districto Federal.

Que horror!

PIEDADE — Casa-se, amanhã, o sr. Antonio Ribeiro com a gentilissima senhorita Maria Braga da Silva, querida irmã do importante e estimado negociante Julio Antonio da Silva, proprietario da "Casa da Bandeira", nesta localidade.

Serão testemunhas, nos actos religioso e civil, os srs. Antonio Francisco de Souza Penha e Julio Antonio da Silva.

— Tambem se realisa, amanhã, o casamento do sr. Manoel Ignacio Sobrinho, com a formosa senhorita Palmyra Vieira.

Serão padrinhos, nas ceremonias religiosa e civil, os srs. Benigno de Souza e Augusto de Souza.

ENCANTADO — Reclamam moradores da rua Almeida Bastos, nesta zona, providencias ao agente da Prefeitura sobre diversas cabras e cabritas que andam alli á solta, invadindo os quintaes e as chacaras, e inutilisando as plantações.

Na rua, uma malta de cachorros põe em sobresalto os transeuntes, perseguindo-os atrozmente.

Como sabe o agente, ha uma postura municipal, ainda em vigor, que prohibe terminantemente a permanencia de animaes na via publica, e, pois, só á desidia dos guardas fiscaes, se deve essa infracção das leis municipaes.

E' preciso, portanto, que o agente da Prefeitura attenda á esta reclamação dos moradores da rua Almeida Bastos.

DEL CASTILHO — Da distincta e conhecida cirurgiã-dentista, senhorita Corina Burlamaqui, recebemos gentil communicação, de que, de volta de sua excursão á Barbacena, no Estado de Minas Geraes, installou o seu consultorio á estrada de Santa Cruz nº 1.249, nesta estação.

Gratos á amabilidade, desejamos á senhorita Corina Burlamaqui muitas felicidades e grande clientella.

LIBERDADE — Moradores desta zona, pedem-nos insistamos junto ao delegado do 19º districto, para que se faça policiamento alli.

Os amigos do alheio andam assaltando os quintaes, com uma desfaçatez incrivel.

O delegado, deve, pois, attender a esse pedido.

MEYER — Perdura, de uma fórma revoltante, o pouco caso da Prefeitura com a rua Carolina Meyer, nesta zona.

O leito dessa rua está completamente estragado, porque até hoje não se o dotou com o indispensavel melhoramento que é o calçamento.

Não se póde admittir que essa rua, situada no melhor ponto do Meyer, fronteira á Estrada de Ferro Central, tendo nas extremidades diversas linhas de bondes e servindo de passagem para toda a zona, permaneça no abandono em que ha longos annos se encontra.

E' um melhoramento que se impõe, devido ás condições do logar, que é o mais prospero possivel e justo é que o general prefeito o resolva definitivamente.

RIACHUELO — E' um facto que sempre se observa na importante rua Vinte e Quatro de Maio, no trecho comprehendido da rua D. Clara de Barros á de S. Paulo, quando se desencadêa uma chuva mais forte, ficar invadida pela agua durante algumas horas.

Provém isso unicamente da ausencia absoluta de limpeza dos boeiros, pois, ainda hontem os examinámos: estão completamente cheios de terra.

O dever da Limpeza Publica era immediatamente proceder á raspagem desses boeiros, para que as aguas livremente corressem, mas, como quem soffre é o povo, ella pouco se incommoda.

E quem quizer ter a prova do que aqui fica, vá, por exemplo, á esquina da rua Bittencourt da Silva e veja como estão aquelles dois boeiros.

Experimentem.

RAMOS — Passou hontem o anniversario natalicio do distincto cavalheiro e antigo morador desta zona, sr. Olympio Moura, um dos mais sympathicos socios do Gremio Recreativo de Ramos.

Em sua residencia, á rua Sião n. 36, recebeu o estimado moço muitas felicitações dos seus amigos e familias de suas relações.

— O conceituado Gremio Recreativo de Ramos realisa, no domingo, mais uma de suas bellas "soirées", havendo ás 19 horas, em frente á séde do mesmo, uma batalha de "confetti" em que tomarão parte o Blóco do Tire o Dedo e o Rancho dos Africanos de Ramos.

Vae ser uma festa esplendida.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Na 6ª pretoria civel estão habilitadas para se casar as seguintes pessoas:

Oscar Fontes e Alice Soares de Abreu.
Octovio de Paula Camargo e Arlinda de Amorim Magnelli.
Joaquim Jeronymo Reinoso e Maria da Luz Verissimo.
Joaquim Alves Bezerra e Maria do Carmo Cavalcante de Albuquerque.
Cesario Borges e Dorvalina da Paixão.
Thyrso Moreira da Cunha e Dolores Vianna da Rocha.
José Miguel Teixeira e Laura Rosa.

NA BAHIA...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical; venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912. Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias e com os depositarios Bruzzi &C., rua do Hospicio, 133. P. Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

Prefeitura

Directoria geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director geral:
José João M. Carneiro — Deferido, de accôrdo com a informação.
Pela 1ª sub-directoria:
José Vieira — Concedo a licença.
Joaquim José M. Filho — Sim, mediante recibo.
Pela 2ª sub-directoria:
Augusta Paes de Andrade, A. O. Gomes Guerra e José Manoel Teixeira — Deferidos.
Paulo de Oliveira — Concedo 30 dias.
Pela 3ª sub-directoria:
Antonio Joaquim Teixeira — Compareça para explicações.
Souto & Comp., Luiz Ferrochiol, Mattos H. Balini & Comp. — Deferidos.
A. V. Rodrigues — Satisfaça a exigencia.
Pela 4ª sub-directoria:
Zacharias Gomes Stella e outro, Thomaz A. de Freitas, Ricardo C. de Albuquerque, Bernardino Pereira Vieira, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Manoel de Souza Medeiros e Luiz Antonio Salgado — Passem alvarás.
Antonio Pinto da Motta — Idem, em vista da replica.
José Torelli — Passe alvará de accôrdo com a informação.
1ª circumscripção:
Mariana Sant'Anna Guimarães — Prove acceitação da rua.
Gracinda Ayres M. Varanda e outro — Compareçam, para explicações.
Germano Vieira Machado — A numeração é dada aos predios.
2ª circumscripção:
Manoel da Silva Sabão e Stephen Schaeffer — Satisfaçam as exigencias.
Luiz Senachioli — Junte planta para o requerido.
Emilia Supple e Alves, Antonio Rodrigues Cardoso, Antonio Marques & Comp. e Companhia Industrial e Importadora "Atlas" — Passem-se guias.
Cortes & Comp. — Apresentem projecto para o que requer, para o que requerem.
Manoel S. Barreiros — Restitua-se, mediante recibo.
3ª circumscripção:
Moreira Leão, Joaquim Freire da Silva e Fettocher Lemagren & Comp. — Passem-se guias.
Irmandade S. S. Candelaria — Habite os predios.
Luiza A. de Souza da Silveira e outro — Passem guia.
Dr. Antonio Augusto Carvalho Monteiro — Passe guia.
4ª circumscripção:
Alfredo José de Oliveira Bastos — Esta circumscripção não precisa de insinuação para cumprir a lei.
Joaquim Carneiro Braga — Declare a especie de negocio e junte procuração.
José Bernardo de Figueiredo e The Rio de Janeiro Light and Power — Facilitem o exame da cobertura.
Pichara Boeri — Declare a dimensão do toldo.
Dr. Egydio Pinto da Silva — Sim, mediante recibo.
Teixeira & Martins — Junte a licença e talão do deposito.
Corrêa de Azevedo & Comp. — Passe-se guia.
Maria Rosa Tosta — Indique no projecto como fecha o terreno do lado direito.
José Cardoso Martins — Satisfaça a exigencia.

Guias

Na sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 11 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 107 guias, na importancia de 3:142$450, oriundas das agencias da Prefeitura:

Candelaria: 95$ de multas, 158$100 de leilões e 518$500 de impostos;
Santa Rita: 75$ idem e 20$ de multas;
S. José: 70$ idem, 140$700 de leilões e 150 de impostos;
Santo Antonio: 180$ de multas;
Gloria: 290$ idem;
Lagôa: 480$ idem e 7$ de matricula de cães;
Gavea: 160$ de multas e 13$250 de impostos;
Sant'Anna: 20$ idem, 7$ de matricula de cães e 10$ de multas;
Engenho Velho: 10$ idem e 14$ de matricula de cães;
Engenho Novo: 150$ de impostos;
Inhaúma: 240$000 idem, 28$ de matricula de cães e 84$ de enterramentos;
Irajá: 22$ idem e 135$ de impostos;
Jacarépaguá: 17$ idem;
Campo Grande: 87$ de enterramentos.

Multas

Foram impostas pelos agentes dos districtos:

De S. José:
á Empresa Cinematographica Arnaldo, de 200$, por estar construindo sem licença um puchado nos fundos do predio n. 181, da avenida Rio Branco;
á Santa Casa de Misericordia, de 100$, por ter feito obras sem licença no predio n. 157 da avenida Rio Branco.
Da Gavea:
a Octavio Pinto Lima, de 100$, por ter construido, sem licença, um telheiro para fins industriaes, á rua Humaytá n. 70, fundos.
Da Gloria:
a Antonio Souza Lopes, de 500$, por ter á venda carne de porco, sem constar da guia do Entreposto de S. Diogo, no açougue da rua das Laranjeiras n. 132;
a Ricardo Marques & Duarte, de 50$, por não terem apresentado a guia do Entreposto de S. Diogo da carne á venda, á rua do Cattete n. 193.

Directoria geral de Hygiene e Assistencia Publica

Despacho:
Pelo director geral:
Francisco Machado — Compareça nesta directoria para explicações.

Directoria geral de Instrucção Publica

Despachos:
Pelo prefeito:
Maria Peçanha de Magalhães Reys — Deferido.
Pelo director geral:
Mercedes Boente Ubé — Compareça nesta directoria.
Palmyra Bezerra Nogueira da Gama — Declare a natureza da licença.
Coronel Alexandre Antonio da Cunha — Indeferido, visto não terem sido feitos os reparos, nem ter sido desoccupado o pavimento terreo.
Maria de Loreto Gomes da Cunha — Deferido.

Directoria de Policia Administrativa

Despacho pelo director geral
Despacho:
Pelo director geral:
Martins Seabra & Comp. — Provem que demoliram o telheiro posteriormente construido.

ENXAQUECAS

O remedio logico e efficaz, que nunca falha á cura deste mal, são as

PASTILHAS DO Dr. RICHARDS

0505

EXERCITO

Foi transferido do 48º de caçadores para a companhia de praças da Escola Militar, o musico José Candido Martins Serrano, que se acha addido ao 5º regimento de infantaria, vindo da 3ª região, a bem da saude.

— Apresentou certificado de agrimensor, pela Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, o 1º tenente Thiago de Bonoso.

— Teve permissão para demorar-se 8 dias em Alagoas, o 1º sargento amanuense José Alves de Albuquerque, que segue a reunir-se a região a que pertence.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel Ernesto Francisco Dornelles, por ter sido julgado prompto para o serviço e sido transferido para o 6º regimento de cavallaria; capitão do 42º batalhão de infantaria Luiz Sombra, por ter sido mandado estagiar, durante um anno, na Escola do Estado Maior; 1º tenente medico dr. Caleb de Souza Bomfim, por ter sido mandado servir na Escola Militar; 2º tenente Armando Rodrigues Alves, do 15º regimento de cavallaria, por ter sido classificado, ante-hontem, e 1º tenente Antonio Prudencio de Lima, por ter vindo do Amazonas, afim de recolher-se ao corpo a que pertence.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o cabo de saude, asylado Boaventura Fabião Barreto Nobre, pedia para ficar residindo na capital do Estado da Bahia, onde já se acha.

— O ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, conforme requereu, o cabo artilheiro do 19º grupo de artilharia, José Anselmo do Nascimento.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço, o 2º sargento reformado asylado Manoel Pereira Santiago.

— Foram transferidos, na arma de infantaria: do 5º regimento para o 3º, o 2º tenente José Joaquim de Andrade, e deste para aquelle regimento, o 2º tenente Leopoldo Frederico Teixeira de Campos.

— O ministro da Guerra concedeu uma passagem de segunda classe, desta capital á Maceió, para uma pessoa da familia do 1º sargento amanuense addido á brigada mixta, José Alves de Albuquerque, para descontar dentro do presente exercicio.

— Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar, o major José Candido da Silva Muricy, chefe do serviço de material bellico da 9ª região.

— Apresentou-se, hontem, por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo goso se achava, o tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, do 12º regimento de cavallaria, devendo por esse motivo ser submettido á nova inspecção.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Enéas dos Reis Souto.

Acha-se de serviço no posto medico, dr. Armando Meirelles.

A brigada estrategica, dá os officiaes para ronda, serviço de auxiliar o superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, guardas do ministerio da Guerra e hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e patrulha para a estação de D. Clara.

Auxiliar do official de serviço á inspecção, amanuense Eduardo.

Uniforme, 5º.

IMPO[illegible]NCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as edades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e nos depositos geraes: Drogaria rua Sete de Setembro n. 81, Teixeira Novaes & C., rua Gonçalves Dias 61 e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento 27 A. No Estado do Rio, Pharmacia Castro, Nictheroy, rua Conceição 56.

Preço de um frasco 3$000. Pelo correio 6$000

OBSERVAÇÃO — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado. (143)

Rezenha commercial

Rio, 13 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Indian Prince», para Victoria, Bahia, Trinidade e Nova York, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

«Darro», para Europa via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

«Cap Roca», para Bahia, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Santa Lucia», para Victoria, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Altair», para Recife, Antuerpia Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objecto para registrar até as 10.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 13 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 13 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 12:

Em ouro	132:660$347
Em papel	202:971$465
Total	335:635$812
Renda arrecadada de 1 a 12	3 0 5:71 431
Em egual periodo de 1913	3 712:493$139
Differença a maior em 1913	626:131$7?5

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	39	3.811
Francos	2.003	4.670
Marcos	3.0	—

LASTRO

Ouro em deposito	269.258.597 412
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339.776 016
Total	288.598 283$458

EMISSÃO

Notas em circulação	288.596:480$000
Moeda subsidiaria	1:803$458
Total	288.598 283 458

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, do 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures, de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 % de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 46º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

CHAMADAS DE CAPITAL

Nicklans & C. a 2ª chamada de 30 % por acção, até 10 de janeiro.

Nova Industria, a primeira entrada de 2 % por acção, desde já.

Movimento Monetario

CAMBIO

Não accusou alteração apreciavel, ainda hontem, esse mercado que regulou pouco movimentado.

Não havia dinheiro quasi para remessas, por isso os bancos facilitando as respectivas operações.

Os papeis particulares eram necessarios, mas justamente por isso continuavam tensos.

Foram repetidas as tabellas de 16 e 16 1|32 pelos bancos estrangeiros e as de 16 1|32 e 16 3|32 pelo do Brazil, aquelles sacando a 16 1|32 a 16 1|16 e este a 16 3|32, mas com o particular a 16 3|32, alguns comprando a 16 7|64 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Praças		a 90 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16	
» Paris	[illegible] a [illegible]	
» Hamburgo	[illegible] a [illegible]	

Praças		a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 [illegible]	
Paris	$602 a [illegible]	
Hamburgo	741 a $746	
Italia	$597 a [illegible]	
Portugal	[illegible] a [illegible]	
Hespanha	[illegible] a [illegible]	
Nova York	3 7?0 a 3 [illegible]	
Turquia	15 13|16 a 15 [illegible]	
Austria	15 25|32 a 15 [illegible]	

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16 1|16	
Particulares	—	a 16 [illegible]

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32 16 1|32	a 16
Paris	$593 a $605	601 a 6??
Hamburgo	$732 a 735	712 a 71

Operações:

Bancarias	—	16 [illegible]
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	á vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$741
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Buenos Aires	—	3$115
» Nova-York	—	3$[illegible]
Libras esterlinas em moeda		15 [illegible]
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, port 111		1.6??

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 % 20 a.	868$
Dito 79 a.	873$
Emp. 1903, 5 %, 1	945$
Emp. 1909, 5 %, 150 a.	816$
Dito 111 a.	817$
Dito 182 a.	818$
Dito 30 a.	821$
Emp. de 1911, 5 a.	815$

Apolices Estadoaes

Rio de 100$, 1 %, 39 a.	90$
Dito 3 a.	81$
Dito de 500$, 5 %, nom., 1 a.	415$
Minas de 1:000$, 31 a.	790$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port., 170 a.	195$
Ouro lb. 20, port., 40 a.	280$
Alfenas, 50 a.	165$

Bancos

Brasil, 81 a.	175$

Companhias

Casa Colombo, 2 a.	1:550$
Docas de Santos, nom., 50 a.	499

Debentures

Fiat Lux 28 a.	185$
Merc. Municipal 6 a.	175$
Dito 3 a.	178$

Letras

B. C. Real de Minas 7 %, 30 a.	10:500

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	870$	868$
Modernas 5 %, s|j	—	870$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	818$	816$
Emp. de 1897, 6 %,	—	950$
Apolices estaduaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	—	450$
Rio, 100$ 1 %,	80$500	79 500
Esp. Santo, 6 %,	790$	785
Minas Geraes	782$	776$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %,	200$	193$
1906 port., 6 %,	200$	193$
Lb. 20) ouro, 5 %,	285$	280$
Lb. 20 nom. 5 %,	290$	285$
Acções de Bancos:		
Brazil	185$	173$
Commercial	145$	—
Commercio	170$	—
Lavoura	150$	160$
Mercantil	220$	200$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	—	120$
Confiança	—	100$
Corcovado	180$	120$
Mageense	15$	—
Petropolitana	220$	-
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	60$	46$
M. S. Jeronymo	93	53
Victoria e Minas	50$	40$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	9:0?0
Garantia	—	280$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	29$500	28:500
Docas de Santos	—	480$
Loterias	20$	19$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	10$
T. Colonisação	6$250	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	195$	185$
Novo Mercado	180$	175$
Carioca	—	177$
Manufactora	195$	185$
Sapopemba	175$	173$
Antarctica	200$	190$
Confiança	125$	—

Resenha do café

De vespera fecharam as bolsas dos centros na baixa, assim favorecendo as idéas do nosso mercado, hontem, porém, abriram na alta contrariando varios interesses em [illegible]. Em todo caso, o nosso mercado, [illegible] que menos procurado, porque tendo a [illegible] em apathia, tornou-se firme, assim [illegible] nando, por isso, sem maior animação. Deram os vendedores o preço de [illegible] com idéas de 7$800, sendo fechadas na [illegible] tura 1.250 saccas e no correr do dia [illegible] contra 5.100 de vespera.

---

44 O CADASTRO DA POLICIA

...me permittiam fingir-se surdo, tomou a resolução de prudentemente se retirar.

— Vae-se ? perguntou Eduardo.

— Sim, se me dão licença, porque tenho muito que fazer ahi fóra.

Beaumarchais lembrando-se dos bons serviços que o honrado carcereiro prestára ao seu amigo, tirou umas moedas do bolso para lh'as dar.

Paulo Dupré adivinhou-lhe a intenção, e disse:

— Não se incommode, senhor Beaumarchais, não se incommode...

E sahiu.

— O que ! exclamou o poeta no auge do assombro. Carcereiro da Bastilha, e recusa-se acceitar uma propina ! Si me atrevesse a pôr isto numa comedia, diriam que era inverosimil.

Eduardo não poude deixar de sorrir.

— E' para que veja ! disse.

— Oh ! com certeza que fez algum maleficio a esse bom homem, para assim proceder.

— Não, si o fiz, foi á filha, que segundo creio, suggeriu o interesse que elle me demonstra.

— Como ! Elle tem uma filha ?

— Muito bonita, por signal.

Naquelle momento Florencia ia entrar no quarto, mas não fez mais que chegar á porta, porque vendo Eduardo a conversar com um cavalheiro, retirou-se cautelosamente, mas não tão depressa que não a visse o espirituoso poeta.

— Caspité ! exclamou. Que bonita flôr ! Sabes, meu amigo, que me dá vontade de lhe fazer uma proposta ?

— Que proposta ?

— A de o substituir. O senhor vae para a rua, e eu ficarei no seu logar... Preso na Bastilha, e preso ao mesmo tempo nas redes de uma boa pequena, não é estar preso. Uma mão lava a outra.

— Ah ! si me fosse possivel fazer-lhe a vontade ! suspirou Eduardo.

— E ainda se queixa ? Sabe que no tempo da minha prisão as coisas não se passavam assim... A Bastilha era antes um logar de privações e incommodos, e sobretudo de aborrecimento. Não se via aqui outra coisa sinão a cara feroz dos carcereiros, ou a cara estupida dos chaveiros. E quanto a ver um amigo, ou a escrever-lhe uma carta, custava um rio de dinheiro... E bem certo que tudo progride ! Os nossos costumes adoçam-se... os nossos inimigos cedem... vão batendo em retirada. Ah ! não ha de ser preciso um grande esforço para os anniquilar !

— Os nossos inimigos ! exclamou Eduardo com amargura.

— O que, não é essa a sua opinião ?

— Não, não posso applicar aos meus um juizo tão benevolo.

— Aos seus ?

— Sim, os que sem razão nem motivo me encarceraram exactamente no momento em que mais precisava de liberdade.

— Explique-se, Eduardo.

— Vou fazel-o, que foi para lhe contar o que me succede, que tomei a liberdade de o chamar.

— Já sabe que estou sempre ás suas ordens.

— Já-o suppunha.

— Que póde contar commigo incondicionalmente...

— Obrigado, Beaumarchais ! exclamou Eduardo apertando aquella mão generosa.

— Ora bem, venham as particularidades. Por que o prenderam ?

— E' isso o que eu ignoro.

— Como ! Não lhe disseram a causa da sua prisão ?

— Disseram-me que por ordem d'el-rei e mais nada.

— De ordem d'el-rei ! Aposto que el-rei não sabe de tudo isto uma palavra... E depois hão de dizer que os reis são necessarios. Continue: quem procedeu á sua captura ?

— Meu tio em pessoa.

— Depois fiem-se nos parentes.

— O caso deu-se no proprio gabinete, aonde eu fôra formular uma reclamação para...

FOLHETIM D'«A EPOCA» 45

Beaumarchais, graças á viveza da sua imaginação, ao mesmo tempo que escutava com os ouvidos, com a mente evocava indicios e enlaçava-os, raciocinando activamente.

Lembrando-se de repente de um antigo acontecimento, interrompeu Eduardo dizendo:

— Sabe si tomaram por fundamento, o facto de que me fallou uma noite que esteve em minha casa ?

— Qual ?

— A morte do marquez de Presles.

— Talvez que sim ; mas já lhe posso affirmar que em todo o caso isto é apenas um pretexto.

— Em que se funda ?

— Em meu tio só saber deste acontecimento alguns dias depois das diligencias que o senhor fez para o evitar...

— Chegou a sabel-o ?

— Era impossivel ficar occulto.

— Pois olhe que é raro, por que a policia com as suas pretenções de ver tudo, regularmente não vê nada. E o quando soube ?

— Tivemos uma zanga, e limitou-se a reprehender-me. Depois de correrem mais de tres mezes, não se tornou a fallar no assumpto. Em todo este tempo havia mais que o sufficiente para me encarcerarem, processarem e condemnarem.

— E não fizeram nada disso ?

— Que eu saiba, não. Mais ainda, amigo Beaumarchais, fui ter com meu tio para fazer reclamação ao chefe supremo da policia, uma reclamação contra uma verdadeira infamia que os seus agentes acabavam de praticar. Desculpe-me si sou prolixo e um pouco confuso, pois cada vez que penso uma semelhante coisa, o sangue revolta-se-me, e não sou senhor de mim.

— Falle, falle.

— Imagine que a minha aventura do Bel-Air teve para mim consequencias. Sabe que aquella pobre menina innocente e pura, raptada pelo leviano do marquez, e que eu arranquei dos seus braços impuros, principiou por despertar as minhas sympathias, e acabou por me captivar o coração.

— Não estranho, observou Beaumarchais. Si não me engano, eu predisse-lh'o.

— Ah ! Não sabia então que viria a amal-a. Mas amo-a, sim, amo-a do fundo d'alma, e quando lh'o confesso com este enthusismo, deve comprehender que ella é digna, dignissima do meu amor, apesar da sua humilde origem.

— Não duvido, não duvido, apaixonado joven.

— Tratei de a fazer minha esposa, e os meus intentos falharam perante motivos respeitaveis de dignidade... Oh ! uma mulher vulgar teria acceitado sem a menor hesitação o meu offerecimento. Ella, não, escrupulos de consciencia quasi sagrados, escrupulos arreigados nas suas crenças e na dôr que sente por uma irmã a quem dá por perdida, fazendo-a recusar a principio, adiando para mais tarde os meus sonhos de ventura.

— Não são muito frequentes esses exemplos de nobreza...

— Oh ! si soubesse ! Fugiu um dia de mim, porque sabendo dos seus apuros, lhe deixei uma bolsa com dinheiro. Não quiz nunca acceitar o mais leve auxilio, e de todas as vezes que tentei offerecer-lh'o, oppoz aos meus bons desejos o grito da sua dignidade, e observei por muito tempo quanto ella se matava trabalhando, para obter um misero jornal, que mal chegava para a sua subsistencia.

— Mulher dignissima !

— Por outro lado, tambem se oppunha ao nosso enlace, apparentemente uma razão de estado, pois el-rei e a rainha, por intermedio dos meus tios, empenharam-se em me contrariar. Não obstante, sempre me ri desta opposição ridicula, porque tinha brios sufficientes para a vencer, disposto como estava a rasgar os meus pergaminhos, si a minha qualidade de nobre désse motivo a el-rei negar-me a licença necessaria para me casar com quem melhor me aprouvesse.

— E queria casar ?

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	8.000
Desde o dia 1	58.900
Desde o dia 1º de julho	1.252.8J0
Entradas:	
Hontem	5.005
Desde o dia 1	65.396
Desde o dia 1º de julho	2.173.486
Sahidas:	saccas
Hontem	6.087
Desde o dia 1	51.669
Desde o dia 1º de julho	2.035.116
Diversas:	
Existencia	401.767
Em Nictheroy	98.950
Pauta semanal	$530

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$500 a 8$400
6	8$200 a 8$100
7	7,900 a 7$800
8	7$500 a 7$400
9	7.200 a 7$100

O assucar

Ainda hontem, tivemos o mercado sem movimento, com os compradores retrahidos e com os preços fracos.

As vendas registradas foram de 311 saccas branco crystal superior a 375, entraram 1.284 e sahiram 3.612, sendo o «stock» de 33.745 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $310
» crystal	$300 a $290
» 1ª sorte	$320 a $31J
» 2ª jacto	$210 a $31J
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$20J a $205
» regular	$180 a $11?
» baixo	$17J a 0818

O algodão

Encontramos este mercado novamente paralysado, mas ainda em estado de firmeza. Não constaram vendas declaradas, nem houve entradas, sendo as sahidas de 781 fardos e o «stock» de 5.206 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$800 a [1]150J
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$20J a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$60J a 10$211
Sergipe	9.6J0 a 1J$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$300—	5.800 a 5$900
Sal idem 2$200—	5$20J a 5$6000
Outras marcas, idem 1.900—	— —
Commercio	— —

Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 12 de fevereiro de 1914.

ARMAZEM	EMBARCAÇÃO — CLASSE	NAÇÃO	NOMES
1	Lug.r..	portuguez..	Frances
2	Vapor..	hollandez..	Rynland
3	Chatas.	nacionaes..	diversas
	Vapor..	francez....	Bellucia
4	Vapor.	americano.	Hawaiian
5	Chatas.	nacionaes..	diversas
6	......	....	vago
9	Vapor..	inglez....	Vasari
10	......	....	vago
5A	Vapor..	inglez.....	Irish Monarch
PR. MAUÁ	......	....	vago

PATEO	EMBARCAÇÃO — CLASSE	NAÇÃO	NOMES
7	Vapor..	americano..	Kansan
	Chatas.	nacionaes..	diversas
10	Vapor..	argentino..	Parahyba
	»	inglez.....	Spithead
	»	nacional..	Teixeirinha
	»	»	Candelaria
	»	»	Lapa
	Pontão.	nacional...	Olivia
	Chatas.	nacionaes..	diversas

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

13 Victoria, e escs. «Itaperuna».
13 Hamburgo e escs. «K. F. August»
13 Santos, «Cap Roca».
13 Rio da Prata, Darro.
13 Liverpool e escs. «Romney»
14 Rio da Prata, «P. de Odine».
15 Buenos Ayres, «Cap Finisterre».
16 Nova Zelandia, «Tainui».
16 Santhampton e escs. «Andes».
17 Trieste e escs., «Laura
18 Rio da Prata, «Amazon».
19 Santos, «Belgrano».
21 Marselha e escs. «Italie».
23 Rio da Prata, «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia».
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brazile».
24 Rio da Prata, «Samara».
24 Rio da Prata, «Città de Torino»
24 Portos do Sul, «Minas Geraes».
25 Rio da Prata, «Frisia».
25 Rio da Prata «Verdi».
25 Nova Yorck e escs. «Vauban».
25 Rio da Prata, Araguaya.
26 Rio da Prata, «Oropesa».
26 Bordeos, e esc., "Garonna".
27 Rio da Prata, «Eiseneck».
27 Rio da Prata, «Salamanca».
27 Rio da Prata, «Drina».

VAPORES A SAHIR

13 Marselha e escs. «France».
13 Nova Yorck e esc., «Indian Prince».
13 Rio da Prata, «K. F. August».
13 Hamburgo e escs. «Cap Roca»
13 Liverpool e escs. «Darro».
14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
15 Portos do norte «Ceará».
16 Laguna e escs. «P. Moraes».
16 Rio da Prata, «Andes».
17 Montevideo, escs. «Iris».
19 S. Matheus «Mayrink».
23 Marselha e escs. «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia»
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brasile».
23 Rio da Prata, «Città di Torino»
23 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Frisia».
25 Nova York, e esc., «Verdi».
25 Rio da Prata, «Vauban»
25 Southampton e escs. «Araguaya».
25 Montevideo e escs. «Iris».
26 Liverpool e escs. «Oropesa»
27 Liverpool, e escs. «Drina»
27 Portos do sul, «Cubatão».
27 Bremen e escs. «Eisenach».
27 Hamburgo escs., «Salamanca».

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

COELHO BASTOS & C. 40,42e44, RUA DOS OURIVES, 40,42e44

Lance Parfum "RODO" — Usine à La Plaine — Jacinthe

Não comprem sem verificar o preço na casa

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma rapariga de 25 a 30 annos, para serviços de casa e arrumadeira, sem ceremonia; quem precisar, trata-se na rua Santa Christina, 59. Emilia Ressa. (1.620

ALUGA-SE uma arrumadeira e ama secca, na rua D. Polixema n. 45, casa n. 4 (Botafogo). (1.628

ALUGAM-SE criados afiançados para todo o serviço á Avenida Gomes Freire numero 26 loja.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e para lidar com crianças á rua Dr. Joaquim Silva n. 53, Lapa.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial, casa de tratamento; rua do Areal numero 40, quarto n. 25.

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial por 40$000; trata-se á rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; rua do Cattete numero 236; (armazem).

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento, dormindo no aluguel; rua General Pedra n. 78.

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; rua Itapirú n. 205.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 31, casa 3, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; rua Frei Caneca n. 252, casa 34.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; rua Francisco Eugenio n. 225.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e mais alguns serviços; rua D. Romana n. 47, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa, em casa de familia; rua General Camara n. 269, terreo.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma lavadeira; rua Conde de Bomfim n. 246.

PRECISA-SE de uma empregada na rua do Estacio de Sá n. 76.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; trata-se na rua da Assembléa n. 71, primeiro andar.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; árua da Matriz n. 79, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar e que durma no aluguel; á rua Valença n. 54, Catumby.

PRECISA-SE de uma senhora de edade que seja seria e de bom comportamento, que não seja de luxo, para companhia de uma senhora que vive empregada; á rua do Estacio de Sá n. 29, das 6 as 7 horas.

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para lavar e engommar, na rua Bella de S. João, 90, em São Christovão. (1.647

PRECISA-SE de uma bôa lavadeira; á rua Getulio, 141, casa 13, Todos os Santos. 1.572

PRECISA-SE de mocinhas de bom comportamento, para fazerem caixas de papelão; rua Parahyba, 22, Mariz e Barros. 1.579

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia. Trata-se, na rua da Carioca, 3. (1.633

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar, no becco do Carmo n. 16. (1.627

OFFERECE-SE um ajudante habilitado em direcção de automovel; quem precisar, tenha a bondade de ir á rua de S. Francisco Xavier n. 657, casa n. 6, das 18 ás 22 horas. 1.578

OFFERECE-SE um moço de 22 annos, sabendo bem ler e ecrever, e de carpinteiro ou qualquer serviço; carta neste jornal. J. P.

OFFERECE-SE um ajudante de alfaiate, com bastante pratica; rua do Hospicio n. 20, segundo andar.

OFFERECE-SE ajudante de "chauffeur", pratico. Cartas á rua do Senado, 147, venda, a J. Buenos. (1.624

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE quarto e sala de frente a dois moços ou a senhor viuvo, na rua de Santa Philomena n. 46, estação da Piedade, em casa de um casal serio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, com serventina de cozinha a casal ou moços solteiros, por 40$000 na rua Dr. Archias Cordeiro 49, estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, para um casal sem filhos ou para uma costureira; na rua Diamantina numero 16.

ALUGA-SE por 70$000 uma casa na Avenida Figueiredo, á rua João Rodrigues n. 40, São Francisco Xavier; trata-se na mesma casa n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier n. 768; as chaves estão por favor ao lado, no n. 770; trata-se na rua Campos Salles n. 74, telephone 573, Villa.

ALUGAM-SE na rua Jorge Rudge n. 40, duas casas acabadas de construir com todas as condições hygienicas para pequena familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 100$000.

ALUGA-SE a casinha da rua Jorge Rudge numero 25; aluguel 45$000; as chaves na quitanda.

ALUGAM-SE um bom commodo por 30$000 e outro grande por 40$000 na socegada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto para casal em casa de familia com todas as commodidades a rua Senhor de Mattosinhos n. 32.

ALUGA-SE uma casa assobradada para pequena familia á rua de Sant'Anna n. 216.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes do commercio ou a casal sem filhos á rua da Alfandega n. 165, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Santo Christo tem duas salas dois quartos area coberta, despensa, etc.; as chaves no numero 66.

ALUGAM-SE dua sportas para qualquer negocio; Avenida Salvador de Sá n. 150; trata-se com o sr. Fonseca á rua do Theatro ns. 39 e 41.

ALUGAM-SE em Santa Thereza commodos independentes a moços de tratamento; informa-se na rua do Ouvidor n. 1, com os srs. França & Gomes.

ALUGA-SE uma excellente sala com 2 quartos e grande quintal, com direito a toda casa, á rua João Caetano n. 129. (1.630

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua Uruguayana n. 115.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; rua João Caetano n. 71.

ALUGAM-SE por 35$000, 60$000 e 90$000, quartos e salas com todas as commodidades na Avenida Central n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio; rua da Assembléa n. 43, 1º andar; vêr das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma loja por 130$000 predio novo; rua do Cotovello n. 59, proximo á rua da Misericordia.

ALUGAM-SE dois commodos juntos e muito arejados, sendo um de frente, a casal sem filhos ou a empregados no commercio; no largo do Capim n. 8.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala juntos ou não, a casal sem filhos; rua dos Andradas n. 69, 3º andar.

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala de frente a moço ou casal; na Avenida Mem de Sá n. 77, sobrado.

ALUGAM-SE

Os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como a casa da travessa da Universidade n. 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
623

ALUGAM-SE duas boas casinhas, com quarto e sala e cozinha por 55$000; na rua de São Leopoldo n. 187.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, a pessoas de tratamento; Avenida Gomes Freire n. 89.

ALUGA-SE um pequeno de 12 a 14 annos para casa de pensão; rua Barão de São Felix n. 188.

CHEDDITE

Poderoso explosivo fabricado pela **Companhia Nacional de explosivos de Segurança**, usado nos trabalhos dos portos de **Montevidéo, Recife, Bahia, Barra do Rio Grande do Sul, Dique da Ilha das Cobras**, e nas obras de diversas pedreiras e trabalhos de estradas de ferro.

Este explosivo, de uma **Segurança** absoluta, substitue vantajosamente as melhores dynamites, sendo seu custo 2) [illegible] menor. Peçam informações na Séde da Companhia, á rua de S. Pedro, 36. Telephone 1474 Norte, RIO
0718

ALUGAM-SE em casa de familia dois magnificos commodos a moços de tratamento á rua Silva Manoel n. 158.

ALUGA-SE uma sala a moços ou a casal sem filhos; rua da Quitanda n. 52, 3º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com todas as commodidades a casal sem filhos; Villa Ruy Barbosa travessa Chiquita n. 10.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para um casal sério; rua de São José n. 33.

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa da Universidade n. 3 e Avenida Anna n. 19, na rua Barão de Mesquita, sendo a primeira de 270$000 e a segunda de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.
623

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma boa sala de frente, a senhor de tratamento; á rua Frei Caneca n. 36, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia a moços do commercio á rua Francisco Muratori n. 28.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 381, propria para familia de tratamento; tem cinco quartos, salas de visita e de jantar, de espera e de costuras, copa, boa cozinha, banheiro quarto para criados jardim ao lado e bom quintal; trata-se no Mercado Municipal, á rua V ns. 10 a 16, com João Vasques Alvares.

ALUGAM-SE salas de frente e quartos com luz electrica; rua do Lavradio n. 151, para todos os preços.

ALUGAM-SE salas a casaes tendo casinhas separadas; lindos jardins, muita limpeza e socego, de 25$000 a 40$000 a rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um casal sem filhos ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Dr. Aristides Lobo n. 86, casa 9 das 7 horas da manhã as 4 da tarde.

ALUGA-SE barato umag rande sala independente com jardim, á rua Eleone de Almeida n. 44 Catumby.

ALUGA-SE uma sala com um quarto, sala e cozinha; rua do Aqueducto n. 28, aluguel 50$000; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE commodos a casaes ou a moços solteiros a preços modicos; Elione de Almeida n. 66.

ALUGA-SE um quarto com direito a mais dependencias a um casal decente, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Pereira de Almeida n. 61. Mattoso.

ALUGA-SE por 100$000 só a pequena familia de tratamento a casa III da avenida Annita, á rua Barão de Pirassinunga n. 55. ás chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGAM-SE duas boas casas de construcção moderna, com dois quartos duas salas, um quarto nos fundos, etc.; rua Barão do Pilar n. 58 e 58 A, Fabrica das Chitas e trata-se nas mesmas ou na rua Luiz Gama n. 21, antiga do Espirito Santo.

ALUGA-SE por 30 mil réis, um quarto com pensão, a 2 artistas decentes. Rua Chile, 9, 2º andar. (1.634

ALUGA-SE uma sala de frente, independente e espaçosa, com luz electrica, em casa de familia, com ou sem pensão, a casal sem filhos, ou a rapaz solteiro, á rua Magalhães Castro n. 220 A, perto da estação do Riachuelo. (1.635

ALUGA-SE um lindo quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, só se aluga a casal ou pessoas muito sérias, rua 7 de Setembro n. 113, 2º andar. (1.632

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1.504

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e tanque, á rua Olga n. 10, Bom Successo. Preço, 70$000. (1.631

ALUGA-SE uma bonita alcova, com janella e sala de frente, a um ou 2 homens, 20$; travessa Carneiro, 12, Estacio Sá; não a mulheres. 1.585

ALUGA-SE uma casinha; trata-se no n. 37; rua Cardoso de Mesquita (Encantado). 1.371

ALUGA-SE um bom quarto para moços; Ladeira do Castello, 46. 1.582

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, bom quintal, etc., na rua Dr. Silva Pinto, 100; as chaves, no Boulevard, 304, pharmacia Pasteur (Villa Isabel). 1.581

ALUGA-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier n. 49 (Villa Floresta), casa 12; trata-se no n. 53 da mesma rua.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, á rua da Sau'de 169; aluguel 60$000. (1591

ALUGAM-SE commodos desde 30$000; e cazinhas independentes para familias desde 70$000, na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1.608

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com ou sem pensão. Rua do Areal, 47, proximo ao Campo de Sant' Anna. (1.607

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, gaz, e mais dependencias, 2 minutos da estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves, á rua Cardoso, 61; trata-se, á rua 7 de Setembro, 165.
tembro, 165. (1.603

ALUGA-SE a bôa casa da rua Visconde do Rio Branco nº 785, Nietheroy, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para empregado, banheiro, latrina, em centro de terreno, com jardim, á beira mar, distante das barcas 2 minutos, e com diversos bondes de 100 rs. á porta; trata-se na rua de São Luiz, 42 (moderno). (1.495

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto juntos, a casal ou a dois ou tres moços, á rua do Rosario 115, 2º andar. (1613

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapaz do commercio; tem luz electrica; á rua da Constituição n. 42.

ALUGA-SE o 2º andar de um predio á rua de São Pedro, proximo á rua da Uruguayana; informações a rua de São Pedro n. 175.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, proprio para verão; na rua do Riachuelo numero 202, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente independente em conta, a rua dos Arcos n. 76, sobrado por 70$000.

ALUGA-SE um espaçoso commodo independente por 45$000, a rua dos Arcos n. 76, hoje Francisco Belisario.

ALUGAM-SE bons e grandes commodos, com direito a luz, limpeza e banhos; de 30$ a 60$, mobiliados ou não; rua da Constituição, 55 sobrado. 1.638

ALUGAM-SE uma sala e quarto por 50$000, independentes, á rua General Caldwell numero 61.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para uma senhora só ou casal sem filhos á rua do Rezende n. 113, casa n. 39.

ALUGA-SE uma grande sala de frente a moços ou a casal, em casa de familia á rua Tobias Barreto n. 80.

COMMODO de frente, aluga-se um por 50$000 para homem, na rua do Riachuelo n. 26. (1.646

ALUGA-SE uma esplendida sala mobiliada á rua Senhor dos Passos n. 37.

VENDE-SE por cinco contos, duas casas á travessa Possolo, 32, Inhaúma, com agua, bom quintal arborizado, 2 minutos de bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério; é pechincha. (1.643

VENDE-SE uma casa com terreno arborisado, medindo 33X55, fundos, na estação de Anchieta; trata-se no Armazem Minas Geraes. (1.623

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1528

200 CONTOS

Bilhetes só jogam 6.000

Loteria Federal

VENDE-SE um terreno á rua Grão-Pará n. 115, com 12X38 de fundos; avenida Passos, 24, ourives. 1.583

VENDE-SE uma casinha com um bom terreno, a um minuto do trem; a mesma já esteve annunciada nesta folha por dois contos de réis; precisando retirar-se da capital, resolveu fazer abatimento para abreviar a venda, na rua Emilia Ribeiro n. 16, estação Mario Hermes. 1.586

QUEREIS DINHEIRO para solver vossos compromissos?

Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis o que desejaes, sob garantia de predios e terrenos a juros de 10 % a 15 %.

Tratar com J. SENNA

0688)

VENDE-SE por cinco contos e quinhentos, duas casas, á travessa Possolo 32, Inhaúma, com agua, bom quintal arborisado 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel. (1599

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

COBRADOR para uma casa commercial, offerece-se, para esta capital ou para o interior, presta fiança. Rua Souza Barros numero 40. (1.600

NICTHEROY — Alugam-se bons commodos mobiliados com pensão e banhos de mar; rua Dr. Paulo Alves n. 60, Icarahy. (1.644

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PRECISA-SE, digo em casa de familia, dá-se por 45$ farto jantar a um casal. Serve-se a domicilio; rua Chaves Faria, 28, S. Christovão. (1.648

PROFESSORA de dactylographia, ensina por methodo rapido e facil, em collegios ou em casa de familia. Boulevard 28 de Setembro, 316, villa, 4. (1.601

PRECISA-SE de um socio para pharmacia; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.574

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 79.421, desta casa. (1.622

SENHORITA carinhosa, offerece-se para dama de companhia; não faz questão de ordenado, quem precisar, é annunciar neste jornal. (1.626

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 128 e 130, casa Guimarães & Fonseca. (1534

SENHORITA delicada e carinhosa, offerece-se para enfermeira; quem precisar annuncie neste jornal. (1.625

TRASPASSA-SE um gabinete dentario, por ter o dono de retirar-se. Informa-se na "Casa Cirio". (1.469

UM RAPAZ com curso de um Gymnasio, offerece-se, para um emprego modesto, porém, decente; trabalha bem em machina de escrever e, não faz questão de ir para fóra. Carta, por favor, nesta redacção, a L. F. M. (1612

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino n. 90, telephone 599 Norte, armações e moveis novos e usados. (1.587

VENDE-SE uma pharmacia, barato, urgente; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.575

Quereis uma sepultura da vida?

Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis modestas e confortaveis de 3:000$000 a 1.000:000$000.

Tratar com J. SENNA

0688)

VENDE-SE uma collecção do jornal A Epoca, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE uma machina "Remigton", de maior modelo, por 400$000, e um bandolim, por 25$. Boulevard 28 de Setembro n. 316, villa, 4. (1.602

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 43ª loteria da Capital Federal do plano n. 305, 35.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ a 1:000$

27135	16:000$000
4:018	2:000$000
19711	1:000$000
23106	1:000$000
36957	1:000$000

PREMIOS DE 200$

3801	8124	11507	12297	15285	18560
21662	27189	31551	31958	32983	35151
41355	47343				

APPROXIMAÇÕES

27131 a 27136	200$
49017 a 49019	100$

DEZENAS

27131 a 27140	40$
49941 a 49950	30$

CENTENAS

27101 a 27200	10$
49901 a 50000	8$

Todos os num. terminados em 35 têm 4$
Todos os num. terminados em 5 têm 2$
Exceptuando-se os terminados em 35

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão. *Firmino de Cantuaria*

Secção Livre

A senhorita carioca que se offerece para dama de companhia, queira marcar logar e hora onde se lhe possa fallar, mandando resposta por escripto á rua D. Carlos I 80, antiga S. Amaro, a J. B. Carneiro. (164

AVISOS FUNEBRES

Maria Nascimento Pinheiro

Waldemar Nascimento Pinheiro, Ambrosina Nascimento Pinheiro, Fernando Nascimento Pinheiro, Maria Nascimento Pinheiro e Carlos Nascimento Pinheiro, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa de 2º anniversario, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, MARIA NASCIMENTO PINHEIRO, na matriz de Inhaúma, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Florentino Vaz

Thereza Martins Vaz, Joaquim Florentino Vaz Junior e Eliza Martins Vaz, agradecendo as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento de seu saudoso esposo e pae JOAQUIM FLORENTINO VAZ, as convidam novamente para assistir á missa de 7º dia, que, por intenção de sua alma mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar da Conceição da egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Teixeira Guimarães

Maria Belém Teixeira (ausente), Claudino Pinto de Souza Castro Junior e familia, Zeferino da Costa Paiva e familia, Carolina Teixeira e filhos (ausentes), Ernesto Vasconcellos e familia (ausentes), Maria do Céo Carvalho Teixeira (ausente), Domingos Carvalho Teixeira (ausente), Armando Carvalho Teixeira, Pinto Angelo & C. profundamente commovidos com a infausta noticia do fallecimento de seu pae, esposo, avô, sogro e amigo, convidam os seus parentes e amigo para assistir á missa que mandam rezar hoje, 13 do corrente, sexta-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, para descanso eterno de sua alma, pelo que se confessam muito gratos.

Capitão dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura

Carlota Kelly de Lima e Moura, seus filhos Maria, Luiz, Paulo, Ruth, Renato, Carlota Carmen e Joaquim; Carlota Kelly, José Coutinho de Lima e seus irmãos ausentes, Mary Kelly, Guilherme Kelly e demais parentes, agradecendo a todas as pessoas que lhes trouxeram condolencias e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inolvidavel e saudoso marito, pae, genro irmão e cunhado, capitão dr. JOAQUIM COUTINHO DE LIMA E MOURA, participam que a missa de 7 dia, que fazem celebrar pelo descanço eterno de sua alma, se realisará hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral, erecta á rua Primeiro de Março, confessando-se eternamente agradecidos por esse acto de caridade.

Maria Menezes Marciel

Alferes Adão Firmino Marciel e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa MARIA MENEZES MARCIEL, e convidam as mesmas para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó—Piedade—hoje, 13 do corrente, ás 9 horas.

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 63 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779. Central.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, 400$ 380$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico de ns. 30 a 108; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
622)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central.
0554)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 112 e 114. Teleph. 1724. 2252.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
622)

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e crias a todo o momento. Telephone n. 5791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	135	Cobra
Moderno	039	Coelho
Rio	338	Coelho
Salteado		Coelho

Para hoje :

795 428 720

324 473 044

Zé da Sorte.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Inauguramos, hontem, a concorrencia foi grande, e hoje será maior, Bazar Colosso sempre fez e fará as maiores vantagens de barateza, gosando a sympathia do respeitavel publico, hoje teremos novos artigos das maiores novidades escolhidas pelo sr. Alberto Branco, em Paris, vinde ver e aproveitar, é perto do largo do Estacio de Sá, rua Haddock-Lobo n. 47, junto á pharmacia, todos os bondes na ida e volta param em frente ao predio aonde provisoriamente está funccionando o Bazar Colosso.

1654

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

(1477

Acção entre amigos

de uma colcha e um cortinado, fica transferida, 7 de março. (1649

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0641)

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0482)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 10, antigo Largo do Rocio.

1610

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua Senador Euzebio 117; vende moveis á prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0416)

Dr. Oliveira Bastos, esp. em

partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 140. Telephone n. 2845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

Cartas de fiança dão-se de qualquer

quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.

(1.461

Descoberta ?

O Kakily, o oleo que estica cabello por mais carapinhado que seja, não se chegando a conhecer pelo cabello a pessoa de côr.

Vende-se na rua Marechal Floriano n. 231 (1.651)

Uma creança

Uma creança desenganada e com gastro-interite, ha dois annos, curada e bastante desenvolvida devido á Tintura de Nectandra Amara, que se encontra em todas as drogarias e pharmacias. (1.650)

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e no prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0459)

JANELLAS E SACADAS

Alugam-se para o Carnaval, na Avenida Rio Branco, 155.

(1606

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

0654

Estylo Francez 25$

ESPECIALIDADE FEITO A' MÃO
CASA CAVALIERI
Sete de Setembro, 48
esquina da rua da Quitanda TELEP. 5196

537)

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª.
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vᵈᵉ DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO, 48
RIO

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

FARINE LACTÉE NESTLÉ
648, Eastcheap E.C.

¡is aqui o melhor alimento para as creanças.

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

PECULIOS DE:

7:500$000, 15:000$000, 20:000$000, 30:000$000, 40:000$000 e 50:000$000

Séries especiaes para os maiores de 56 annos

216 premios em dinheiro annualmente

Restituições de joias e outras bonificações

Prospectos e informações com os AGENTES ou com a SÉDE em

BARBACENA — MINAS

0621)

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

Delicioso refrigerante.

Espumante sem alcool e

Telephone 1434

Caixa postal 214

0615)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇOES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

A's 3 horas da tarde—311—10ª

15:000$000

Por $800 em inteiros

AMANHÃ AMANHÃ

As 3 horas da tarde—360—3ª

200:000$000

Esta Loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$000, inteiros em quadragesimos 112$, quintos a 22$000 e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

As encommendas serão respeitadas até ás 6 horas da tarde de hoje

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

717

UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS

13 annos de existencia — 13 annos de successo!

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

A Notre-Dame de Paris

Grandes saldos com 50 °|° de abatimento sobre os preços marcados

602

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS. — Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA . . . . a 24

O PAQUETE

Samara

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

0691)

AINDA..... E SEMPRE NA PONTA!

AS CERVEJAS DA BRAHMA

São as melhores

Afim de podermos attender com promptidão aos pedidos de cerveja para o

Carnaval de 1914

pedimos aos nossos amigos e freguezes a fineza de enviar-nos as suas prezadas ordens com a necessaria antecedencia

Companhia Cervejaria Brahma

Telephone 111 — Caixa do Correio 1205

661)

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Sexta-feira, 13 de fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto: 9 horas da noite

GRANDIOSO ESPECTACULO!

Grande Boxing Match!

Desempate definitivo !!! entre o campeão Norte-Americano

Jack Murray

e o Domador de Crocodilos

BERT SWAN!

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe!

Segunda-feira, 16 de fevereiro—Grande Festival Artistico! em honra da artista **JANE KER-LOO !!!**

AVISO — Sabbado, 21 de Fevereiro! GRANDIOSO ESPECTACULO CARNAVALESCO!!

Domingo, 15 — MATINÉE FAMILIAR.

Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

Preços do costume

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central.

(1093

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Theatro Apollo

Companhia Dramatica — *Empresa Eduardo Victorino & C.*

AMANHÃ

estréa da companhia dramatica de que faz parte a actriz

LUCILIA PERES

1ª representação da comedia em 3 actos, de Ed. Bourdet traducção de Portugal da Silva

A MULHER DO OUTRO

A SEGUIR

O drama em 4 actos

A RIVAL

e o vaudeville em 3 actos

Mme. ZIZINA

para estréa dos actores Commendador Mattos e A. Campos

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem 15$000, ditos de 2ª ordem 6$000, fauteuils e galerias nobres 3$000, cadeiras 2$000, entrada geral e galerias 1$000

719)

THEATRO RECREIO

Empresa MORAES & C. — Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE — — — A'S 8 3|4 — — — HOJE

PREÇOS POPULARES

Primeira representação do

AMOR DE PERDIÇÃO

O papel de Marianna é desempenhado por MARIA FALCÃO

DISTRIBUIÇÃO DA PEÇA — Marianna, Maria Falcão; Prioreza do Mosteiro, de Viseu, Luiza d'Oliveira; Thereza d'Albuquerque, Emma de Souza; Abbadessa do convento de Monchique, Laura Fernandes; Mendiga, Judith Saldanha; Constança e religiosa de Monchique, Corina; Escrivã, Brazilia Lazaro; João da Cruz, ferrador, João Barbosa; Simão Botelho, A. Ramos; Balthazar Coutinho, Carlos Abreu; Arrieiro, Mattos; Thadeu d'Albuquerque, Bragança; Commandante do navio, Lima Teixeira; Bernardo, Antonio Silva.

Carcereiros, aguazil, cabo de escolta, preso, degredados, povo, freiras, creados, boleeiros, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS

1º, Odio de familia; 2º, Amor secreto; 3º, No claustro; 4º, Suprema dedicação; 5º, Amor que mata; 6º, No carcere; 7º, Amor que morre; 8º, Amor de perdição.

Estréa do actor JOÃO BARBOSA

DOMINGO "MATINÉE" ÁS 2 HORAS

1.652

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Praça Tiradentes — Empresa Paschoal Segreto

HOJE, ás 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas, HOJE

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do Theatro Popular. A revista carnavalesca

Zig-Zig-Bum!

Alfredo Silva mantêm a linha de primeiro actor comico brazileiro e sustenta o throno do REI DO RISO

Maria Lina e Pepa Delgado, no apogeu da gloria!

A unica revista verdadeiramente carnavalesca de 1914!

Montagem primorosa!

Musica excitante e deliciosa!

Scenarios deslumbrantissimos!

Apotheoses arrebatadoras!

Desempenho sublime!

A Ventarola! A Caixa e o Bombo e o celebre

TANGO ARGENTINO

Amanhã e todas as noites: **ZIG-ZIG-BUM!**

A seguir: **O Sorteio Militar**, opereta em tres actos, e **O Bravo de Canudos**, opereta burlesca, tambem em tres actos.

Casas, e empregos empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas